



2020

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

MatosinhosHabit MH - EM
Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos

ÍNDICE

Mensagem da Presidente	4
Introdução.....	6
EIXO I - Promover e Qualificar a Habitação	10
1.1. Estratégia Local de Habitação.....	11
1.2. Habitação de Responsabilidade Municipal	12
1.3. Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)	15
1.4. Alojamento Coletivo: Habitação Partilhada, Residência Apoiada e Residência Assistida e Habitação de Emergência	17
1.4.1. Habitação Partilhada	17
1.4.2. Residência Apoiada	17
1.4.3. Residência Assistida	18
1.4.4. Habitação de Emergência	18
1.5. Atendimento Descentralizado e Participado	18
1.6. Reabilitação do Parque Habitacional Municipal.....	19
1.7. Reabilitação dos Fogos Devolutos, Partes Comuns e Espaços Exteriores - Obras de manutenção corrente e de conservação do parque habitacional municipal	20
1.8. Projetos de Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais	21
1.9. Outros Estudos e Projetos.....	21
EIXO II - Trabalhar as Envolventes Sociais Favorecendo Ambientes Inclusivos e Saudáveis.....	22
2.1. Economia Circular, Ambiente, Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos	22
2.1. Saúde e Estilos de Vida Saudáveis.....	26
2.2. Associativismo, Cidadania e Cultura	27
2.3. Segurança Urbana e Espaço Público	29
2.4. Dinâmicas Familiares e Prevenção da Violência Entre Pares	31
2.5. Capacitação Social e Empregabilidade.....	32
2.6. Satisfação Residencial e Envelhecimento Ativo	33
2.7. Projetos Experimentais	34
EIXO III – Incentivar e desenvolver o trabalho colaborativo inter e intrainstitucionais ..	36
3.1. Redes e Projetos Sociais Locais	36
3.2. Projetos Europeus.....	37
3.3. Novas Áreas de Reabilitação Urbana - Implementação e Acompanhamento aos Processos de Delimitação e Criação.....	38
3.4. Operações de Reabilitação Urbana: Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana/Estratégias de Reabilitação Urbana	40



3.5. Incentivos à Reabilitação Urbana	41
3.6. Pré-Vistorias e Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético e Vistorias para Determinação de Nível de Conservação.....	43
EIXO IV - Garantir uma Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público	47
4.1. Recursos Humanos	47
4.2. Jurídico	52
4.3. Regulamento Geral Proteção Dados (RGPD)	54
4.4. Gestão da Qualidade.....	54
4.5. Informática	55
4.6. Simplificação de Procedimentos	56
4.7. Estratégia de Comunicação	56
4.8. Responsabilidade Social Empresarial.....	57
4.9. Boas Práticas	57
5. Apreciação dos Resultados do Exercício e Proposta de sua Aplicação	58
6. Certificação Legal das Contas/Relatório e Parecer do Fiscal Único	121



Mensagem da Presidente

A intervenção dos municípios tem sido essencial para suprir os problemas de habitação indigna e melhorar as condições de vida das pessoas em situação mais vulnerável. O papel dos municípios é, nos dias de hoje, bastante mais central na política de habitação. O risco associado aos contratos de arrendamento continua a comprometer a oferta disponível no mercado, o que restringe o acesso a uma habitação a rendas comportáveis para as famílias, exigindo uma maior intervenção pública. Essa intervenção tem vindo a corporizar-se na gestão da empresa municipal de habitação.

Os estabilizadores automáticos parecem amortecer os efeitos da crise social decorrente da pandemia no rendimento das famílias que residem no parque municipal de habitação, sendo a maioria dos planos de pagamento em curso decorrente das moratórias pelo facto de se ter desaconselhado o pagamento presencial da renda por via da introdução de moratórias do que pela possibilidade de revisão ágil do valor da renda em resultado de quebra de rendimentos. A expectativa é distinta no que diz respeito aos efeitos da pandemia no mercado de arrendamento privado com o expetável crescimento dos pedidos de apoio por parte de famílias que deixam de ter capacidade para pagamento de renda.

A empresa municipal de habitação procurou, no ano de 2020, contrariar a crise com o início do Programa Municipal “Matosinhos: Casa Acessível” de forma a aproveitar a capacidade instalada no mercado de arrendamento temporário. O ceticismo dos proprietários privados em relação à novidade do instrumento poderá vir a ser ultrapassado com maior previsibilidade no mercado. Esta solução, mais imediata do que qualquer outra, não substitui a construção de habitação pública, decorrente de parcerias com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, muito menos a reabilitação urbana do edificado privado degradado e sem condições, por via do 1º Direito. Estão ainda em curso medidas muito relevantes no âmbito da energia e eficiência energética onde se destaca o projeto ATELIER, bem como a planificação sistemática da intervenção comunitária, maioritariamente com base de parceria com as instituições locais, regionais e nacionais, que contribuirá para uma sociedade mais resiliente, mais sustentável e mais equitativa. Este trabalho social acompanha a extensa renovação do parque habitacional municipal que se encontra em operação, num investimento de mais de 16 milhões de euros, que qualificará o edificado público e criará novas oportunidades habitacionais para os desafios que o atual contexto socioeconómico proporcionará.



No quadro das políticas de habitação de Matosinhos consta ainda o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA), que fez já a diferença em 2450 famílias matosinhenses e prosseguirá como resposta à população que vive em situação de vulnerabilidade económica, mas que não está enquadrada nos critérios de acesso aos Pedidos de Habitação.

O esforço para continuar a dotar o município de condições excecionais de habitabilidade tem se revestido da aposta na Reabilitação Urbana, enquanto modelo de preservação e recuperação do património de Matosinhos, que já conferiu a criação de 4 Áreas de Reabilitação Urbana e está em preparação a delimitação de 7 novas ARU, correspondentes às antigas freguesias do concelho. Esta intenção, abrindo caminho para o recurso aos benefícios fiscais, conjuntamente com as medidas enunciadas, constitui a Estratégia Local de Habitação, um relevante instrumento de diagnóstico e de definição de respostas habitacionais face às carências identificadas, que consubstancia a visão da autarquia, integrada com as opções estratégicas da Administração Central, de potenciar as condições necessárias para abraçar o desafio de continuar a fazer de Matosinhos um concelho para viver.

Lúsa Salgueiro

Presidente do Conselho de Administração



Introdução

A MatosinhosHabit, no cumprimento das funções que lhe estão delegadas pela Câmara Municipal de Matosinhos, encerra um dos mais desafiantes exercícios dos seus 22 anos de atividade, marcado por um período de pandemia no país e no mundo, no qual o Município de Matosinhos não foi indiferente, sob um contexto sucessivo de decretos de estado de emergência, que vieram alterar substancialmente o panorama de execução do Plano de Atividades previsto para o ano de 2020.

Perante tais desafios, impossíveis de prever no momento adstrito ao planeamento das Grandes Opções para o referido ano, é de assinalar a reconfiguração que os serviços da empresa municipal foram capazes de proceder, com resultados muito satisfatórios e que se destacam face às dificuldades de gestão e aplicação das respostas habitacionais com que se depararam.

Tal desígnio superou largamente os imprevisíveis constrangimentos que o distanciamento social implicou e implica para o desenvolvimento do trabalho de base colaborativa e participativa, bem como para as orientações de pendor social que regem a atuação da MatosinhosHabit, num princípio de proximidade que se abraçou na missão da empresa. Não abdicando de um trajeto de gestão equilibrada e transparência, que se fez incutir de forma transversal às diversas áreas de intervenção, prosseguiu-se com um dinamismo ímpar na proliferação da Estratégia Local de Habitação, o instrumento que baliza as diretrizes para a garantia de um direito constitucionalmente consagrado, que é assumidamente uma prioridade das políticas públicas da autarquia de Matosinhos.

Mais do que a faceta de orientação e organização das opções estratégicas para o setor, este mecanismo veio antecipar o diagnóstico social das carências habitacionais do município, identificando rigorosamente as debilidades e o potencial de aposta e conferindo novas oportunidades de investimento, enquadradas nos programas disponibilizados pela Administração Central.

Este reconhecido esforço possibilitou, no decorrer de 2020, um acordo histórico com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, que outorgará 57 milhões de euros para a habitação, uma dimensão de investimento sem precedentes nos quadrantes municipais. O posicionamento da empresa em relação aos principais projetos nacionais confirmou as boas práticas pelas quais a MatosinhosHabit se tem regido, num plano de grande relevo nos circuitos internacionais, destacando-se pela audácia, inovação e intervenção



diferenciadora das medidas de ação adotadas e liderando, para a sua fomentação, grupos de trabalho e fóruns de discussão alargada na comunidade.

Mesmo num período de retração, em virtude do crescendo de adversidades, a MatosinhosHabit não relegou a responsabilidade de interesse público que lhe está associada e montou uma estrutura readaptada para responder aos novos desafios que o atual contexto proporcionou, autonomizando um exigente e célere processo de digitalização, capaz de permitir novas acessibilidades para os/as munícipes e de não comprometer a indispensabilidade dos serviços consubstanciados.

Em prossecução dos meritórios alicerces potenciados nos últimos três anos, enquanto estratégia sistemática, procedeu-se ao investimento de reabilitação do parque habitacional público de Matosinhos, perfazendo mais de 16 milhões de euros que se encontram progressivamente em aplicação na qualificação do território e do edificado, o que significará mais e melhores condições habitacionais e o incremento das soluções à disposição da população.

Conjuntamente com esta mobilização, concretizou-se atendimento social com grande ambição de justiça e equidade, numa resposta fortalecida, tendo em conta o atual cenário socioeconómico, que veio aumentar os níveis de confiança dos/as munícipes e das instituições locais nesta empresa municipal. Acresceu ainda a consolidação do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA), que desde a sua génese, é cada vez mais um contributo assinalável para a estabilidade de inúmeras famílias de Matosinhos.

Os mecanismos de intervenção social encontraram suporte em dispositivos municipais de regulação, como o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, que continuou a atribuir o acesso igualitário e a propensão à informação credível a todos/as os/as munícipes num plano uniforme.

A apropriação dos valores que caracterizam a empresa despoletou ainda o reforço das políticas sociais municipais, congregadas em iniciativa partilhada com as entidades locais, regionais e nacionais, criando uma rede de intervenção mais robusta, o que densificou o propósito de ação comunitária, recorrendo a projetos de estímulo às competências pessoais e sociais, por entre as dimensões da economia circular e da sustentabilidade, da saúde e dos estilos de vida saudáveis, da cidadania, cultura e associativismo, das dinâmicas familiares, da segurança e da gestão integrada do espaço público.



Simultaneamente, com vista à preservação e valorização do património municipal, reforçou-se a aposta na Reabilitação Urbana, que promete que, a breve trecho, grande parte da extensão territorial do Município de Matosinhos possa estar coberta pelo enquadramento legal para o acesso aos benefícios fiscais e à vantagem dos pressupostos de recuperação otimizada dos imóveis que constituem todas as Uniões de Freguesia e que reúnem a conjuntura para o efeito.

A tendência visível de limitações constantes no acesso a habitação condigna e com preços ajustados à realidade económica e social das famílias matosinhenses, em parte dos agregados familiares que habitualmente não recorrem a respostas sociais neste campo, acelerou a intenção municipal de dar expressão a amplo movimento de dinamização do arrendamento acessível, inteirando-se da regulação pacífica do mercado para absorver novas oportunidades para, designadamente, os jovens em início de vida ativa laboral, os estudantes e a classe média.

2020 constituiu, por isso, um ano de arranque do novo programa municipal “Matosinhos: Casa Acessível”, procurando revolucionar o paradigma da oferta de habitação a custos controlados e abrir caminho para um renovado mercado de arrendamento, com diferente sensibilidade para a marca identitária de Matosinhos.

Este compromisso alarga o espectro de atuação da MatosinhosHabit junto da população e vem complementar a assunção de aproximação da comunidade a novos programas de apoio a situações de maior fragilidade social e económica, como é exemplo o 1º Direito, que conferiu e continuará a disponibilizar a proteção social dos proprietários que vivem, atualmente, em condições de habitação sem dignidade e as quais o município pretende erradicar.

Esta premissa acompanha, aliás, a conduta de responsabilidade social que define os recursos humanos da empresa, que procuraram disponibilizar o seu contributo, para além da componente profissional e da qualidade dos serviços prestados, para causas da comunidade e para a formulação de uma sociedade da qual todos/as se orgulham de pertencer.

Todos os princípios assinalados resultam de uma projeção e operacionalização criteriosa e monitorizada com seriedade, perspetivando um equilíbrio de natureza económico-financeira, a salvaguardar a missão da empresa municipal sem beliscar a capacidade de intervenção futura.



Os indicadores de execução espelham a objetividade e eficácia da postura defendida, demonstrando a qualidade das ações numa matriz de eficiência financeira, a qual se encarou com convicção no ano transato e se propõe a otimizar no período que se segue. A taxa de execução do orçamento da receita e despesa, 86,74% e 80,95% respetivamente, evidência bem o trabalho desenvolvido nas diversas áreas de atividade, mesmo com todas as limitações e constrangimentos, ocorridos em 2020.

A MatosinhosHabit, na decorrência da presença revelada em 2020, pretende evidenciar a mesma competência e arrojo no desempenho do compromisso assumido com todos/as os/as matosinhenses, prosseguindo com redobrada disponibilidade para sustentar o legado e construir o futuro de esperança que faz parte de Matosinhos.



EIXO I - Promover e Qualificar a Habitação

A MatosinhosHabit pretende contribuir de forma efetiva para a resolução dos problemas habitacionais da população do concelho de Matosinhos e consolida a sua intervenção numa procura incessante de novas oportunidades em termos habitacionais e sociais, que permitam melhorar as condições de vida de todas as pessoas, tendo em conta as especificidades da sua população, as condições socioeconómicas e as carências existentes.

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) e tem tido um impacto na vida da generalidade da população portuguesa, nos mais diversos contextos. A MatosinhosHabit foi-se adaptando à excecionalidade deste período, tendo desenvolvido algumas estratégias para poder continuar a estar próxima da população e ir ao encontro dos problemas sentidos pelas famílias, de forma a responder às diversas solicitações nas diversas áreas de intervenção de gestão habitacional, nomeadamente os agregados residentes nos conjuntos habitacionais, os/as requerentes com pedidos de habitação e os/as beneficiários/as e candidatas/os do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA).

Apesar de todos os constrangimentos inerentes, mesmo no período em que os serviços da MatosinhosHabit se encontraram fisicamente encerrados ao público, foi mantido o atendimento às diversas necessidades e questões dos/as arrendatários/as e dos/as munícipes, pelo que, sempre que necessitaram do apoio e/ou da intervenção da MatosinhosHabit, viram essas questões, dúvidas e problemas serem analisados e respondidos por telefone, por e-mail, em atendimento presencial e, ainda, em visitas essenciais.

Ainda durante o período de confinamento, numa lógica de proximidade, estabeleceu-se, periodicamente, contacto telefónico, com todos/as os/as arrendatários/as e beneficiários/as PMAA, em condições de maior vulnerabilidade (essencialmente, tendo em consideração a sua idade e/ou a sua rede de suporte), com o objetivo de combater o isolamento social e de apoiar na supressão de eventuais necessidades básicas.

Foram também criadas plataformas digitais para a formalização online dos pedidos de habitação e para a instrução de candidatura ao PMAA, para além de ser permitido remeter a documentação necessária, via e-mail e através de depósito na caixa de correio da MatosinhosHabit, verificada diariamente.







No entanto, e apesar de todos os esforços efetuados, esta crise dificultou a prossecução de alguns objetivos e ações definidas no Plano de Atividades de 2020. Grande parte do trabalho desenvolvido está assente no Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos (RGPHMM), fundamentado pela lei 81/2014 de 19 de dezembro, na sua atual redação, e pretende adequar as respostas às necessidades das famílias.

1.1. Estratégia Local de Habitação

O Município de Matosinhos definiu a habitação como uma das suas principais prioridades, pretendendo, em linha com a Nova Geração de Políticas de Habitação, maximizar e qualificar as respostas habitacionais no seu território, como garantia da condição constitucionalmente consagrada do direito a habitação para todos.

Corporizando estas intenções num modelo global e agregador, a autarquia criou a Estratégia Local de Habitação, um instrumento de formalização das políticas públicas para o setor e de orientação para a efetivação de propostas de ação no domínio da habitação.

Procurando complementar os programas nacionais e municipais de promoção de oferta para arrendamento habitacional, entendeu o município, considerando o quadro diagnosticado, que é impreterível potenciar condições para a fixação da população residente e a atração de muitos daqueles que, nos últimos anos e previsivelmente nos tempos que se avizinham, não alcançam ou alcançarão a capacidade para habitar na sua esfera territorial.

Estando a MatosinhosHabit dotada para o exercício das competências delegadas que dispõe na gestão desta área de intervenção, procedeu-se à aprovação da proposta de projeto de regulamento municipal do “Matosinhos: Casa Acessível”, que permite exponenciar o universo de habitação disponível, através da rentabilização de imóveis constantes de mercados distintos ou sem qualquer aproveitamento destinado atualmente, traduzindo-se num princípio de transversalidade de apoio a proprietários e candidatos a arrendatários e, ainda, ao acesso a novas oportunidades empresariais.

Procurando distinguir as melhores iniciativas de Reabilitação e Regeneração Urbana, incentivar intervenções de reabilitação e restauro do património urbano, estimulando a sua qualificação, projetar as políticas de Reabilitação Urbana do Município e potenciar



11
AÇÃO DE DE 20

amplo movimento social de conservação e da preservação do edificado, integrando cidadãos, organizações e entidades públicas, foi elaborada proposta para a criação de Regulamento para o Prémio da Reabilitação Urbana.

1.2. Habitação de Responsabilidade Municipal

Os pedidos de habitação, rececionados na loja da habitação (*front-office* da MatosinhosHabit), via online, ou via correio, são avaliados com base em critérios previamente definidos, que consideram a caracterização social, económica e habitacional, sendo imprescindível a realização de visita domiciliária para elaboração de relatório social e preenchimento de grelha de avaliação, que se traduz numa graduação. Posteriormente, cada candidata/o avaliada/o é oficiada/o, com o valor da sua pontuação, recebendo um cartão com o número de candidatura, que permite a consulta da listagem de pedidos, ordenada de forma decrescente, no website ou nas instalações da MatosinhosHabit. Em 2020, foram publicadas 3 listas, nos meses de abril, de outubro e de dezembro.

Das candidaturas online de pedido de habitação, constatou-se que 90% se encontravam incompletas, o que exigiu um trabalho acrescido, já que todos/as os/as candidatos/as foram contactados/as, por diversas vias, a fim de completarem o seu processo, tendo sido também solicitado, sempre que se justificou, informação adicional junto das entidades que integram a Rede Social.

Salienta-se que, apesar dos esforços promovidos pelos serviços, o contexto de pandemia teve um forte impacto na avaliação dos pedidos de habitação, já que as visitas domiciliárias foram interrompidas durante o período de confinamento, salvo as situações que foram consideradas de cariz prioritário para avaliação, tendo a MatosinhosHabit informado, via ofício, todas as pessoas com pedido de habitação formalizado acerca deste impedimento imposto pelas orientações sanitárias e presumível verificação de atrasos temporários na análise do processo.

No ano de 2020, deram entrada 416 novos pedidos de habitação, tendo sido avaliados 250 e reavaliados 118. Esta reavaliação exigiu, em muitas situações, nova visita domiciliária e recolha de informação complementar junto dos requerentes ou das entidades da Rede Social.



Tendo em consideração a disponibilidade de fogos vagos e reabilitados, foram realojadas 33 famílias em habitação social. Salienta-se as dificuldades que, por vezes, surgem em adequar as respostas às expectativas das famílias, sustentadas no facto destas considerarem opções diferenciadas para o local de realojamento, de acordo com a implicação de mudança da freguesia de residência ou ainda devido à existência de algumas caracterizações pessoais sobre o conjunto habitacional proposto, o que se traduz em algumas recusas às propostas de realojamento e, consequentemente, num aumento do tempo de resposta e desgaste emocional acrescido.

No que concerne ao trabalho realizado com os/as moradores/as dos conjuntos habitacionais, deu-se continuidade à concretização dos objetivos estabelecidos a nível da gestão habitacional, nomeadamente ao nível do acompanhamento socio-habitacional, da avaliação dos pedidos de transferência, de desdobramento, de permuta, e ainda de atualização do agregado familiar. Foram assim avaliados e graduados 45 pedidos de transferência, 7 de desdobramento e 2 de permutas e ainda aprovadas 70 transmissibilidades, 20 autorizações, 26 integrações, 54 exclusões/renúncias e 40 transferências habitacionais. Esta gestão do parque habitacional, e em particular a promoção de transferências, visaram, essencialmente, responder, com carácter prioritário, a problemas de saúde relacionados com as questões físicas da habitação e/ou a adequar tipologias, em função da composição do agregado familiar.

No âmbito do acompanhamento das famílias residentes nos diferentes conjuntos habitacionais, desde o início da pandemia, é de realçar o aumento substancial de denúncias relativas a conflitos familiares e de vizinhança. A complexidade de toda a conjuntura e o dever cívico de recolhimento parecem ter exacerbado a dificuldade e a exigência subjacentes à convivência harmoniosa, tanto no contexto habitacional, como com os/as vizinhos/as e com a comunidade. De um modo geral, esta obrigatoriedade de confinamento terá, provavelmente, acarretado uma maior prevalência de instabilidade emocional das famílias, tendo-se repercutido num aumento generalizado dos conflitos. A mediação dos conflitos que implica uma gestão meticulosa com todas as pessoas envolvidas e que, em muitos casos, inclui visitas domiciliárias revelou-se, por isso, ainda mais exigente. Ainda assim, as equipas da MatosinhosHabit desenvolveram a sua intervenção e, através de uma atitude de sensibilização e de compreensão, minoraram e, noutras situações, resolveram estes atritos entre os/as moradores/as.



Salienta-se ainda que, no decorrer deste ano, em constante articulação e colaboração com a equipa de acompanhamento dos protocolos da ADEIMA e com outras entidades da Rede Social, foram efetuadas algumas limpezas do interior das habitações sociais devido ao estado insalubre em que se encontravam, não reunindo, por esse motivo, condições de habitabilidade e prejudicando a saúde e o bem-estar individual e coletivo. De uma forma geral, verificámos que estas situações estão normalmente relacionadas com as baixas competências pessoais e sociais dos/as moradores/as, associadas também, muitas vezes, a problemas de saúde e a percursos de vida pautados pela degradação física, psíquica e social. Tendo consciência das dificuldades inerentes aos processos de mudança, mas considerando a importância de melhorar as condições habitacionais para incentivar e permitir este exercício de transformação, estas limpezas, que visam a melhoria das condições habitacionais e de vida, têm-se assumido como imprescindíveis, bem como o acompanhamento sistemático promovido no âmbito do Atendimento Integrado.

Outro aspeto importante do trabalho efetuado prende-se com os pedidos de adaptação das casas de banho, particularmente a substituição das banheiras por bases de duche, que exigem uma avaliação das necessidades e das condições socioeconómicas de cada agregado. Dada a tendência para o envelhecimento da população dos conjuntos habitacionais e as diversas condições de saúde, estes pedidos têm vindo a aumentar, pelo que foi apresentada uma proposta de alteração do cálculo de escalão, aprovada pelo Conselho de Administração, que possibilitou que um maior número de famílias pudesse beneficiar desta obra, sem fragilizar a sua situação económica, e, simultaneamente, melhorar as condições de vida e de bem-estar associadas ao agregado familiar.

No âmbito dos projetos de reabilitação dos diferentes conjuntos habitacionais, têm-se empenhado esforços para, em estreita colaboração entre os diferentes departamentos da MatosinhosHabit e da Câmara Municipal de Matosinhos, desenvolver um trabalho concertado e focado, essencialmente, no bem-estar da comunidade e na minimização dos constrangimentos inerentes ao impacto micro e macrossistémico dos processos de obras no dia-a-dia das famílias.

Na reabilitação dos conjuntos habitacionais da Cruz de Pau Antigo e de Custóias Ex-Igaphe, tem-se privilegiado um acompanhamento de proximidade junto das famílias, com visitas e contactos telefónicos regulares, no sentido de identificar e de resolver problemas e assegurar as condições essenciais e de conforto. Optou-se, ainda, pela realização de



reuniões iniciais para informar e clarificar todo o procedimento, bem como para escutar e esclarecer dúvidas.

De forma a contribuir para uma gestão mais eficiente das obras e para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida destas famílias, tem-se procedido à formalização de propostas de alojamento, baseadas numa avaliação multidimensional rigorosa, que tem implicado um processo complexo e exigente de negociação junto de alguns agregados.

Relativamente à reabilitação do Conjunto Habitacional da Biquinha Antiga, realizou-se também um trabalho exaustivo de monitorização, com o objetivo de facilitar o normal desenrolar da obra, assente no compromisso de cada família, enquanto agente indispensável neste processo.

Quanto à reabilitação do Conjunto Habitacional de Moalde, e após reunião com todos/as os/as moradores/as, foi efetuado um trabalho de acompanhamento das famílias, com objetivo de as apoiar, de esclarecer dúvidas e de responder a questões, sempre numa lógica de minimizar os problemas que foram surgindo no desenrolar das obras.

No decorrer do ano de 2020, foi ainda realizada uma primeira proposta de revisão do RGPMM, fundamentada na legislação em vigor, e na qual se procurou redefinir algumas respostas habitacionais, considerando sempre o contexto socioeconómico e a complexidade da vasta área da habitação social.

1.3. Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)

Entre janeiro e março, momento em que a empresa teve que encerrar ao público, em consequência do contexto pandémico, realizaram-se oito sessões informativas acerca do PMAA, com a presença de 71 munícipes, e 14 visitas domiciliárias, a fim de avaliar as condições de habitabilidade, bem como validar algumas informações acerca dos agregados.

Entretanto, em março de 2020, houve a necessidade de reajustar a implementação do PMAA, situação que se mantém inalterada desde então. As visitas domiciliárias e as sessões de informação foram suspensas, por tempo indeterminado, dadas as contingências, tendo havido uma utilização crescente das ferramentas digitais, nomeadamente ao nível da submissão de candidaturas online e do contacto estabelecido através de e-mail. Os atendimentos presenciais mantiveram-se, mas com marcação prévia, tendo-se sentido um aumento exponencial de contactos telefónicos por parte



4
VH
8

dos/as munícipes para obter informações acerca do PMAA, enquanto possibilidade de recurso para as famílias poderem responder, de forma mais adaptativa, às exigências contextuais.

Uma das medidas extraordinárias implementadas pela MatosinhosHabit, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, visou reforçar, entre março e maio de 2020, a comparticipação do apoio no valor de 50,00€ a 7 agregados familiares que comprovadamente obtiveram uma quebra no seu rendimento mensal disponível igual ou superior a 15%. Além disso, excecionalmente, procedeu-se ao pagamento do apoio mensal a todas as famílias com candidatura ativa, independentemente da entrega ou não dos recibos de renda, de forma a evitar a circulação de munícipes, reduzir o número de pessoas na sede da empresa e não prejudicar todos os indivíduos que, em diferentes momentos, estiveram sujeitos a situação de isolamento ou em quarentena. Ainda nesta lógica, durante o primeiro estado de emergência, este apoio foi também distribuído, porta-a-porta, às pessoas que recebem mensalmente, em numerário, a contribuição mensal à renda.

Durante o ano de 2020, foram avaliadas 164 candidaturas, tendo sido aprovadas 137 e 27 indeferidas, dado não cumprirem os critérios definidos no regulamento em vigor. Este programa prevê que, de 12 em 12 meses, cada família apresente a renovação do seu processo. Nesse sentido, no período em referência, foram avaliadas 647 recandidaturas, das quais 546 foram renovadas e 101 não tiveram seguimento por não reunirem os critérios ou pela não instrução completa do processo.

Dada a dinâmica deste programa (constante aprovação e arquivo de processos), foram apoiadas uma média de 686 famílias/mês com uma comparticipação mensal unitária de 107,02€, contribuindo o PMAA, assim, para a manutenção do arrendamento no mercado privado, bem como para a gestão dos encargos da vida diária dos/as beneficiários/as.

Importa, ainda, frisar que foi elaborada uma proposta de revisão do regulamento do PMAA, com o objetivo de o tornar mais ajustado à realidade, encontrando-se em fase de análise e maturação, tendo como referência a avaliação do impacto efetivo desta crise na vida das famílias e a consideração de respostas adequadas a eventuais novos problemas.



16
16/11/2020
REVISÃO: DE
DE

1.4. Alojamento Coletivo: Habitação Partilhada, Residência Apoiada e Residência Assistida e Habitação de Emergência

1.4.1. Habitação Partilhada

As habitações partilhadas mantiveram o seu funcionamento nos Conjuntos Habitacionais Caixa Têxtil, Biquinha e Bairro dos Pescadores. Esta solução habitacional visa possibilitar o acesso a condições básicas de habitabilidade a indivíduos isolados, em situação de carência económica. A integração em habitação partilhada tem como princípio o desenvolvimento da autonomia e de outras competências pessoais e sociais, indispensáveis para a integração de cada indivíduo na sociedade, com o compromisso de todos na participação da vida diária daqueles espaços. Deste modo, realizaram-se, periodicamente, reuniões, com os moradores, com o intuito de partilhar ideias e de discutir soluções para os problemas identificados. De salientar ainda que, no decorrer do ano de 2020, se elaborou um documento orientador sobre as normas de funcionamento das habitações partilhadas, com o objetivo de clarificar os princípios-base da vida diária destes alojamentos coletivos.

Nos momentos de avaliação dos pedidos de habitação, identificaram-se algumas situações passíveis de proposta para integração em habitação partilhada, as quais foram devidamente avaliadas pelos serviços em articulação com a equipa de acompanhamento no âmbito do Atendimento Integrado.

1.4.2. Residência Apoiada

Dadas as contingências atuais, não foi possível prosseguir com a criação destas estruturas residenciais que visam responder às necessidades das pessoas em situação de internamento com alta hospitalar, sem condições sócio habitacionais para regressar à sua residência. Segundo o diagnóstico efetuado no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), esta será uma resposta inovadora e necessária a implementar, futuramente, em parceria com as instituições que integram a Rede Social.



1.4.3. Residência Assistida

A criação destas estruturas residenciais não teve o seguimento previsto, uma vez que urgiu promover respostas adequadas e contingentes às necessidades primárias do município. Neste sentido, foi cedido um espaço à Unidade Local de Saúde, com vista à prestação de cuidados de saúde a pessoas infetadas com COVID-19, permitindo aliviar as unidades de saúde primárias.

1.4.4. Habitação de Emergência

As 2 habitações de emergência criadas, de modo a responder de forma célere à necessidade de alojamento provisório para situações que podem ser sinalizadas pela MatosinhosHabit, pela Proteção Civil ou por entidades da Rede Social, permitiram alojar, temporária e condignamente, 2 famílias residentes em habitações sob gestão da MatosinhosHabit, enquanto os fogos foram alvo de obras de reabilitação, e 1 indivíduo infetado com COVID-19, sem qualquer resposta habitacional.

No cômputo geral, no âmbito da candidatura apresentada ao 1.º Direito – Estratégia Local de Habitação (ELH), a MatosinhosHabit tem dirigido também a sua atenção para a importância de desenvolver respostas habitacionais diferenciadas que visem responder, adequadamente, às especificidades de alguns grupos, como pessoas em situação de sem-abrigo, vítimas de violência doméstica e pessoas com condições de saúde frágeis que tenham a sua mobilidade condicionada.

1.5. Atendimento Descentralizado e Participado

O atendimento descentralizado manteve o seu princípio original de proximidade, apenas, nos meses de janeiro e de fevereiro de 2020, dado o contexto vivenciado.

Depois de um período de encerramento do espaço físico, os serviços reabriram ao público, em maio, continuando, no entanto, a privilegiar-se o atendimento não presencial e exigindo marcação prévia dos atendimentos na MatosinhosHabit, conforme as normas decretadas pelo Governo e pela Direção Geral da Saúde.

Ciente da importância do desenvolvimento de relações positivas, de proximidade e de confiança, a MatosinhosHabit reforçou a sua disponibilidade para atender, por telefone e



por e-mail, às diferentes necessidades das famílias. Quando possível e essencial, realizaram-se também visitas domiciliárias, como referido anteriormente.

De uma forma geral, dada a experiência adquirida e a constante readaptação das metodologias de trabalho, face às exigências contextuais, urge, no futuro, eventualmente, equacionar outras formas de trabalho, a médio prazo, com vista a responder às possíveis novas necessidades e problemas que advenham desta realidade multidimensional e transversal.

O espetro de ação da MatosinhosHabit é, de facto, diverso e complexo e assenta no direito fundamental à habitação. Alicerçado no desenvolvimento de relações de confiança e de compromisso entre a empresa e a população, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido até então e responder adequadamente, de forma mais eficiente e contingente, às diferentes necessidades das famílias. Com foco no desenvolvimento de respostas mais inovadoras e ajustadas às especificidades de cada agregado, a MatosinhosHabit tem intenção de continuar a desempenhar um papel ativo, de responsabilidade social, na promoção do bem-estar individual e coletivo, contribuindo para o desenvolvimento holístico de cada pessoa.

1.6. Reabilitação do Parque Habitacional Municipal

Prosseguindo o propósito de melhorar as condições de habitabilidade e conforto nos conjuntos habitacionais, durante o ano de 2020, concretizando projetos realizados em anos anteriores, que a Câmara Municipal de Matosinhos materializou com o lançamento dos necessários procedimentos, foi prestada pela MatosinhosHabit a indispensável assistência técnica aos projetos em obra e realizado o acompanhamento da fiscalização municipal.

No âmbito dessa assistência técnica em obra ao projeto e apoio à fiscalização municipal, foram e continuarão a ser realizados os acompanhamentos das empreitadas de reabilitação dos seguintes conjuntos habitacionais:

- Conjunto Habitacional da Cruz de Pau
- Conjunto Habitacional do Moalde
- Conjunto Habitacional da Biquinha FFH
- Conjunto Habitacional de Custóias (EX-IGAPHE)
- Conjunto Habitacional de Carcavelos



- Conjunto Habitacional do Seixo I
- Conjunto Habitacional da Biquinha 3ª Fase
- Conjunto Habitacional da Guarda FFH

Foi lançado e contratado o procedimento de reabilitação do Conjunto Habitacional da Guarda FFH 1ª fase, correspondente a 6 fogos, e ainda contratada a execução de acessos e controlo de incidência solar e lavandaria industrial do Centro de Dia das Farrapas.

1.7. Reabilitação dos Fogos Devolutos, Partes Comuns e Espaços Exteriores - Obras de manutenção corrente e de conservação do parque habitacional municipal

A manutenção de fogos, zonas comuns e edifícios absorve uma parte muito significativa de recursos humanos e financeiros. A visibilidade e implicação destes trabalhos na vida dos arrendatários da MatosinhosHabit exige uma eficaz e célere resposta dos serviços, nunca se perdendo de vista uma criteriosa aplicação dos recursos financeiros alocados. No ano em referência foram apresentadas na MatosinhosHabit 2998 participações de anomalias que, após verificação com respetiva visita técnica, resultaram em:

- ✓ 999 intervenções de reparação, conservação e adaptação com recurso a prestadores externos da devida especialidade, das quais 410 transitaram de anos anteriores;
- ✓ 1533 intervenções de reparação de avarias ou anomalias solucionadas com recursos próprios, equipas de piquete desta empresa municipal, das quais 53 transitaram de anos anteriores;
- ✓ 627 participações de avaria, que após análise do técnico do respetivo conjunto habitacional, foram identificadas como da responsabilidade do arrendatário;
- ✓ 481 participações de avaria transitaram para resolução em 2021.

O custo total das intervenções neste ano foi de 452.249,55€, sendo o valor médio por intervenção de 453,61€.

Na área da manutenção habitacional, continuaram a ser feitas as diligências necessárias para a concretização do “Plano Estratégico de Intervenções de Manutenção e Reabilitação do Parque Habitacional Municipal”, que orientará todas as ações de manutenção corretiva e, principalmente, as ações de manutenção preventiva. Em simultâneo, começaram



também a ser desenvolvidas diligências para a criação de um procedimento de Acordo Quadro que englobe todos os procedimentos de manutenção habitacional.

Relativamente às obras de reabilitação de fogos devolutos, a existência de fogos devolutos para novos realojamentos obrigou à reabilitação do interior de habitações com maior ou menor grau de complexidade/dimensão de intervenção. Assim sendo, foram recuperadas, com recurso a verbas próprias da MatosinhosHabit, 6 habitações (valor de reabilitação inferior a 3.500€) pelo valor de 17.343,64€, tendo sido o valor médio por intervenção de 2.890,61€ e foram reabilitadas, ao abrigo do procedimento Acordo Quadro para reabilitação de fogos devolutos, 50 habitações pelo valor de 394.857,84€, tendo sido o valor médio de intervenção de 7.897.16€. Este procedimento de contratação pública, designado por Acordo Quadro para a reabilitação de fogos devolutos, vigorará até outubro de 2021.

1.8. Projetos de Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais

No ano de 2020 foi desenvolvido um procedimento de contratação externa para a elaboração de 12 projetos de reabilitação de conjuntos habitacionais municipais, com vista à realização de empreitadas de reabilitação, que se pretende que venham a decorrer no ano de 2021, procurando-se que reúnam as condições para candidaturas a fundos europeus na área da reabilitação.

De modo particular, foi realizado o projeto de reabilitação do conjunto habitacional da Guarda FFH, 2ª fase, incidente sobre 32 fogos, com recurso a contratação externa.

1.9. Outros Estudos e Projetos

Foram desenvolvidos projetos que dotaram equipamentos e espaços exteriores de alguns conjuntos habitacionais de melhores condições de serviço às populações:

- ✓ Arranjos Exteriores junto ao Conjunto Habitacional da Cruz de Pau;
- ✓ Arranjos Exteriores da Associação + | ATL do Seixo;
- ✓ Arranjos Exteriores da Praça das Farrapas;
- ✓ Adaptação de quatro frações habitacionais para alojamento de pessoas sem-abrigo no conjunto habitacional da Biquinha Antigo (FFH), como entidade parceira no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) de Matosinhos.



EIXO II - Trabalhar as Envolturas Sociais Favorecendo Ambientes Inclusivos e Saudáveis

Sob este eixo, a MatosinhosHabit, complementando a atribuição de habitação municipal, pretende desenvolver ações de base comunitária, que visam potenciar a harmonização social e a capacitação pessoal e coletiva, tendo como finalidade a melhoria da qualidade de vida da população e a coesão social e territorial, através do estabelecimento de parcerias, consolidação das já existentes e a realização de iniciativas partilhadas.

No ano de 2020, em resposta ao contexto pandémico, as ações de base comunitária, construídas/concebidas para as pessoas e com as pessoas nos territórios envolveram a criação de soluções adaptativas à situação vivida, aproveitando as janelas de oportunidade que foram assomando.

Deu-se um especial enfoque ao trabalho colaborativo e de proximidade, criando novas sinergias com as instituições locais e outras através do estabelecimento/consolidação de parcerias e a realização de iniciativas partilhadas, como é o sucesso do trabalho desenvolvido pela MatosinhosHabit para apoio às candidaturas ao Programa Bairros Saudáveis.

2.1. Economia Circular, Ambiente, Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos

Em parceria com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto), em 2020, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, alimentando-se a produção do “Guia de Boas Práticas da Utilização de Energia e Água”. Este manual consiste na apresentação de estratégias de minimização dos consumos destes dois recursos, bem como, de utilização dos equipamentos domésticos, orientadas para a eficiência da sua gestão, tendo como objetivo ser uma ferramenta de apoio às famílias, promovendo mudanças positivas nos seus hábitos presentes/futuros.

Como adaptação à situação pandémica em que vivemos, foi também criado em formato digital uma rubrica online “Dicas para a boa utilização de energia e água”, tendo sido divulgadas nas plataformas digitais e redes sociais da MatosinhosHabit, 10 sugestões para minimizar o consumo destes recursos. Ainda com a AdEPorto, foi estabelecido um trabalho de estreita parceria no sentido de agrupar dicas e informações importantes, no



que concerne à poupança energética nas habitações, com vista à sua incorporação no “Manual do Morador”.

No sentido de dar prosseguimento e maior amplitude à campanha “O Tampinhas”, foi alargado o território de recolha de tampinhas de plástico, contando, em 2020, com a colaboração e participação ativa de novos parceiros, tais como, a Associação de Pais da Sra. da Hora, Escola EB1/JI da Barranha, Escola B1/JI de Cabanelas, Escola nº 2 de Perafita, CCD – Centro Cultural e Desportivo do Pessoal do Município de Matosinhos, Matosinhos Sport e CIAP- Centro de Incentivar a Partilha. Esta recolha de tampas de plástico surgiu, não apenas pelas estruturas de arte construídas pela MatosinhosHabit em 2019, mas também da divulgação efetuada pelos meios de comunicação/plataformas digitais. Resultante deste trabalho em rede, em 2020, conseguiu-se entregar quase duas toneladas de plástico à Lipor.

No âmbito da iniciativa “Reciclar é Dar +”, em ajuste de estratégias face ao contexto de pandemia vigente, dinamizamos uma distribuição massiva de “Ecobags” - kits para a reciclagem, em articulação com a Câmara Municipal de Matosinhos e com a Lipor, com sensibilização para o ato da reciclagem porta a porta, no Conjunto Habitacional da Biquinha (Biquinha Antigo, Biquinha 1ª fase, Biquinha 2ª fase, Biquinha 3ª fase e Biquinha Novo), Conjunto Habitacional Fundação Salazar e Conjunto Habitacional Ex-Igaphe. No total, foram envolvidos 777 agregados familiares com esta iniciativa, que teve como principal objetivo reforçar a estratégia da autarquia para um município mais verde e ecológico. Para além da disponibilização de Ecobags para a prática da reciclagem, a Câmara Municipal de Matosinhos substituiu também diversas ilhas de ecopontos e modernizou todos os equipamentos locais, o que veio facilitar o acesso dos cidadãos aos mesmos.

A MatosinhosHabit, no seu plano de ação para 2020, assumiu ainda como preocupação de intervenção, trabalhar as envolventes sociais favorecendo ambientes inclusivos e saudáveis, tendo sido a LIPOR um parceiro crucial na dinamização de várias ações em parceria com a MatosinhosHabit. Assim, celebrou-se em outubro de 2020, o Protocolo de Colaboração no âmbito do Projeto “Centro de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (CREW)”. Este projeto visa dar uma segunda vida aos equipamentos, que anteriormente seriam descartados. Assim, a LIPOR desenvolveu a Rede CREW, que funciona como espaço de formação e capacitação, que promove a recuperação destes equipamentos, que tenham potencial para serem recuperados, para que





estes sejam reparados e doados a particulares ou associações sinalizadas pela MatosinhosHabit, contando com a participação da empresa em todo o processo de dinamização.

Desde o início do projeto até ao final de 2020, foram entregues 33 Equipamentos Elétricos e Eletrónicos às seguintes instituições e entidades sediadas no município: Agrupamento Escolar Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira, Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, Associação Plano i, Quinta Pedagógica Santa Isabel, Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, Associação Bairro Convida, AEPM - Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos, Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos, Agrupamento Escolar de Perafita, Conferência Vicentina Divino Salvador de Lavra, Associação de Pais da Senhora da Hora, Associação A. T. I – Amigos da Terceira Idade, Lions Club da Senhora da Hora e Associação de Pais de Angeiras.

Tendo como base o princípio da economia circular e da reutilização dos bens e equipamentos, foi também efetuado trabalho exploratório que culminou com uma proposta de trabalho do Regulamento do Banco de Bens, que permitirá o acesso a mobiliário/equipamentos/bens domésticos, por parte de famílias sinalizadas pela Rede Social, em situação económico-social fragilizada.

No seguimento da prossecução das iniciativas de sensibilização para o consumo responsável dos recursos, a MatosinhosHabit em parceria com a INDAQUA, desenvolveu a atividade “Uma Aventura em Estado Líquido”, que consistiu na realização de experiências científicas de forma lúdica e interativa, direcionada a crianças, com o intuito de incentivar os/as participantes ao consumo de água da rede pública, bem como consciencializar para o seu não desperdício. No final de todas as atividades foram oferecidas garrafas reutilizáveis para que pudessem aplicar os conhecimentos aprendidos na sessão, no seu dia a dia. No total, foram dinamizadas 9 sessões de sensibilização nos Conjuntos Habitacionais da Guarda, do Seixo, de Gatões, de Sendim, da Biquinha, do Estádio do Mar e das Ribeiras II, atingindo um total de 112 crianças.

Ainda com a INDAQUA, solidificou-se a parceria com a criação e desenvolvimento do Projeto “Da Tua Rua ao Mar”, que passa por sensibilizar e consciencializar a comunidade para a correta deposição dos resíduos, com vista à preservação dos ecossistemas nos oceanos, através da pintura de sarjetas, em formato *Street Art*, que servirá como um alerta criativo no âmbito deste propósito. A este projeto aliou-se também o *SeaLife* – Porto, o



24
DE 20
RAÇÃO: DE




que possibilitará a entrada gratuita com visita guiada às 100 crianças, residentes nos conjuntos habitacionais sob gestão da MatosinhosHabit, que participarem ativamente no projeto. A cada visita, cada criança deixará a sua marca e o seu nome, num mural de arte urbana a criar em parceria no decorrer do projeto. Esta iniciativa ficou com a sua atuação suspensa em 2020, devido à pandemia, sendo que a sua operacionalização transitará para 2021.

Impedida de realização face ao contexto pandémico, ficou também a “Limpeza das Dunas”. Apesar do sucesso conquistado na iniciativa do ano anterior, com a retirada de espécies prejudiciais à conservação dos areais e da fauna existente, avaliação efetuada e reforçada pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos, e pese embora todo o trabalho de preparação, não nos foi possível levar a cabo esta iniciativa uma vez que a mesma teria que decorrer em abril, altura em que vivemos o primeiro confinamento. Com a finalidade de criar resiliência consciente ao desperdício alimentar, incentivar ao reaproveitamento dos alimentos, à poupança no orçamento familiar, promovendo uma alimentação nutricionalmente variada e saudável, criou-se no primeiro confinamento a rubrica digital “Alimentação Desperdício Zero”, que ao longo de 5 semanas, através de 5 episódios e 5 teasers, partilhou dicas e receitas tendo como base os objetivos anteriormente descritos. Com esta rubrica atingimos um total de 11392 visualizações, culminando no alcance de 27973 indivíduos. Esta rubrica surgiu como alternativa face à pandemia COVID-19, que nos impediu de dinamizar estes workshops de forma presencial.

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2019 no Conjunto Habitacional da Guarda, com a criação do Cantinho das Aromáticas, foi dada continuidade a esta atividade, através da sensibilização da comunidade, nomeadamente a partir de uma carta dirigida aos moradores/as desse conjunto habitacional, no sentido de convidar para a reabilitação do espaço (com plantação de novas ervas aromáticas e ação de sensibilização em parceria com a Lipor), e também no sentido de promover a implicação da comunidade na manutenção do projeto. No entanto, fase à situação pandémica, o acompanhamento desta ação foi desenvolvido através de visitas ao território sem o envolvimento agrupado das populações.

Com vista à reflorestação dos espaços públicos, ao envolvimento da comunidade na construção ativa de espaços verdes e à promoção/adoção de hábitos mais conscientes face ao meio ambiente, iniciou-se em 2020 o processo de “Certificação Coração Verde”, a



25
EUROPEAN
CERTIFICATION
DE 20

atribuir pela Lipor, a implementar como projeto piloto no Conjunto Habitacional das Ribeiras I. As diversas diligências inerentes a este processo foram já cimentadas no decorrer de 2020, através de contactos institucionais de proximidade com as entidades envolvidas, e também de visitas ao território com abordagens informais à população. Neste âmbito, foi iniciado o processo de certificação da própria MatosinhosHabit, que culminará com a celebração da “Carta de Compromisso” com a Lipor, com vista a balizar todos os projetos e iniciativas a promover em colaboração entre as duas entidades.

2.1. Saúde e Estilos e Vida Saudáveis

Neste eixo assentam as ações e iniciativas preventivas, estratégicas e contínuas determinantes de saúde, bem-estar e de qualidade de vida, que contribuem para adoção de comportamentos saudáveis individuais e coletivos que venham reduzir riscos e minimizar impactos negativos e por outro lado resultem em mudanças sociais.

No sentido de promover ou proteger a saúde, foi desenvolvido um conjunto de ações em parceria com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULS Matosinhos) e com a Divisão de Promoção Social e de Saúde da Câmara Municipal de Matosinhos, assente num trabalho colaborativo de programação e operacionalização de eventuais Campanhas e Planos de Contingência Sazonais e Rastreios, reforçando o cumprimento do Plano Municipal de Saúde de Matosinhos.

Com base neste objetivo, no ano 2020, deu-se continuidade à Campanha de Vacinação contra a Gripe, iniciada em 2019, que se concretizou por meio da divulgação através das plataformas digitais, da distribuição de cartazes e folhetos de informação e sensibilização distribuídos pelas Comissões Sociais de Freguesia e pelas instituições de intervenção local, da identificação e encaminhamento de residentes para a administração da vacina, assim como dos trabalhadores da empresa municipal, potenciando desta forma o aumento de Taxa de Vacinação do concelho.

Ao longo do ano transato, em parceria com o Centro de Diagnóstico Pneumológico da Unidade Local de Saúde, foi estruturada a Campanha de Prevenção à Tuberculose, que pela situação atual de contingência à disseminação da COVID-19, não permitiu reunir as condições para a sua operacionalização.

Ainda neste âmbito sanitário, foram realizadas reuniões exploratórias com o Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos (CROAM), resultando na planificação



estruturada de um roteiro pelos conjuntos habitacionais previamente sinalizados, com vista a potencializar e dinamizar a Campanha de Registro, Vacinação e Colocação de Microchip, objetivando na informação e sensibilização para os cuidados com os animais de companhia, entretanto suspensa por força da incidência de disseminação de COVID-19, transitando para o ano de 2021 a respectiva implementação nos territórios.

Face à urgência de intervenção e atuação que visasse a promoção e prevenção da saúde e com o objetivo primordial de mitigação de disseminação da COVID-19, assente numa visão pertinente e adaptativa à situação, em parceria com instituições locais, prosseguiu-se à distribuição de Equipamento de Proteção Individual (EPI's) – kits de 3 máscaras pelos moradores de todos os conjuntos habitacionais do Concelho de Matosinhos.

A MatosinhosHabit, ciente das barreiras na comunicação a serem minimizadas, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e a Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA), implementou um serviço dirigido à comunidade surda e, neste sentido, em 2020, passou a disponibilizar o atendimento com a presença de Interpretre de Língua Gestual. Para a divulgação deste serviço especializado foi produzida uma campanha com recurso, entre outros, à produção de vídeo protagonizado por uma intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP), a ser partilhado pelas plataformas digitais da MatosinhosHabit e dos parceiros envolvidos.

2.2. Associativismo, Cidadania e Cultura

Este eixo consiste em ações e intervenções centradas no indivíduo, alicerçadas e reforçadas com uma relação de proximidade, responsabilidade e de participação ativa no processo contínuo de enriquecimento e empoderamento individual e coletivo, o que a MatosinhosHabit procurou reforçar neste período.

O Programa Bairros Saudáveis é um instrumento participativo que promove iniciativas de saúde, sociais, económicas, ambientais e urbanísticas junto das comunidades locais afetadas na sua condição de saúde e bem-estar, em alguns casos intensificada pela pandemia. Neste âmbito, a MatosinhosHabit dando cumprimento à sua missão e visão assente numa relação de união, confiança e proximidade mútua, mobilizou esforços numa lógica de valorização e envolvimento de trabalho em rede. Esta colaboração reflete-se em mais de 100 reuniões presenciais e/ou à distância, em múltiplos contatos de resposta a solicitações, potenciando e dinamizando consórcios com mais de 80 entidades



promotoras e parceiras de intervenção local, como associações, coletividades, organizações não governamentais, grupos informais de moradores, entidades públicas e autoridades de saúde, através do apoio e aconselhamento técnico na formalização e submissão de candidaturas.

Deste processo de candidaturas no Município de Matosinhos, resultou a submissão de 31 candidaturas ao Programa.

A ação “Hora do Conto” visou promover a leitura junto das crianças e jovens residentes nos Conjuntos Habitacionais de Matosinhos. Atendendo às contingências atuais relativas à situação pandémica provocada pela COVID-19, emergiu a necessidade de adaptar esta ação, tendo sido criada, para o efeito, a rubrica “Arte de Escutar e Recontar” em formato digital. Desta forma, foram produzidos 4 vídeos e 4 teasers com a dinamização de atividades de promoção à leitura através de contos com recurso a fantoche, de desafios de trava línguas e da construção de um fantoche com materiais reutilizáveis. Esta iniciativa atingiu um total de 8382 visualizações, obtendo um alcance de 33404 indivíduos.

A MatosinhosHabit participou ainda no “Dia Aberto do ClaP”, divulgando as atividades junto dos residentes nos Conjuntos Habitacionais da Cruz de Pau, nomeadamente pela distribuição de folhetos convidativos à participação neste evento. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer todas as associações e entidades integrantes na comunidade ClaP, através da dinamização de atividades lúdicas, promovendo a participação da comunidade da Cruz de Pau.

Enquadrado no eixo 2, foi desenvolvido um trabalho exploratório de reuniões com vista a uma intervenção social através de experiências artísticas, junto da população. Em parceria com a “Companhia Ópera Isto”, foi elaborada uma proposta de intervenção artística - projeto “Mãos à Ópera”, a operacionalizar futuramente, assim que estejam reunidas as condições sanitárias para o efeito.

Este projeto assenta na base da criação de um espetáculo de teatro e música concebido, de forma orientada, por um grupo de crianças, jovens e adultos residentes nos Conjuntos Habitacionais das Farrapas, Ribeiras e Guarda e sob a orientação, ensaio e produção da “Companhia Ópera Isto”. O objetivo é concretizado através da escrita criativa do guião, encenação, aulas e workshops de interpretação e realização técnica e produção que vão alicerçar a conceção de um espetáculo final, a apresentar em auditório para parceiros institucionais e população em geral. Todavia, face ao atual panorama e quadro de



continuidade de disseminação da COVID-19, entendeu-se encaminhar o projeto para candidatura ao financiamento do Programa Bairros Saudáveis.

Com vista à participação ativa e integrada da comunidade, estabeleceram-se 745 contatos telefónicos com os munícipes residentes nos conjuntos habitacionais do concelho, partindo do objetivo de auscultar o grau de satisfação quanto aos serviços de limpeza dos espaços comuns, igualmente apelando ao cuidado de todos na preservação destes e despoletando o sentimento de identidade, pertença e coesão coletiva.

Esta ação e intervenção permitiu cimentar um trabalho exploratório e preparatório com vista à atribuição da função de “Responsável de Entrada”, prevista em futuras ações enquadradas nos desígnios de proximidade estabelecidos pela MatosinhosHabit, e refletidos no Plano de Ação para 2021.

O projeto Mural(iz)arte iniciou em 2018, como marco e comemoração dos 20 anos da MatosinhosHabit, consistindo na pintura de vários murais, com a participação da comunidade e instituições locais, permitindo (re)colorir os conjuntos habitacionais de Matosinhos. Esta iniciativa, ao longo destes dois anos, foi-se moldando de acordo com objetivos assentes neste eixo de intervenção. O Mural(iz)arte, afirmou-se como projeto de inclusão pela arte, tendo como objetivo incentivar a identificação e apropriação positiva do território, bem como sensibilizar para a diferença entre vandalismo e arte urbana. A dinamização da Ação Mural(iz)arte estava prevista ser desenvolvida no Conjunto Habitacional da Guarda e no Conjunto Habitacional de S. Gens, contudo devido à situação pandémica que nos encontramos, esta ação foi adiada, apesar de terem sido promovidas reuniões preparatórias com o artista e parceiros locais, no sentido de delinear as metodologias de ação e as temáticas a serem trabalhadas através da pintura.

Por se tratar de uma iniciativa de referência ao nível das boas práticas em contexto de habitação social, em 2020, o Mural(iz)arte foi incluído na plataforma europeia *Housing Evolution*. Para o desenvolvimento desta iniciativa contamos com a participação do artista matosinhense Paulo Aguiar, nome artístico Paulo Boz.

2.3. Segurança Urbana e Espaço Público

Em 2020 deu-se continuidade à consolidação das políticas de proximidade e de segurança, por meio dos Contratos Locais de Segurança, a implementar nos territórios das Uniãos de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora.



Este instrumento, em contínua adaptação, resulta da parceria com o Ministério da Administração Interna e o amplo espectro de entidades de intervenção local e integrantes desta colaboração, que em unísono apostam na prevenção e combate à violência e criminalidade, reforçando sentimentos de segurança, confiança e proximidade entre a população e instituições, pelo que, para o seu desenvolvimento, deu-se continuidade aos diagnósticos dos territórios aqui em questão.

A partir da constituição da MatosinhosHabit como entidade beneficiária das medidas de prestação de trabalho a favor da comunidade, em colaboração com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no ano de 2020, procedeu-se ao acolhimento de 2 cidadãos, a prestar serviço de interesse público. Desta forma, no decorrer desta parceria, a MatosinhosHabit tem contribuído para a ampliação do dever cívico, potenciando processos de reintegração social.

No âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), procedeu-se à readaptação dos estágios académicos, inicialmente focados na população sénior, alterando-se o foco de estudo pelas limitações pandémicas que se impuseram. Deste modo, o diagnóstico objetivou-se na averiguação da limitação de acesso a múltiplos bens, serviços, equipamentos e infraestruturas importantes, face à localização de determinados conjuntos habitacionais, para fundamentação de análise na relação destas duas variáveis, o que abrangeu um total de 10137 indivíduos. Este estudo vem identificar a eventual necessidade de apostar em novas respostas/estratégias, contrariando assim a segregação socio-espacial no combate à exclusão social que as populações mais vulneráveis poderiam estar sujeitas.

No ano 2020, constatou-se a existência crescente de pombos nas proximidades dos conjuntos habitacionais, sendo esta realidade uma potencial ameaça para a Saúde Pública, pelo perigo de transmissibilidade de doenças que desta ave podem advir e consequentemente através do contato humano. A alimentação destas espécies em contexto de espaço público contribui para a sua reprodução e potencia o risco de exposição e contágio, nomeadamente em grupos da população mais vulneráveis como crianças e idosos. Concertada nesta preocupação, a MatosinhosHabit, desenvolveu contatos de sensibilização junto da população, no sentido de consciencializar dos perigos para a saúde e ambiente, alertando também para eventual punição deste ato, prevista em Regulamento de Resíduos Sólidos do Concelho de Matosinhos, apelando ao não



fornecimento de alimentação e contribuindo assim para o equilíbrio e controlo desta espécie.

Também no seguimento da promoção do bem-estar, das boas condições habitacionais e da saúde pública, foram efetuadas visitas regulares aos espaços comuns dos conjuntos habitacionais, no sentido de reforçar questões de higiene e de organização espacial, porta a porta, sempre que identificado como necessário. Este trabalho previu também o acompanhamento da situação atual, de forma a salvaguardar o cumprimento e a manutenção das diligências levadas a cabo.

2.4. Dinâmicas Familiares e Prevenção da Violência Entre Pares

Numa altura em que estivemos privados do contacto social presencial, em que a vivência online ganhou uma preponderância generalizada, e considerando que conteúdos ligados à segurança na internet não foram trabalhados em contexto escolar (como é habitual todos os anos), a MatosinhosHabit assumiu como pertinente reforçar estes conceitos junto das crianças e jovens residentes nos conjuntos habitacionais, numa abordagem concertada entre entidades e adaptada às diferentes faixas etárias. Assim, foram realizadas duas sessões em parceria com a Guarda Nacional Republicana sobre os temas “Internet Segura – CyberBullying” e “Violência no Namoro”, em duas instituições do município – o Grupo Desportivo C+S de Lavra e a Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Junqueira. Estas sessões foram estruturadas com vista ao trabalho de competências pessoais e sociais, tendo por base modelos de ação/sensibilização previamente alinhados com a GNR, no âmbito das temáticas abordadas. Estiveram presentes nestas sessões 37 crianças e jovens.

Com vista ao trabalho das competências ao nível da parentalidade positiva, responsável e consciente, numa intervenção de proximidade junto das famílias, e do acompanhamento continuado de situações sinalizadas pela Rede Social, a MatosinhosHabit consolidou-se enquanto parceira do projeto HAPPY, no âmbito da candidatura CLDS-4G, a executar a sua intervenção nos territórios de Perafita, Lavra, Santa Cruz do Bispo e Matosinhos.

Com a Associação Plano i, deu-se início ao trabalho exploratório para dinamização das sessões de sensibilização e dinâmicas de grupo, propostas nos kits didáticos para o trabalho de competências pessoais e sociais de promoção dos direitos humanos, da igualdade de género, e do combate à violência – adaptados a diferentes faixas etárias,



desde o pré-escolar até aos 20 anos. Neste sentido, procedeu-se já a diligências de articulação com o corpo docente e, também, a visitas informais potenciadoras de proximidade da comunidade juvenil da Escola Segunda Oportunidade, com o objetivo de promover, em estreita articulação com esta entidade, o primeiro ciclo de sessões em 2021. Ainda em colaboração com a Associação Plano i, foi estruturada e planificada uma iniciativa no âmbito do Projeto “Black Lives Matter” no futebol, com vista ao processo de irradicação do preconceito racial na prática desportiva desta modalidade, que visa envolver clubes/entidades desportivas diretamente ligadas aos nossos conjuntos habitacionais, no sentido de alargar o debate e a reflexão sobre esta temática, desde o contexto do desporto em si, até ao comportamento dos adeptos.

2.5. Capacitação Social e Empregabilidade

Em articulação com a IPSUM HOME, iniciou-se a planificação de sessões para a capacitação no domínio da gestão do orçamento familiar, bem como para as questões ligadas ao endividamento, sessões que vão decorrer no ano de 2021.

Ainda no âmbito desta parceria, foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2019, que prevê o acompanhamento e aconselhamento económico-financeiro das famílias residentes nos conjuntos habitacionais sobre gestão da MatosinhosHabit e beneficiárias do PMAA, permitindo minimizar os efeitos das dificuldades sentidas e vivenciadas por estes agregados. Em 2020, e no seguimento desta ação, foram promovidos cerca de 620 atendimentos. Para exponenciar o espectro de divulgação, foi remetida uma carta informativa a todos os agregados familiares residentes no Conjunto Habitacional do Seixo, para sensibilização no âmbito da disponibilização gratuita deste aconselhamento nos serviços da MatosinhosHabit.

Com vista à dinamização de múltiplas ações de esclarecimento e sensibilização para as questões dos direitos e deveres dos consumidores, numa lógica de fomentação do comportamento responsável e informado relativamente a estas dinâmicas, foram iniciados contactos exploratórios com a DECO PROTESTE na estruturação de um plano de intervenção dirigido à população residente nos territórios onde se verifica uma maior incidência de problemáticas consequentes destes contextos.

Ainda no sentido de dotar e capacitar a população de competências pessoais e sociais que promovam a sua inserção socioprofissional, especificamente no que se refere à população



UNIAO
GERAÇÃO: DE — DE 20

juvenil residente nos conjuntos habitacionais, consolidou-se uma parceria com o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento, que prevê a participação de jovens sinalizados em experiências de aprendizagem diferenciadoras, como é exemplo o projeto “Portugal daqui a 10 Anos”. Este projeto assenta numa lógica de participação ativa e implicada por parte dos/as jovens, na construção das políticas do futuro, no qual além da promoção de debates entre pares para partilha de perspetivas e propostas, terão também a oportunidade de serem ouvidos/as por figuras impactantes da atualidade, do universo político, económico e social, ao nível local e europeu.

Ainda no que toca aos jovens e às jovens residentes no Concelho de Matosinhos, e tendo por base uma intervenção multidisciplinar e consertada, articulada entre várias instituições da Rede Social, a MatosinhosHabit integra, também em 2020, a Rede Local de apoio aos/às jovens que saem das instituições de acolhimento, no âmbito do Projeto Supports - Projeto de apoio a adolescentes na fase de saída de instituições de acolhimento e na preparação da passagem para a idade adulta, que tem como objetivo primordial o acompanhamento e orientação de jovens no seu processo de autonomização, aquando da desvinculação da instituição de acolhimento residencial na qual estiveram integrados/as. Este processo, tal como o nome indica, proporciona uma rede de suporte a estes e estas jovens, apresentando-se como agente facilitador de procedimentos inerentes ao início de vida independente, potenciando sempre a implicação destes/as jovens na construção e definição do seu próprio projeto pessoal de vida.

2.6. Satisfação Residencial e Envelhecimento Ativo

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G (CLDS- 4G) visam promover a inclusão social e a participação ativa de grupos populacionais de maior vulnerabilidade, nomeadamente os/as idosos/as. Esta intervenção contínua e integrada numa lógica de relação e proximidade com os idosos é complementada e reforçada em parceria com a Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA) e as Entidades e agentes de intervenção local, localizados nos Conjuntos Habitacionais de Fundação Salazar e Custódias Ex-Igaphe. Em articulação, foram realizadas visitas e ações de apoio e acompanhamento porta a porta aos idosos residentes nestes conjuntos habitacionais, assumindo a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa, um forte instrumento de combate ao isolamento, solidão e exclusão social.



A evolução demográfica evidencia uma clara tendência da esperança média de vida e sequente aumento de população de faixas etárias avançadas, o que remete para a preocupação de dar respostas adequadas, atempadas e céleres, igualmente centradas nesta população em específico.

Face a esta realidade e ainda na continuidade do protocolo de cooperação com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), aprofundou-se os questionários para a aplicação desenvolvendo o estudo/diagnóstico desta população residente nos conjuntos habitacionais, deste modo aprofundando o conhecimento e identificação de necessidades e permitindo uma intervenção concertada com a realidade através da definição e operacionalização de medidas que visem a valorização do idoso na sociedade.

Com forma de alargar o âmbito dos referidos estágios e respondendo às limitações traduzidas pela pandemia, as estagiárias foram afetas a outras atividades desenvolvidas pela MatosinhosHabit, culminando na sua participação no Programa “Chave dos Afetos”. A MatosinhosHabit, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, promoveu a segurança e assistência continuas no domicílio a idosos em condições de vulnerabilidade e residentes nos conjuntos habitacionais de Matosinhos, sustentadas a partir do Programa "Chave dos Afetos", que visa minimizar o isolamento e sentimentos de medo, intensificados pela situação atual de maior recolhimento através do acompanhamento e apoio diário e personalizado.

Com o objetivo de colmatar os desafios e dificuldades sentidas, principalmente pela população sénior, e no sentido de monitorizar e identificar possíveis situações de risco, procedeu-se a múltiplos contatos telefónicos com idosos beneficiários do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, em situação de isolamento, procurando aferir eventual encaminhamento para diferentes respostas/medidas excecionais criadas em situação de confinamento.

A MatosinhosHabit continua assim a reforçar a sua missão e compromisso de maior proximidade e resposta à comunidade sénior de Matosinhos.

2.7. Projetos Experimentais

As mudanças a operar pela via da requalificação do edificado são uma oportunidade para propiciar mudanças sociais e aumento de qualidade de vida, que esta empresa procura promover e fomentar nestes contextos habitacionais. Para o efeito, realizou-se um



f
m

88

conjunto de visitas, no sentido de aferir possíveis territórios com vista a uma intervenção estrutural dos conjuntos habitacionais.

Deste conjunto de visitas, resultou a construção de um Plano de Intervenção Integrada a implementar no Conjunto Habitacional das Ribeiras II, tendo por base uma atuação multidisciplinar e diversificada, assente no envolvimento participativo da população em todas as fases do processo, passando pela reabilitação das fachadas do edificado, através de uma intervenção de arte urbana a desenvolver com os/as jovens residentes, até à dinamização de ações de sensibilização em diversas áreas, a potenciar em estreita parceria com diferentes entidades do concelho.

Este trabalho surge no seguimento da lógica de implementação de projetos diferenciadores face a situações específicas identificadas e devidamente diagnosticadas, onde se prevê experienciar modelos de intervenção no território dirigidos a grupos sociais orientados, com vista à sua replicação em caso de efeito positivo.

É com o mesmo intento que a intervenção com o grupo de jovens informal, residentes no Conjunto Habitacional da Guarda, continuou a ser consolidada, numa lógica de acompanhamento informal, mas de proximidade, através da preservação da relação de confiança previamente estabelecida no ano anterior.

Ainda no contexto de pandemia, foram efetuadas todas as diligências para a implementação das sessões de “Alimentação Desperdício Zero”, com um grupo de moradores dos Conjuntos Habitacionais da Guarda, das Farrapas e das Ribeiras, tendo sido criada a resposta alternativa através da rubrica digital, que deu continuidade a esta intervenção, ainda que de forma online, mantendo o fio condutor da promoção do reaproveitamento integral dos alimentos, gestão mais eficiente do orçamento familiar e incentivo à adoção de um estilo de vida mais saudável e sustentável.



ACÇÃO: DE — — — — — DE




EIXO III – Incentivar e desenvolver o trabalho colaborativo inter e intrainstitucionais

A MatosinhosHabit, procurando valorizar o território e as pessoas, incorporou o trabalho em rede e de cooperação inter e intrainstitucionais na senda das diversas áreas de intervenção a que se propôs, multiplicando os âmbitos de influência e as plataformas que convergem para o resultado final do planeamento estratégico previamente definido.

3.1. Redes e Projetos Sociais Locais

Rede Social - Numa lógica de colaboração e de participação ativas, a MatosinhosHabit empenhou esforços a fim de dar continuidade ao trabalho em rede desenvolvido com as diversas entidades parceiras.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) - A empresa manteve o seu papel ativo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, tendo destacado uma técnica que acompanhou os 75 processos de promoção e de proteção das crianças e dos/as jovens residentes nos conjuntos habitacionais.

RIV - Enquanto membro da Rede de Intervenção em Violência Doméstica e em Contexto Familiar – RIV, a MatosinhosHabit tem concertado esforços para desempenhar o seu papel, de forma atenta, responsável e colaborante, com foco na comunicação estreita e próxima. Assim, baseado no RGPHMM e na legislação em vigor, ao abrigo do regime excecional, promoveu-se o realojamento em habitação social e a avaliação prioritária de candidaturas PMAA de munícipes que vivenciam violência doméstica e/ou familiar.

Núcleo de Planeamento e Intervenção para as Pessoas Sem-Abrigo (NPISA) - Enquanto membro integrante do Núcleo de Planeamento e Intervenção para Pessoas Sem-Abrigo, a empresa tem repensado as respostas habitacionais dirigidas a esta população em particular, avaliando a possibilidade de integração em habitação partilhada e, paralelamente, criando condições para a implementação de uma resposta alternativa ao alojamento clássico. Neste sentido, em 2020, iniciou-se a reabilitação das 4 habitações cedidas à ADEIMA, a fim de, a partir de 2021, este regime de alojamento partilhado,



36

REVISÃO: DE 36 DE 27

enquanto uma solução habitacional distinta para o município, poder funcionar plenamente, com todas as condições necessárias para alojar 10 munícipes.

Banco de Bens – Reconhecendo a existência de necessidades diversas da mera obtenção de habitação condigna, a MatosinhosHabit, no ano de 2020, efetuou trabalho exploratório para a criação do Banco de Bens que enquanto projeto, se traduz numa resposta social complementar, cujo objetivo passa por recolher, armazenar e recuperar mobiliário e outros equipamentos domésticos, consagrando um conjunto de normas a serem implementadas em 2021, que estructurem a disponibilização de bens novos ou reutilizados, doados por empresas e/ou particulares, para posteriormente responder de forma mais eficaz e concertada com as diferentes entidades da Rede Social, às necessidades dos municípios em situação de carência económica e social.

Projeto Supports - Também em 2020, a MatosinhosHabit integra a Rede Local de apoio aos jovens que saem das instituições de acolhimento, no âmbito do Projeto Supports - Projeto de apoio a adolescentes na fase de saída de instituições de acolhimento, tendo uma participação ativa na construção desta rede de instituições que a nível local facilite a passagem dos/as jovens das instituições de acolhimento para uma vida independente.

Ipsum Home - No âmbito do protocolo estabelecido com a Associação IPSUM HOME, manteve-se o aconselhamento especializado, aberto à população, assente no desenvolvimento de literacia financeira e na promoção de competências básicas para a gestão da vida diária das famílias.

3.2. Projetos Europeus

Em continuidade com anos anteriores, os projetos europeus abaixo discriminados tiveram os seguintes desenvolvimentos:

NATSOL - O projeto europeu NATSOL - retrofitted enhanced NATure-based SOLutions supporting urban water security and ecological quality, no qual a MatosinhosHabit se candidatou como parceiro, e de acordo com informação formalmente transmitida a 14 de dezembro, pela Comissão Europeia através do programa Horizon2020 (programa-quadro



comunitário de investigação & Inovação), obteve classificação positiva, encontrando-se numa lista de reserva para o caso de haver excedente orçamental, face à não elegibilidade numa primeira fase de financiamento.

ATELIER - AmsTERdam BiLbao cItizen drivEn snaRt cities - A convite da CMM, a MatosinhosHabit integra o grupo de trabalho para o projeto europeu ATELIER - AmsTERdam BiLbao cItizen drivEn snaRt cities, financiado pela Comissão Europeia através do programa Horizon2020 (programa-quadro comunitário de investigação & Inovação).

O projeto tem como objetivo fazer a ligação das Smart Cities, demonstrando a eficácia da implementação de Positive Energy Districts (PED), através de soluções integradas e inovadoras que contendem com a eficiência energética, mobilidade e integração de renováveis.

Durante este período têm sido realizadas reuniões de trabalho com vista ao desenvolvimento do projeto.

EVAPH - Energy Vulnerability for Alleviating energy Poverty at Households - No ano de 2020, a MatosinhosHabit, a convite da Universidade do Porto, apresentou a sua disponibilidade para colaborar como parceiro de um projeto europeu, financiado, para a definição de vulnerabilidade energética e proposta de implementação de medidas low-cost para mitigação. Para este projeto, que contempla um estudo prévio de dados fornecidos pela MatosinhosHabit e respetivo tratamento dos dados por um grupo de trabalho, para definição das medidas mais adequadas e acompanhamento da implementação das mesmas, foi realizada uma candidatura, submetida no segundo semestre de 2020.

Se a candidatura for aprovada, o projeto terá uma duração estimada de 36 meses.

3.3. Novas Áreas de Reabilitação Urbana - Implementação e Acompanhamento aos Processos de Delimitação e Criação

Esta iniciativa dá cumprimento a uma das áreas de atuação da MatosinhosHabit, a da Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), no Concelho de Matosinhos, e insere-se no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal.



38

DE 20

Para dar cumprimento a esta área de atuação, durante o ano de 2020, e em conformidade com a Lei 32/2012, de 14 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), deu-se continuidade ao trabalho anteriormente iniciado, para a criação da ARU de S. Mamede de Infesta. Esse trabalho foi finalizado nesse ano, tendo a ARU sido aprovada pela Assembleia Municipal, a 5 de maio e publicada em Diário da República, a 5 de junho (2ª Série, através do Aviso n.º 9730/2020), ao abrigo do n.º 1 do artigo 13.º do RJRU, aprovado pelo Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, com as alterações introduzidas pela referida Lei 32/2012.

O Projeto de Delimitação para a criação da ARU de S. Mamede de Infesta, executado por uma entidade externa, foi acompanhado e monitorizado, de forma regular e próxima, pela MatosinhosHabit, designadamente através da apreciação e avaliação do documento, em estreita colaboração com a Câmara Municipal e com a União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora. O Estudo Prévio foi entregue ainda durante o ano de 2019 (a 31 de dezembro), e nessa sequência, a apresentação pública da proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de S. Mamede de Infesta e correspondentes benefícios fiscais, ocorreu a 20 de janeiro de 2020, na Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, tendo contado com uma participação expressiva de munícipes e interessados na Reabilitação Urbana, programada para essa zona do concelho. A versão final revista da Memória Descritiva e Justificativa foi concluída em abril desse ano e serviu de suporte ao processo de discussão e de deliberação, em sede de reunião de Câmara, remetido para aprovação à Assembleia Municipal, órgão com competência nesta matéria.

Ainda durante o ano de 2020 e igualmente para esta área de atuação, em conformidade com a Lei 32/2012, que regulamenta o RJRU, prosseguiu-se com o trabalho preparatório para a identificação de novas ARU a criar nas restantes freguesias do concelho, isto é, em Lavra, Senhora da Hora, Custóias, Santa Cruz do Bispo, Guifões, Perafita e Leça do Balio, conforme previsto e aprovado no Plano de Atividades da MatosinhosHabit, para o ano de 2020, ressaltando-se, contudo, os constrangimentos inerentes ao estado de emergência que se viveu em grande parte deste ano, fruto da proliferação da pandemia pelo COVID-19, que fizeram retardar o cronograma de expectativas de concretização.



3.4. Operações de Reabilitação Urbana: Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana/Estratégias de Reabilitação Urbana

No que respeita às Operações de Reabilitação Urbana (ORU) em curso, da responsabilidade de gestão da Câmara Municipal de Matosinhos, no período em análise, prosseguiu-se com o acompanhamento aos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana (PERU), prestando esclarecimentos e fornecendo informações e elementos à Câmara, sob sua solicitação, no cumprimento do princípio da estreita articulação e cooperação em exercício. De salientar, nesta matéria, os contributos prestados para o desenho do modelo a seguir para a elaboração dos Relatórios de Monitorização das Operações de Reabilitação Urbana (ORU) sistemáticas das ARU de Matosinhos, Leça da Palmeira e Matosinhos Sul, em plena execução, e a disponibilização de elementos, designadamente número e tipo de Vistorias de Determinação de Nível de Conservação executadas pela MatosinhosHabit, bem como a seleção de fotografias elucidativas de obras de reabilitação urbana, executadas até então (ilustrando o “antes” e o “depois”), para a elaboração dos referidos relatórios. Simultaneamente, deu-se continuidade ao registo na plataforma informática conjunta entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a MatosinhosHabit, de todos os imóveis/frações autónomas localizados em ARU e/ou concluídos há mais de 30 anos, com Vistorias para Determinação do Nível de Conservação – Iniciais e Finais, registo esse que comporta informação respeitante aos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

Em complementaridade, criou-se e continuou-se a alimentar, um sistema interno, numa plataforma de gestão de informação, de registo de elementos suplementares, sobre o nível de conservação atribuído ao imóvel/fração autónoma, decorrente das Vistorias de Determinação do Nível de Conservação, Iniciais e Finais, e de acordo com o MAEC/Método de Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios em vigor, isto é: “Péssimo”, “Mau”, “Médio”, “Bom” ou “Excelente”.

Ainda no ano de 2020, no que concerne à organização e sistematização do acervo da informação existente na MatosinhosHabit, e que nos vai chegando da CMM, utilizou-se algum do tempo de confinamento e de teletrabalho, em que certas ações estiveram temporariamente impedidas, para tratar informação armazenada sobre as ARU criadas e respetivos PERU, ou seja, sobre ARU/PERU Matosinhos; ARU/PERU Matosinhos Sul;



ARU/PERU Leça da Palmeira e ARU S. Mamede de Infesta, com vista a um mais fácil e acessível manuseamento e consulta.

3.5. Incentivos à Reabilitação Urbana

Nesta matéria, deu-se particular atenção à publicitação de todas as medidas constantes da Nova Geração de Políticas de Habitação, entretanto divulgadas, bem como a todas as alterações legislativas que foram sendo publicadas, no decurso de 2020, com efeitos diretos na reabilitação do edificado, designadamente no que mais diretamente respeita aos Decretos-Lei 95 de 2019, 66 de 2019 e 67 de 2019, tendo sido, inclusivamente, ministrada formação especializada na MatosinhosHabit, para os técnicos da MatosinhosHabit e elementos da Câmara Municipal de Matosinhos. Esteve-se igualmente atento ao Orçamento Geral de Estado, sobretudo aos temas com repercussão no Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), bem como às medidas decorrentes da pandemia causada pelo COVID-19, que motivaram, por parte do governo, a adoção de um vasto leque de medidas excecionais, também com repercussões na Reabilitação Urbana.

Ainda no âmbito das medidas de incentivo à reabilitação urbana, prosseguiu-se, conforme vem sendo habitual, com a divulgação dos Programas “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”, Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas 2020 (IFRRU) e “Casa Eficiente”, ainda ativos.

Da mesma forma, deu-se continuidade à informação prestada/respostas a solicitações recebidas para acesso aos benefícios fiscais, quer de natureza municipal (IMI, IMT), quer da competência da administração central (IRS, IVA, Rendimentos Prediais, Mais-Valias Prediais, ...), sobretudo quanto aos procedimentos a seguir para a sua concretização, aplicáveis a imóveis/frações autónomas localizados em ARU ou fora destas, mas concluídos há mais de 30 anos, que venham a ser objeto de obras de reabilitação. Aqui, de salientar que o Estatuto dos Benefícios Fiscais se manteve inalterado para este ano de 2020, não se tendo registado qualquer variação decorrente do Orçamento Geral de Estado. A este propósito, e ainda durante o ano de 2020, salientou-se a colaboração da MatosinhosHabit com o Departamento Financeiro da Câmara Municipal de Matosinhos, na elaboração de minutas de declarações a emitir para imóveis/frações autónomas com mais de 30 anos localizados fora das ARU, e para imóveis/frações autónomas situados em ARU, em ambas as situações objeto de obras de reabilitação, bem como na elaboração



do Requerimento-Tipo (com listagem dos documentos necessários), a disponibilizar no Balcão da Reabilitação Urbana da Loja do Município, atendendo a que, a partir de 20 de dezembro de 2019, os processos para acesso a Benefícios Fiscais passaram a ser rececionados na Loja do Município, analisados e avaliados pela CMM/Departamento Financeiro, por decisão da Autoridade Tributária (AT), e em conformidade com o preceituado no artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Ainda ao nível da estreita articulação da MatosinhosHabit com a Câmara Municipal de Matosinhos, e no período em análise, também de registar a participação na organização, análise e avaliação de 17 processos/requerimentos de acesso à concessão de Benefícios Fiscais (o que implicou, em muitos dos casos, requerer junto dos contribuintes informação adicional em falta), de forma a reportar informação bastante à AT e aos respetivos interessados, para, e nos casos fundamentados, serem isentados e/ou reembolsados dos impostos em causa, designadamente IMI e IMT.

Nesta conformidade, e na sequência da colaboração acima estabelecida, ainda no ano de 2020, de salientar a delegação de competências da Câmara Municipal, na MatosinhosHabit, respeitante à análise/avaliação de processos de reabilitação urbana, com fim à atribuição de benefícios fiscais, tendo ficado à responsabilidade desta empresa municipal o seguinte: análise/verificação de toda a documentação que a CMM reencaminha à MatosinhosHabit, juntamente com o Formulário/Requerimento-Tipo, devidamente preenchido pelo interessado; solicitação ao interessado de documentação adicional, eventualmente em falta; produção de Relatório Final/Fundamentos Legais da eventual isenção/reembolso de IMI e/ou de IMT, tendo sido criada, para este efeito, da iniciativa da MatosinhosHabit, uma Informação-Tipo.

No período em apreciação, e já no âmbito desta delegação de competências, foram ainda analisados 10 processos de obras de reabilitação, no concelho, respeitantes a 5 imóveis e a 44 frações autónomas, localizados na ARU de Leça da Palmeira e na ARU de Matosinhos.

Sumariamente, neste âmbito, salientou-se a estreita articulação que se manteve e se tem mantido, com os Departamentos Financeiro e de Urbanismo da CMM, com o Balcão da Reabilitação Urbana da Loja do Município, bem como com a Autoridade Tributária/Serviço de Finanças de Matosinhos, através da formalização de reuniões e/ou estabelecimento de contactos regulares e troca de informações.



42
DE 20

3.6. Pré-Vistorias e Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético e Vistorias para Determinação de Nível de Conservação

Na medida em que a MatosinhosHabit, ao abrigo da legislação em vigor e por delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos, promove e garante a execução e o acompanhamento às Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético (VSSAE) até ao seu término, no ano de 2020, deram entrada 39 novos processos (dos quais, 7 oficiosos), que vieram engrossar os 117 que se mantiveram em curso, com toda a complexidade técnica e processual que lhes está associada, também por imperativos legais.

No mesmo período, foram ainda efetuadas 23 Vistorias, entretanto requeridas, realizadas 14 Visitas Técnicas para verificação de execução de obras em conformidade com os respetivos Autos e arquivadas 16 por execução de obras, tendo 2 prosseguido para a Câmara, para contraordenação. Foram ainda efetuadas 2 Visitas Técnicas de acompanhamento de obras, bem como foram realizados 2 Alojamentos Temporários em habitações sociais municipais, de famílias residentes/inquilinas em fogos habitacionais de propriedade privada, de forma a permitir a reabilitação integral dos fogos de origem e, consequentemente, o retorno das famílias em causa, retomando os seus contratos de arrendamento.

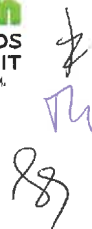
Contudo, no período em referência, devido à proliferação da pandemia pelo COVID-19, não deram entrada mais requerimentos, nem foram efetuados mais novos processos de VSSAE, nem realizadas mais Visitas Técnicas para verificação de execução de obras, tendo-se mantido, em grande parte deste período, a Comissão de Vistorias em estado de alerta, apenas e só para todas as situações urgentes e inadiáveis, que ocorreram em 9 situações específicas.

De referir que no período do Estado de Emergência tiveram mesmo que ser desmarcadas, por tempo indeterminado, 10 VSSAE, requeridas por particulares.

Nesta altura, foi dada prioridade e particular atenção aos processos em execução, no sentido do seu acompanhamento, monitorização e elaboração de pontos de situação, para, nos casos em que foi possível, propor o seu arquivamento ou ser dada a resposta/encaminhamento adequado, nesta fase e em sede de audiências prévias.

Este tempo foi igualmente aproveitado para se refletir sobre legislação recente em matéria de Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, mais concretamente sobre os





Decretos-Lei 66/2019 e 67/2019, tendo-se iniciado e concluído, em estreita colaboração com os serviços jurídicos, o trabalho de introdução de alterações nas notificações das obras coercivas e nas Instruções de Trabalho associadas às VSSAE, em conformidade com as alterações legislativas, decorrentes do Decreto-Lei 66/2019, com implicações diretas no procedimento que a MatosinhosHabit exerce, no âmbito da delegação de competências, em sede de Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, e na sequência da reunião de trabalho ocorrida com os Serviços da CMM/Departamento de Urbanismo, tendo-se formalizado as seguintes Minutas-Tipo: Minuta de Notificação do Auto para o Requerente; Minuta de Notificação do Auto para o Requerido; Minuta em Sede de Audiência Prévia para o Requerente; Minuta em Sede de Audiência Prévia para o Requerido; Minuta de Registo de Ónus.

A somar ao procedimento das Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, para responder às preocupações dos munícipes relativamente à falta de condições de habitabilidade e de salubridade dos fogos de propriedade privada onde residem, realizou-se uma série de atendimentos, que deram lugar, no ano de 2020, à entrada de 73 novos processos de Pré-Vistoria.

Para responder às solicitações no âmbito dos processos de Pré-Vistoria e restantes processos remetidos à MatosinhosHabit pela Fiscalização e pela Proteção Civil da CMM, foram ainda realizadas 86 Visitas Técnicas e elaborados os respetivos Relatórios.

Estes procedimentos, para aferir da necessidade/responsabilidade/disponibilidade de realização de obras por parte de particulares, conduziram, por sua vez, à realização de ações de Mediação Técnica com proprietários, senhorios, inquilinos e representantes de ambos, bem como à realização de diligências várias com outros serviços e/ou profissionais, internos e externos à MatosinhosHabit, tendo por fim a reposição das condições de segurança e de salubridade nas habitações privadas arrendadas e no edificado em geral, com falta das referidas condições e/ou em risco de ruína para a via pública.

É ainda de referir que, esgotados todos os procedimentos ao dispor, alguns destes casos, uma minoria, foram encaminhados para Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, para resolução.

Realizou-se, igualmente, um número relevante de atendimentos telefónicos e por via email, não tendo dado entrada, no período em referência, pelas razões anteriormente expressas, mais novos processos de Pré-Vistoria, havendo, contudo, em carteira uma série



44
FISCALIZAÇÃO DE — DE 20

de situações listadas para serem contactadas e visitadas logo que fosse possível restabelecer alguma normalidade nas visitas aos fogos habitacionais e nas interações com terceiros, nesses meios ambientes.

Foram, contudo, realizadas, cumprindo todas as normas de segurança exigíveis, as Visitas Técnicas a situações que se encontravam pendentes e que podiam pôr em risco pessoas e/ou bens na via pública e a locais que não implicavam entrada nos fogos nem interação com terceiros ou em situações muito urgentes e inadiáveis, que se concretizaram em 44 situações que nos chegaram via Proteção Civil e CMM/Fiscalização, em 12 Visitas Técnicas de acompanhamento de execução de obras no exterior e em 4 Visitas Técnicas de confirmação de execução de obras no exterior (ex. muros e fachadas).

Acresce, nestes últimos casos, um trabalho “invisível”, moroso e delicado, que nunca é demais reforçar, relativo à identificação de alguns proprietários de imóveis com falta de condições de segurança e/ou em risco de ruína para a via pública, que não consta em qualquer registo oficial, o que dificulta em muito o trabalho e obriga ao estabelecimento de diligências várias e morosas, e que também prosseguiu durante o ano de 2020.

Entretanto, e assim que foi possível retomar as Visitas Técnicas a situações que se encontravam pendentes, listadas para serem contactadas e visitadas, foi reiniciado esse trabalho, garantindo-se e cumprindo todas as condições de segurança sanitárias exigíveis. Foram ainda arquivados 23 processos de Pré-Vistorias, por execução de obras e/ou para prosseguimento para VSSAE.

Igualmente, ao abrigo da legislação em vigor, isto é, do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei 266 – B/2012, de 31 de dezembro, no uso da delegação de competências que foi conferida à MatosinhosHabit, por deliberação da Câmara Municipal, no ano de 2020, deram entrada 91 novos pedidos de Vistorias para Determinação do Nível de Conservação/VDNC, para imóveis/frações autónomas que vão entrar em obras de reabilitação ou que já as concluíram, com o objetivo da obtenção de Benefícios Fiscais, ao abrigo da delimitação das ARU ou para imóveis/frações autónomas concluídos há mais de 30 anos, com toda a tramitação técnica e processual inerente a este tipo de Vistorias. Foram ainda, neste período, notificados 112 requerentes de VDNC, dos respetivos Relatórios Técnicos, com os Níveis de Conservação atribuídos.

Todas estas ações - Pré-Vistorias, Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético (incluindo os processos encaminhados pela Fiscalização e pela Proteção Civil) e Vistorias para Determinação do Nível de Conservação (incluindo prestação de informação e



esclarecimentos adicionais sobre os apoios de natureza regulamentar, financeira e fiscal às obras de reabilitação urbana) - traduziram-se, no período em referência, em 419 atendimentos presenciais.

De ressaltar que o decréscimo de algumas solicitações e Visitas Técnicas, e consequentes Relatórios, bem como de atendimentos presenciais, no decurso do ano de 2020, se prendeu exclusivamente com a Pandemia pelo COVID-19, e com as consequentes restrições em termos de contactos pessoais e interações presenciais, sendo de salientar, contudo e por contrapartida, o aumento exponencial do número de atendimentos/solicitações e de respostas possíveis através de outros meios de comunicação disponíveis, tais como o telefone e o email.



EIXO IV - Garantir uma Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público

A gestão eficiente dos recursos, conciliada com a sua otimização, foi a linha estratégica que atravessou as dinâmicas institucionais e os instrumentos de recurso para a qualificação profissional da empresa no ano de 2020, refletindo-se na certificação da qualidade interna e dos serviços prestados e no compromisso com os/as munícipes.

4.1. Recursos Humanos

Até março de 2020, todas as atividades diretamente ligadas às funções de Recursos Humanos foram executadas com a normalidade habitual, contudo, a partir dessa data houve necessidade de adaptação instantânea à mudança, num espectro da instabilidade e de imprevisibilidade, que influenciou impressivamente o *modus operandi* de toda a MatosinhosHabit. O forte impacto no dia a dia da gestão dos recursos humanos, área que mereceu efetivamente uma atenção permanente mercê, igualmente, das alterações legislativas que, quinzenalmente, eram publicadas, e as quais, quase invariavelmente, continham implicações a nível desta gestão.

Para a manutenção do funcionamento da empresa municipal, mostrou-se fundamental e imprescindível a concessão da máxima segurança durante o exercício das funções dos/das trabalhadores/as e a garantia de que, na prestação de serviço ao público, se dispusesse das medidas necessárias à salvaguarda da respetiva saúde e da saúde dos seus familiares, para onde regressavam no final do desempenho das suas funções. Esta perspetiva de bem-estar comum elevou-se numa época sem precedentes.

Não é, por isso, exagero afirmar que a par das normais adaptações dos serviços disponibilizados aos/às munícipes, foram criadas condições para o exercício profissional dos recursos humanos da empresa, quer nas rotinas dos/das trabalhadores/as, quer na sua esfera pessoal.

Seguidamente, salientam-se algumas das medidas que, em concreto, surgiram neste período, optando-se por uma descrição qualitativa, atendendo à impossibilidade de gerar uma expressão numérica que traduza o exercício de 2020, uma vez que a dinâmica dos recursos humanos não permitiu alcançar este objetivo, apesar da intensa atividade que mereceu. Na verdade, a quantificação da atividade dos RH nunca irá refletir o esforço em concreto realizado, se bem que, ainda assim, seja possível demonstrar,



exemplificativamente, que alguns objetivos fixados para o ano de 2020 se viram sobejamente alcançados.

Senão vejamos:

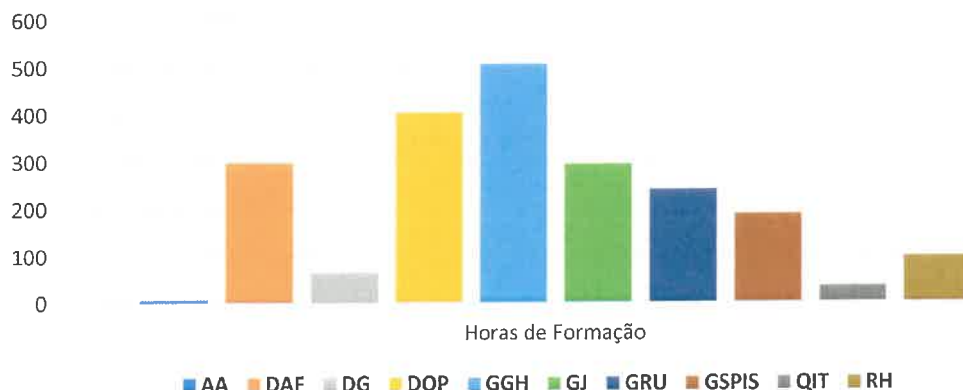
- a) A elaboração de contratos de teletrabalho, de modo a assegurar, genericamente, os direitos e deveres dos/das trabalhadores/as, tendo em conta a ausência de regulamentação neste âmbito;
- b) Fixação de regras ao nível do controlo da assiduidade e dos relatórios de trabalho efetuado pelos diversos serviços;
- c) Aprendizagem a nível tecnológico relacionado com o teletrabalho;
- d) Retoma progressiva da formação, privilegiando-se a formação online, com acesso a formação financiada, realçando-se ainda o investimento em áreas há muito desejadas, tais como o procedimento administrativo, neste caso com carácter presencial e abrangendo uma maioria significativa dos/das trabalhadores/as da MatosinhosHabit;
- e) Início do primeiro ciclo de avaliação de desempenho.

Através da separação dos elementos acima indicados, apresenta-se seguidamente alguns aspetos cujo desenvolvimento, pela dimensão e a capacidade de resposta dos Recursos Humanos mereceu autonomização, a saber:

Formação - Prosseguiu-se os objetivos de aumentar a qualificação dos/das trabalhadores/as, o que há muito constitui uma meta ambiciosa, mas que poderia ter sido prejudicada pelo estado que se passou a viver, o que, inversamente, não se veio a confirmar, surgindo com grande impulso e dinamismo. Assim, encontraram-se respostas imediatas à interrupção da formação iniciada presencialmente, pelo que, para garantir a proteção da saúde e da vida de todos/as, passou-se a fazer a formação através de plataformas digitais, o que permitiu alcançar e até superar os objetivos propostos para o ano de 2020, conforme se demonstra nos gráficos abaixo.

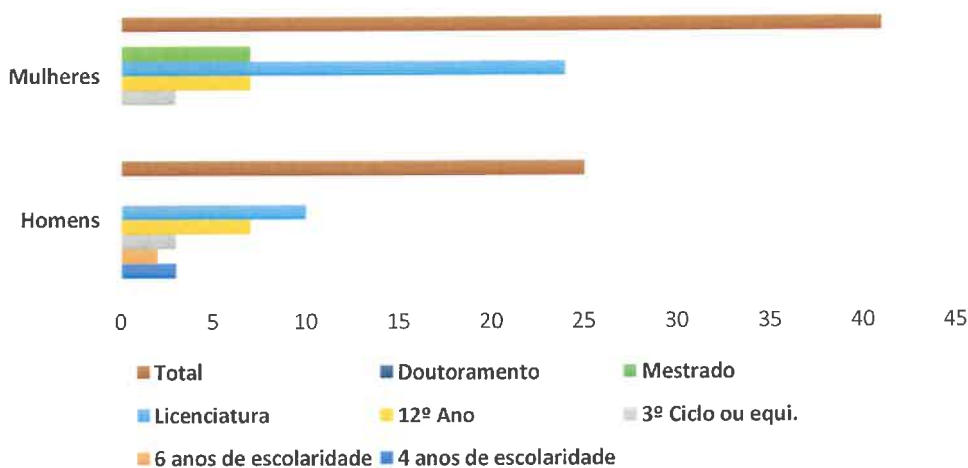


Nº HORAS DE FORMAÇÃO POR DEPARTAMENTO / 2020



Em suma, durante o ano de 2020, verificou-se um aumento da formação disponibilizada aos/as trabalhadores/as, tendo-se contabilizado em termos genéricos 2133,5 horas de formação, o que se traduz num aumento de 221,5 horas relativamente ao ano anterior (ano em que o valor ascendeu a 1912 horas), sendo de destacar que a perspetiva interna, prevista no início de 2020, era de 1100 horas. Os recursos humanos incentivaram os/as funcionários/as com nível de escolaridade mais baixa, a aderir ao processo de reconhecimento, validação e certificação de competências, tendo promovido reuniões com o Centro Qualifica da ADEIMA, enquanto promotora desta iniciativa nacional daí resultando a integração por agora, de 1 (um) trabalhador para conclusão do 12.º ano, sendo objetivo promover uma adesão alargada, tendo em conta o número de trabalhadores/as que podem beneficiar destas medidas de promoção da qualificação.

HABILITAÇÕES



Relativamente às habilitações académicas, verifica-se dentro do universo da MatosinhosHabit, que 7 trabalhadores/as têm mestrado, 34 trabalhadores/as têm Licenciatura e 14 trabalhadores/as têm o 12º ano.

No que concerne à gestão das tarefas habituais e permanentes dos recursos humanos, as mesmas foram asseguradas com normalidade, destacando-se o processamento de salários, controlo de férias, faltas e licenças, participações médicas dos subscritores da ADSE, abonos e prestações sociais, recrutamentos, gestão dos estágios e candidaturas espontâneas, participação e acompanhamento de acidentes de trabalho, obrigações legais ao nível da medicina no trabalho com as consultas periódicas, comunicações à DGAL, informações a organismos externos, entre outros.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho - Uma das áreas de recursos humanos com maior acréscimo de trabalho foi a de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, pois, em face das cautelas a assegurar no atual contexto de saúde pública, transportou-se a necessidade de implementar e manter todo um conjunto de intervenções, de forma a, nomeadamente, assegurar distanciamento social e a garantir barreiras de proteção individual e medidas de circulação interna e higienização dos espaços, designadamente, através da implementação do “*Clean Desk, Clean Office*”, entre as demais orientações estabelecidas pela Direção Geral de Saúde (DGS), precedidas de prévia ponderação/estudos necessárias para adaptação à nova realidade.

Ainda neste contexto, após um exaustivo e permanente levantamento das necessidades, procedeu-se à aquisição de material de proteção individual, necessário para a realização do trabalho na empresa (álcool gel, máscaras para assegurar a atividade nas instalações da MH, mas principalmente junto dos munícipes, mormente, realização de vistorias, acompanhamento e fiscalização de obra, visitas sociais e serviço operacional), o que implicou a manutenção permanente de stock de equipamentos distintos de proteção individual, vulgo EPI's.

Outra das medidas implementadas pela MatosinhosHabit, foi a aquisição de medidores de temperatura corporal, quer para os/as funcionários/as quer para os/as munícipes, de modo a garantir uma maior segurança e em conformidade com a legislação entretanto publicada.



Plano para a Igualdade - Fruto de discussão e estudo, foi aprovado o Plano para a Igualdade para o ano de 2021, já em implementação e que constitui uma mais-valia para a igualdade entre géneros no universo laboral, mitigando desequilíbrios entre homens e mulheres.

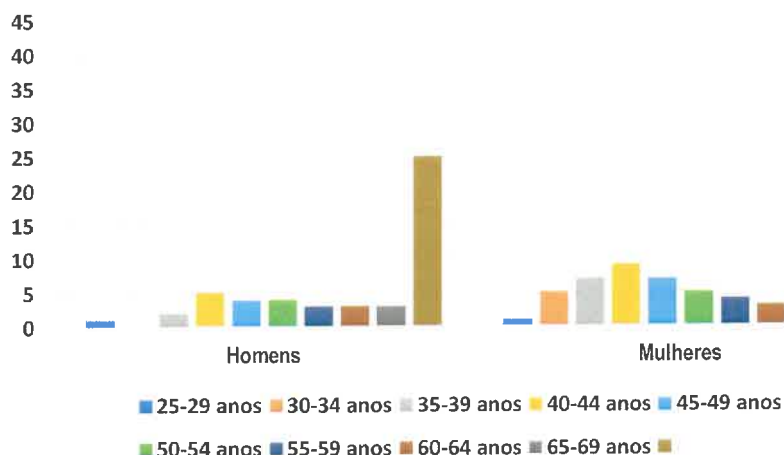
Regulamentos - No cumprimento dos objetivos fixados no Plano de Atividades procedeu-se a uma forte alteração dos Regulamentos de Pessoal e Interno, cujo projeto foi apresentado no primeiro semestre de 2020, sendo que apesar do mesmo se encontrar em discussão, é já possível evidenciar em face dos regulamentos vigentes.

Caracterização dos Recursos Humanos da MatosinhosHabit - A 31 de dezembro de 2020, o número de funcionários da MatosinhosHabit ascende a 66, dos quais 6 em regime de trabalho a termo (três dos quais em regime de substituição por ausência prolongada), 17 em regime de cedência de interesse público e os restantes ao abrigo do contrato individual de trabalho. O aumento verificado de trabalhadores/as foi previsto no Orçamento Previsional em face do acréscimo de atividade da empresa e a necessidade de substituição de ausências de trabalhadores/as, quer por motivos de doença prolongada, quer por licença sem vencimento que se mantém nesta data (2 licenças sem vencimentos). Salientamos que um dos contratos de trabalho a termo, foi celebrado no seguimento de um estágio promovido através do IEFP, mesmo que justificado pelo acréscimo excecional de atividade, não se desperdiçando a experiência adquirida ao longo dos 9 meses de permanência na empresa municipal. Realçamos que todas as contratações receberam uma prévia ponderação no orçamento previsional ou, tratando-se de substituições diretas ou indiretas do trabalhador, se verificam também refletidas no mesmo documento. Analisados os dados relativamente ao género, com base nos recursos humanos existentes, verificou-se que o universo feminino continua a ser o mais expressivo, com 41 mulheres no universo de 66.

A faixa etária com maior expressão permanece entre os 40 aos 44 anos.



NÍVEL ETÁRIO



4.2. Jurídico

O ano de 2020, particularmente difícil pelas razões que se conhecem, veio confirmar o papel determinante dos serviços jurídicos na atuação da empresa municipal, constituindo um apoio decisivo e transversal a todos os serviços/ departamentos.

No âmbito desta atuação, evidenciam-se, desde logo, comunicações enviadas para todos os colaboradores ou direcionadas para cada departamento/serviço em função do respetivo interesse, divulgando a legislação nova e/ou as alterações publicitadas em diário da república, todas objeto de uma análise específica em virtude do impacto direto na atividade da MatosinhosHabit, e, se necessário, com elaboração de recomendações e outras especificidades.

Tratou-se, inquestionavelmente, de um ano fértil em termos de produção legislativa, destacando-se ainda assim avanços na política de habitação, alterações de diplomas/normativos fundamentais que regulam a atividade da empresa municipal. Recordamos as sucessivas alterações e suspensões de legislação fruto do estado de emergência em que fomos mergulhados – destacando-se aqui as alterações quinzenais e complexas a que estávamos sujeitos – exigindo-se uma permanente adequação de procedimentos – em face de uma realidade difícil de prever.

No contexto da produção e alteração de diversos projetos, programas e regulamentos, cumpre reiterar o envolvimento cometido à elaboração dos projetos de alteração aos regulamentos internos e de pessoal, submetidos quer junto do Conselho de



Administração, quer dos recursos humanos, atualmente, em discussão mercê da significativa mudança que representam.

Realça-se a permanente elaboração de pareceres técnico-jurídicos, informações, contratos (e/ou) minutas em todas as áreas de atuação da empresa, como complemento de qualificação técnica, bem como, a análise de documentos e contratos externos à MatosinhosHabit, incluindo a respetiva revisão e apresentação de propostas de alterações.

Relativamente à área da aquisição de bens, serviços e empreitadas, tendo subjacente o Código dos Contratos Públicos e a diversa regulamentação sobre a matéria, salienta-se o acompanhamento permanente dos procedimentos, sobretudo os de maior impacto.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de procedimento de adjudicação para elaboração de projetos relativos à atividade transversal a toda a empresa, o qual se revelou, sem surpresa, de extrema complexidade, atendendo ao nível de exigência introduzido, seguindo-se uma nova metodologia, merecedora de uma cuidada reflexão, com vista à limitação de adjudicação de lotes, procedimento este que se considerou gerador de benefícios do ponto de vista concorrencial e potencial acesso de operadores económicos a contratos públicos, privilegiando-se, também por este meio, a rapidez da execução do objeto contratual e a respetiva transparência processual.

Mantivemos a monitorização do acordo-quadro de reabilitação de fogos, confirmando-se a excelência do instrumento de adjudicação, que alia a rapidez (através, de uma poupança significativa de recursos) à boa execução e desse modo, e o que permite alcançar a eficiência na prossecução do interesse público subjacente.

Acrescenta-se ainda que, internamente, são apreciadas juridicamente as impugnações administrativas gratuitas (reclamações ou recursos) bem como as pronúncias emitidas em sede de audiência prévia apresentadas pelos particulares (pessoas singulares ou coletivas) nos processos administrativos pendentes, procedendo consequentemente, à construção de proposta de comunicação e informações.

Acresce que, a defesa judicial da empresa é assegurada, exclusivamente, por recursos internos através da elaboração das várias peças processuais e dos articulados inerentes às fases procedimentais.

Importa ainda realçar, o esforço de colaboração entre serviços, com vista a alcançar a melhoria contínua dos mesmos, num ano que revolucionou o quotidiano laboral e trouxe



53

UNIAO DE
GERAÇÃO: DE 20.

maiores exigências, quer a nível de rapidez, quer ao nível da solidez jurídica de resposta perante as solicitações crescentes que se enfrenta.

Finalmente, impõe-se realçar que o apoio permanente aos diversos serviços/departamentos não permite que o mesmo surja, isoladamente, quantificado sendo, todavia, legítimo afirmar que se revela num contexto de maior exigência e responsabilidade, concertação entre os diversos serviços, designadamente pela articulação jurídica verificada.

4.3. Regulamento Geral Proteção Dados (RGPD)

Em conjunto com a empresa que está a assessorar esse fim, garantiu-se a conformidade da atividade em todos os domínios, com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, respetiva lei de execução e demais legislação aplicável, tendo já sido nomeado o Encarregado de Proteção de Dados junto da entidade reguladora, tratando-se, efetivamente, de uma matéria de extrema importância atendendo à área de atuação da empresa municipal.

4.4. Gestão da Qualidade

A MatosinhosHabit encontra-se certificada na norma ISO 9001:2015 desde 2009, tendo encerrado no ano de 2020 o quarto ciclo de certificação (2018/2020), através da norma ISO 9001:2015 e de auditoria externa realizada em 08 e 09 de outubro, apresentando resultados bastante satisfatórios.

A estratégia seguida para monitorização dos processos demonstrou claramente a sua maturidade, evidenciada no reduzido número de situações não conformes e reclamações, o que demonstra um claro compromisso com o processo de melhoria contínua, que continua a ser estratégico no desenvolvimento do serviço prestado pela empresa.

Ao longo de 2020, foram registadas e tratadas 19 ações de melhoria diretamente relacionadas com a atividade da empresa, tendo esta área desenvolvido um plano de ação para implementação do processo de limpeza das áreas comuns dos conjuntos habitacionais, de forma a responder e acompanhar o novo concurso aberto pela empresa. Um dos grandes desafios lançados pelo ano de 2020 foi a adaptação a uma nova realidade criada pela pandemia da COVID-19, tanto no que diz respeito à reformulação de indicadores, como na adaptação a novas realidades de trabalho à distância. Em todos estes



aspectos a resposta da empresa e dos seus colaboradores foi positiva, mantendo um nível de atuação ao munícipe elevado e respondendo a todas as solicitações.

4.5. Informática

O aparecimento da pandemia em 2020 lançou desde logo o desafio gigantesco de colocar os colaboradores da empresa a trabalhar num ambiente para a maior parte desconhecido – trabalhar a partir de casa - mudando todos os hábitos consolidados durante décadas e retirando-os da sua zona de conforto.

A MatosinhosHabit, no início de 2020, migrou os serviços para o Office 365, sendo esta a opção que se revelou com maior impacto positivo em todo este processo, uma vez que antes da pandemia já tinha sido feito o caminho de disponibilização de serviços que se revelaram essenciais em todo este processo, como o Office online (Outlook, Word, Excel, Onedrive etc.), o que permitiu que com um computador e uma ligação à internet fosse possível aceder à maioria dos serviços essenciais ao funcionamento da empresa.

A disponibilidade de máquinas para colocar em casa dos colaboradores/as, foi o maior desafio colocado por esta pandemia, resolvido através de torres existentes, a que acresceu a aquisição de *pen's* de ligação wireless, possibilitando a ligação à rede da empresa. Foi, entretanto, possível, a meio de 2020, contratar um *renting* extraordinário de portáteis, permitindo fazer face a algumas dificuldades já sentidas e preparar situações com idênticas exigências.

O acesso às bases de dados e gestão documental da empresa foi também um desafio em todo este processo. Numa primeira fase recorremos a aumentos de memória pontuais e criação de um novo servidor virtual, tendo por base uma infraestrutura de servidores já obsoleta e com graves carências para aguentar um processo de recurso a acessos remotos. Foi então possível acelerar um processo, já anteriormente pensado, de substituição da infraestrutura de servidores, licenciamento e substituição de firewall, concluído com sucesso em final de 2020.

Em suma, apesar de ser um processo trabalhoso e de constantes adaptações, foi possível criar um suporte bastante útil e ir respondendo às inúmeras solicitações dos colaboradores em tempo útil.



4.6. Simplificação de Procedimentos

A diversificação dos meios de pagamento de renda, iniciada em agosto de 2019, veio permitir aos arrendatários da MatosinhosHabit a liquidação das suas rendas de uma forma mais simplificada, evitando deslocações à sede desta empresa municipal e diminuindo, por outro lado, os tempos de espera de atendimento e o avolumar de munícipes na Loja de Habitação.

A adesão a estes meios de pagamento foi bastante expressiva em 2019, atingindo 53% do total dos recebimentos (excluídos os recebidos por débito direto) e, em dezembro de 2020, apresentou uma taxa de adesão na ordem dos 70%, situação esta que foi de importância vital tendo em conta todos os constrangimentos exigidos pelas medidas de mitigação à pandemia, nomeadamente o encerramento dos serviços e a limitação de munícipes no interior dos serviços.

Ainda neste ano, como medidas de segurança sanitária, foram substituídos os equipamentos TPA'S, de forma a permitir os pagamentos por *Contactless* e ou MBWAY.

4.7. Estratégia de Comunicação

O período de grande exigência e de mudança das rotinas sociais, com reflexo, em particular, na necessidade do aumento do distanciamento físico e da preponderância da presença digital, fez repercutir o reforço da estratégia de comunicação interna e externa da MatosinhosHabit, consubstanciando a adaptação dos meios e da capacidade de alcance do público-alvo, numa lógica comunicacional de maior proximidade, informação e transparência. Para o efeito, foram promovidos novos fluxos de comunicação, materializados, designadamente, a partir de equipamentos alternativos e de novos procedimentos, na relação direta entre os trabalhadores e da empresa para os/as munícipes, parceiros institucionais e demais entidades locais, regionais e nacionais. Perspetivando assegurar um trajeto de comunicação cada vez mais claro e objetivo, que proporcione maior acessibilidade aos serviços e respostas da empresa, prosseguiu-se com a maximização do impacto da MatosinhosHabit junto dos/as munícipes e das instituições, e com destaque dos seus arrendatários, otimizando os investimentos materiais e imateriais e a imagem associada à empresa, bem como procurando intensificar os níveis de confiança inerentes à atividade disponibilizada nas diversas áreas de atuação.



4.8. Responsabilidade Social Empresarial

Em 2020 o princípio da responsabilidade social empresarial foi reforçado e transversal a toda a atividade da MatosinhosHabit, nomeadamente através da dinamização de ações junto dos colaboradores, mobilizando todos e a cada um para colaborar com entidades, especialmente, as sediadas nos conjuntos habitacionais e que desenvolvem atividades em prol da comunidade.

A MatosinhosHabit estabeleceu contactos diários com diferentes parceiros institucionais. Em grande destaque surge a participação da MatosinhosHabit no Programa Bairros Saudáveis, um instrumento participativo que promove iniciativas de saúde, sociais, económicas, ambientais e urbanísticas junto das comunidades locais afetadas na sua condição de saúde e bem-estar ainda intensificada pela pandemia. Neste âmbito, a MatosinhosHabit dando cumprimento à sua missão e visão assente numa relação de união, confiança e proximidade mútua, mobilizou esforços numa lógica de valorização e envolvimento de trabalho em rede.

4.9. Boas Práticas

O ano de 2020 ficou marcado pela consolidação das boas práticas na empresa, que se refletiram na integração de plataformas que reconhecem conceitos e projetos como denominador comum da sustentabilidade e da eficácia para os fins a que se propõem, servindo como exemplo a nomeação do projeto “Mural(iz)arte” para a “Housing Evolutions”, um sinal do reconhecimento internacional de uma iniciativa da autoria da MatosinhosHabit.

Numa identidade que é já uma imagem de marca da MatosinhosHabit, prosseguiu-se e, inclusive, reforçou-se o trabalho colaborativo e em rede com as instituições locais, redimensionando a intervenção conjunta com entidades de referência na região e no país, seja por meio de iniciativas em parceria ou pela integração e participação ativas em ações dinamizadas pelos parceiros institucionais, o que vai de encontro às recomendações mundiais para a intervenção social e pública. Esta postura corporizou-se na criação e promoção de ações no âmbito da economia circular e da sustentabilidade ambiental, da responsabilidade social empresarial, da eficiência energética, da redução dos desperdícios, bem como da eficiência das infraestruturas, equipamentos e procedimentos.



Foi mantida, para a concretização desse objetivo, a fixação de objetivos internos à empresa, com enfoque nas práticas da reciclagem, da diminuição de consumos (por exemplo, de papel e água) e dos sistemas de iluminação, sustentados por instrumentos de formação e sensibilização para uma postura mais consciente e ecológica. Estes princípios encontraram expressão no planeamento da atividade da empresa a dirigir aos/às munícipes, nomeadamente a nível das sessões de reaproveitamento alimentar e do projeto CREW, em parceria com a Lipor, que potenciou um amplo movimento de recolha, recuperação e distribuição de equipamentos em fim de vida, que depois de transformados vão representar uma nova oportunidade de apoio às famílias e às instituições, em complemento com a vertente ambiental para a qual contribui substancialmente.

Assumindo o pressuposto da transparência que a MatosinhosHabit interiorizou na sua tríade de atuação, quer do ponto de vista do acesso à informação, quer na relação direta com os/as munícipes, e cumprindo com a necessária adaptação ao novo contexto social, implicou-se o reforço da digitalização de processos e da facilidade de monitorização e acesso da população ao respetivo estado de desenvolvimento, permitindo a disponibilização das diversas respostas da empresa nas plataformas digitais, incluindo os pedidos de habitação e candidaturas aos programas municipais.

O alcance e interatividade revelados pela performance digital da MatosinhosHabit, com substância numa maior presença nas redes sociais, possibilitou a aproximação a diferentes públicos, bem como o dinamismo da acessibilidade à informação permanentemente atualizada e acessível a todos.

5. Apreciação dos Resultados do Exercício e Proposta de sua Aplicação

Através da publicação do INE da lista retificada das entidades que integram o Setor Institucional das Administrações Públicas, a MatosinhosHabit faz parte das empresas reclassificadas nos subsetores regionais e locais e como tal fica abrangida pelas novas normas do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

A MatosinhosHabit em 2020, dando cumprimento a esta imposição, implementou este novo normativo, mas dado tratar-se de um ano experimental com todas as particularidades que este novo sistema exige optou por efetuar todos os procedimentos em paralelo com as normas contabilísticas estabelecidas no SNC (Sistema de Normalização Contabilística)



58

RECEBIMOS DE _____ DE _____
LIBERAÇÃO: _____

f
TH

normativo em que se enquadrava esta empresa até 2019, para uma melhor uniformização e adaptação ao novo normativo SNC-AP.

O artigo 350º da Lei nº 75-B/2020, de 21 de dezembro vem permitir que a prestação de contas relativa ao ano de 2020 das entidades públicas reclassificadas, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja em SNC. Perante esta possibilidade, e uma vez que o ano de 2020 foi de adaptação e por tal os procedimentos ainda não estão totalmente aprimorados, apresenta-se a prestação de contas de 2020 em SNC com a convicção de que expressa de uma forma mais completa a atividade económica e financeira da empresa. Não obstante esta opção iremos apresentar os documentos orçamentais, em SNC-AP, como o mapa anual da receita e despesa orçamental que demonstra que foram observadas as regras principais de cabimentação e compromissos. Previamente à análise das peças contabilísticas apresentadas neste relatório de gestão convém referir que o ano de 2020 devido à Pandemia pelo COVID-19, com os Planos de Emergência e de Contingência que obrigaram a implementação de medidas de mitigação, decretadas quer pelo Governo Central e DGS quer pelo Município de Matosinhos, os impactos na atividade da MatosinhosHabit foram significativos comprometendo objetivos operacionais e financeiros.

Os impactos financeiros mais relevantes verificaram-se nos recebimentos de rendas, como podemos inferir do saldo da conta de Clientes a 31 de dezembro de 2020, uma vez que os períodos de encerramento dos serviços e a obrigatoriedade de limitar o número de pessoas no interior do edifício, nomeadamente na tesouraria, provocaram uma diminuição nos pagamentos das rendas, já que muitos arrendatários não utilizam os meios de pagamentos disponíveis como os postos dos CTT, Payshop e rede Multibanco. Esta situação agravou-se ainda pela utilização da dilatação do prazo de pagamento que foi concedida no 1º confinamento bem como a possibilidade de efetuar acordos de pagamentos até ao máximo de 18 prestações. Este somatório de condicionantes justificam a quebra da taxa anual de cobrança que ficou em 92,38% quando em 2019 era de 97,48%. Feita esta introdução passa-se para uma análise sucinta das rubricas mais relevantes do Balanço e Demonstração dos Resultados de 2020.

Conforme nota 6 e 7 do anexo às demonstrações financeiras verifica-se os seguintes acréscimos ao Ativo não Corrente:

- A conta de “Ativos Intangíveis”, apresenta um acréscimo de 22.526,74€, resultante de aquisição de software de modo a permitir obter uma maior operacionalidade nos

UNIAO DE
GERAÇÃO: DE

programas informáticos existentes. O aumento de 34.962,80€ verificado na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” respeita essencialmente a equipamento informático, na ordem dos 27.600,00€ e cerca de 6.900,00€ em aquisição de mobiliário. Estas aquisições, foram necessários para responder, sobretudo, às exigências impostas pela pandemia na criação das condições necessários para o teletrabalho e nas medidas de distanciamento impostas nos gabinetes e nos espaços de atendimento ao público. A verba inscrita na conta de Investimentos em curso em Ativos Fixos Tangíveis no montante de 88.904,85€ corresponde ao valor executado relativa à empreitada de adaptação das caves no conjunto habitacional do Seixo cuja conclusão está prevista para o ano económico de 2021. O aumento na conta de Clientes resulta em grande parte de duas componentes essenciais o aumento da faturação de rendas das habitações em cerca de 4,19%, mas também, das condicionantes já referidas anteriormente, que se materializam numa diminuição da taxa cobrança anual. Se analisarmos os débitos de Clientes a 31 de dezembro de 2020, verifica-se que existiu um aumento, face ao período homologado, no montante de 231.336,01€, sendo que deste valor 169.497,58€ respeita a arrendatários de habitações e o restante, 61.838,43€, a débitos de equipamentos, conforme se pode analisar abaixo:

	2019	2020	Variação	Δ %
Clientes de rendas de Habitações:				
Débitos	992 524,13 €	808 279,00 €		
Abatimentos efetuados	-353 742,71 €			
Total Débitos	638 781,42 €	808 279,00 €	169 497,58 €	73%
Clientes de rendas de Equipamentos:				
Débitos	101 447,93 €	163 286,36 €	61 838,43 €	27%
Total			231 336,01 €	

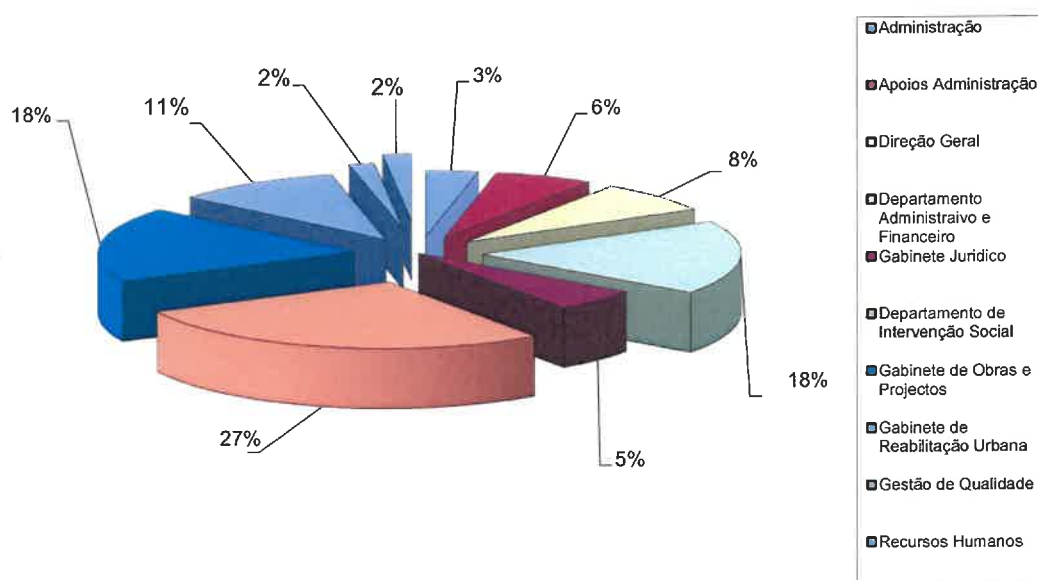
Tendo em conta que os clientes por renda de habitações foram aqueles em que as medidas de mitigação à pandemia tiveram mais impacto podemos constatar que mesmo assim foi possível recuperar no 2º semestre do ano económico em causa, já que a taxa de cobrança em junho de 2020 se situava em 86,4% e em dezembro do mesmo ano atingiu 92,38%. Mais uma vez esta recuperação foi conseguida com o total empenho do setor de gestão de dívidas monitorizando os arrendatários que deixaram de efetuar o pagamento, durante os meses de abril a junho, celebrando acordos de pagamento por débitos de renda, de acordo com a sua situação socioeconómica, tendo sido possível efetuar 475 acordos (representando cerca de 135.000,00€) dos quais 191 foram regularizados ainda em 2020 e que respeitam a cerca de 32.000,00€. Comparando a taxa anual de cobrança de 2019



(97,48%) com a de 2020 (92,38%) fica justificado que foi no pagamento atempado das rendas que as medidas de mitigação à pandemia tiveram um impacto mais significativo dado que geraram acumulação de débitos de rendas que na maior parte dos casos só possíveis de regularizar com recurso a pagamento por prestações de pequenos montantes e prazos mais dilatados. A conta de Fornecedores ascende a 82.017,26€, compatível com os prazos médios de pagamento, não existindo pagamentos em atraso que possam ser abrangidos pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA). As dívidas ao Estado e outros Entes Públicos, conforme nota 17.1 do anexo ao Balanço, reflete os valores das contribuições e impostos a liquidar ao Estado, cujos pagamentos são efetuados dentro dos prazos legais. O valor dos Gastos com Pessoal (Remunerações e Encargos Obrigatórios) ascende ao valor de 1.821.798,28€, traduzindo um acréscimo de 5,48% relativamente ao ano transato, conforme ponto 4.1- Recursos Humanos.

Apresenta-se a sua repartição por sectores de atividade.

Estrutura dos Encargos com Pessoal



A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos ascende a 2 milhões e 569 mil euros, dos quais 1 milhão e 740 mil de euros respeitam a intervenções efetuadas nos Conjuntos Habitacionais. Destas intervenções, cerca de 732 mil euros foram realizados em obras de grande reabilitação e projetos no âmbito de Contratos de Serviços celebrados com o Município de Matosinhos, distribuídos da seguinte forma:





Reabilitação e Grande Reparação:	
Reabilitação de Fogos Devolutos	588 906,38 €
Reabilitação de Equipamentos	37 179,14 €
Coberturas/Telhados	19 475,54 €
Projetos	86 414,84 €
Total	731 975,90 €



Em termos de conservação e manutenção do parque Habitacional com recurso aos meios financeiros da MatosinhosHabit foram efetuadas as seguintes intervenções:

Conservação e manutenção:	
Habitações	384 913,41 €
Espaços Comuns	144 801,20 €
Coberturas/Telhados	50 314,29 €
Reparação de fogos	18 384,26 €
Equipamentos Sociais	15 194,01 €
Ajudas técnicas	14 101,95 €
Higiene e Salubridade	26 368,01 €
Manutenção dos Painéis Solares/Fotovoltaicos	46 825,14 €
Total	700 902,27 €

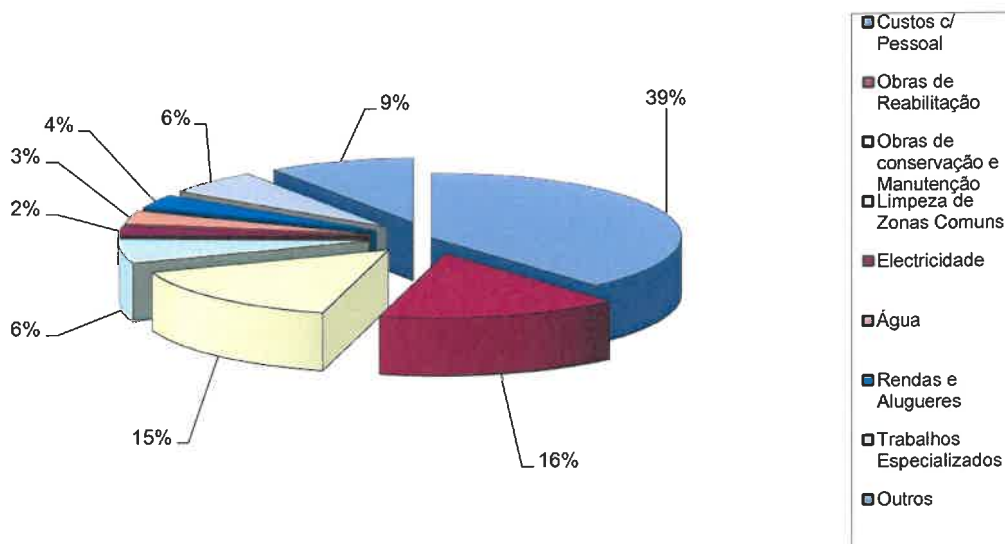
Para além destas intervenções foram gastos cerca de 283 mil euros com a limpeza das zonas comuns dos conjuntos habitacionais e 24 mil euros em demolições por situações de salubridade. Dos restantes, 828 mil euros, foram afetos a outros fornecimentos e serviços, conforme nota 17.3 do anexo das demonstrações financeiras, indispensáveis para a atividade desenvolvida pela empresa, nomeadamente em serviços especializados, rendas e alugueres de equipamento, comunicações e serviços diversos. Destacam-se, pela sua relevância na estrutura de custos, os gastos com energia e água dos espaços comuns dos conjuntos habitacionais, que ascendem a 256 mil euros. O valor das imparidades por dívidas a receber ascendeu a cerca de 101 mil euros justificado pela diminuição de recebimentos, conforme análise efetuada na conta de Clientes. A conta de Provisões do Período, constituída em 2019, foi reforçada no montante de 95 mil euros para fazer face aos custos estimados com o PROC IRC – 2003, ainda em trânsito, tendo em conta o montante previsível a liquidar junto da Autoridade Tributária.



62
 DE 20
 DE 20

Apresenta-se de seguida a estrutura de custos inerentes à atividade da empresa:

Estrutura de Custos



Nos Proveitos do exercício na conta “Prestações de Serviços – Rendas MH” verifica-se um acréscimo das rendas faturadas na ordem dos 4,19% resultante de atualizações de renda efetuadas.

	2019	2020	Variação	Δ %
Faturação	3 201 014,20 €	3 335 081,46 €	134 067,26 €	4,19%

A rubrica de Prestações de Serviços inclui ainda o montante de 732 mil euros respeitantes aos contratos de Prestação de Serviços celebrados entre o Município de Matosinhos e a MatosinhosHabit para a realização de obras de reabilitação nos Conjuntos Habitacionais. Estas obras respeitam a adjudicações contratualizadas pela MatosinhosHabit pelo montante dos contratos celebrados e cuja contabilização está expressa na conta de custos “Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos CMM”. A título de Subsídios à Exploração foi contabilizado o valor de 300 mil euros, respeitante ao Contrato-Programa celebrado entre a Câmara Municipal e a MatosinhosHabit, de acordo com o preceituado na Lei nº 50/ 2012, de 31 de agosto, na sua versão atualizada. Para além deste valor foi recebido o montante de 11.566,36€ do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) referentes a contratos celebrados no âmbito da medida de estágio



profissional. Em termos de execução orçamental anexa-se a este relatório o mapa da receita e despesa a 31 de dezembro de 2020 e os mapas da demonstração de execução orçamental da receita e despesa:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DESPESA 2020

Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

Designação	Dotação	Execução	% Execução
RECEITAS			
RECEITAS CORRENTES			
01 Impostos Diretos	30 445,00 €	30 444,29 €	100,00%
05 Rendimentos de Propriedade	3 500 348,00 €	3 495 657,62 €	99,87%
06 Transferências Correntes	311 518,00 €	311 566,36 €	100,02%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	1 732 536,00 €	894 470,99 €	51,63%
08 Outras Receitas Correntes	100,00 €	1 819,12 €	1819,12%
Total das Receitas Correntes	5 574 947,00 €	4 733 959,09 €	84,91%
OUTRAS RECEITAS			
16 Saldo de Gerência Anterior	765 594,88 €	765 594,88 €	100,00%
Total das Outras Receitas	765 594,88 €	765 594,88 €	100,00%
Total Geral	6 340 541,88 €	5 499 553,97 €	86,74%
DESPESAS			
DESPESAS CORRENTES			
01 Despesas com Pessoal	1 830 702,00 €	1 778 014,75 €	97,12%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3 646 160,88 €	2 804 205,01 €	76,91%
03 Juros e outros Encargos	94 000,00 €	83 259,39 €	88,57%
06 Outras Despesas Correntes	448 579,00 €	284 171,96 €	63,35%
Total das Despesas Correntes	6 019 441,88 €	4 949 651,11 €	82,23%
DESPESAS DE CAPITAL			
07 Aquisição de Bens de Capital	320 100,00 €	183 153,88 €	57,22%
08 Transferências de Capital	1 000,00 €		0,00%
Total das Despesas Capital	321 100,00 €	183 153,88 €	57,04%
Total Geral	6 340 541,88 €	5 132 804,99 €	80,95%

Da leitura do mapa supra verifica-se que a taxa de execução da receita e despesa ascendeu a 86,74% e 80,95% respetivamente. Da execução da receita e despesa orçamental, conforme mapa das demonstrações da execução orçamental, considera-se relevante a seguinte informação:





- O valor inscrito na rubrica de “Rendimentos de Propriedade” respeita essencialmente ao valor recebido pelas rendas faturadas às habitações sociais no montante de 3.149.513,48€ sendo que o restante advém dos recebimentos relativos à faturação de equipamentos (espaços ocupados por diversas Associações/Instituições).

Conforme já referido anteriormente é nos recebimentos de rendas que os efeitos das medidas de mitigação à pandemia têm mais impacto, conforme já referido no ponto relativo à conta de Clientes.

- A rubrica de “Transferências Correntes” respeita aos valores recebidos no âmbito do Contrato Programa celebrado com o Município de Matosinhos e o IEFP, conforme já analisado na conta patrimonial – Subsídios à Exploração.
- O montante considerado na rubrica de “Vendas de Bens e Serviços Correntes” contempla os valores recebidos pela faturação à Câmara Municipal, no âmbito dos Contratos de Prestação de Serviços celebrados, pela realização de obras de reabilitação e projetos para execução de obras nos Conjuntos Habitacionais no montante de 885.845,47€. Para além deste valor inclui ainda o valor arrecado pelas taxas de vistorias de 7.809,96€, inferior aos valores históricos recebidos anualmente, mas cuja justificação se prende, também, com as medidas de mitigação à pandemia.
- A despesa inscrita em “Aquisição de Bens e Serviços” no valor de 2.804.205,01€ que se discrimina abaixo:

Aquisição de Bens e Serviços	
- Aquisição de Bens	33 134,04 €
- Aquisição de Serviços	
Encargos de Instalação	254 655,28 €
Limpeza e Higiene	286 408,18 €
Conservação de Bens	
Reabilitação e Grande Reparação	948 100,10 €
Conservação e Manutenção nos Conjuntos Habitacionais	753 898,70
Locação de Edifícios, Material Informático e de Transporte	160 617,20
Comunicações	49 588,52
Trabalhos Especializados	215 757,99
Outros	102 045,00
Total	2 804 205,01



INÍCIO DE 2020 DE 2020

Como se pode verificar estão nesta rubrica as despesas mais relevantes da atividade sendo os valores mais significativos referentes a obras de reabilitação e conservação do parque habitacional.

- * Nas rubricas de “Juros e outros encargos” e “Outras despesas Correntes” salienta-se os pagamentos efetuados à Autoridade Tributária no âmbito da conclusão dos Processos IRC – 2004 e 2005, no valor de 82.615,18€ e 208.433,22€ respetivamente. Informa-se que o reembolso de 162.413,00€ a efetuar pela Autoridade Tributária no âmbito destes processos, foram recebidos e contabilizados em janeiro de 2021.
- Relativamente às Despesas de Capital, no montante de 183.153,88€ e já explicadas na conta dos Ativos Fixos, respeitam a aquisições de material informático, mobiliário e beneficiação do edifício sede e à empreitada para adaptação das caves no conjunto habitacional do Seixo, ainda em curso, cuja execução neste ano económico foi de 88.904,85€.

Reforçando que a MatosinhosHabit integra as empresas reclassificadas nos subsetores regionais e locais, deve obedecer a todo o normativo a que se refere a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), pelo que todas as aquisições foram objeto de compromisso, sendo que estes foram atribuídos de acordo com os Fundos Disponíveis existentes, garantindo o risco de liquidez para as obrigações contratadas. De acordo com as peças contabilísticas apresentadas a MatosinhosHabit não está sujeita aos critérios vertidos no artigo 62º nº 1 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, ficando assim salvaguardada a sua continuidade, para exercer as atividades delegadas pelo Município de Matosinhos. Por último importa referir que no momento de apresentação deste relatório vive-se tempos ainda difíceis com a pandemia do Coronavírus que terão impactos graves na economia, no entanto a Administração está convicta que saberá adaptar as medidas à conjuntura futura e por tal não prevê que possa estar em causa a continuidade da empresa. O exercício de 2020 apresenta um resultado líquido positivo de 20.126,66€ propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.



Aprovado pelo Conselho de Administração da MatosinhosHabit – MH – E.M., em reunião ordinária de 31 de março de 2021.

89

O Conselho de Administração

A Presidente,



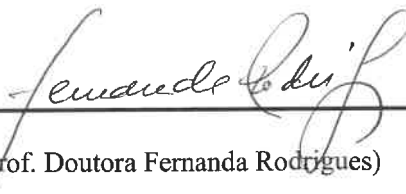
(Dr.ª Luísa Salgueiro)

O Administrador,



(Dr. Tiago Maia)

A Administradora,



(Prof. Doutora Fernanda Rodrigues)



REUNIÃO EM DE 67
LIBERAÇÃO: DE 2

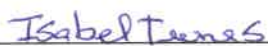
MATOSINHOSHABIT-MH, EM
Rua Alfredo Cunha, 99 - 1º
4450-023 MATOSINHOS
NIF: 504597221


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SNC

U.M. EUR
PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA S	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	4 467 430,86	4 303 151,83
Subsídios à exploração	11	311 566,36	149 936,29
Fornecimentos e serviços externos	17.3	-2 569 448,01	-2 637 378,46
Gastos com o pessoal	15.1	-1 821 798,28	-1 727 093,06
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	-96 424,12	4 637,64
Provisões (aumentos/reduções)	10	-95 000,00	-360 000,00
Outros rendimentos	17.4	2 234,60	4 994,87
Outros gastos	17.5	-52 481,79	-9 056,74
Resultado antes de depreciações, financiamento ...		146 079,62	-270 807,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-70 094,90	-68 344,44
Resultado operacional (antes de gastos fin. imp.)		75 984,72	-339 152,07
Juros e gastos similares suportados	14.4	-793,62	-1 287,91
Resultados antes de impostos		75 191,10	-340 439,98
Imposto sobre o rendimento do período	13	-55 064,44	-6 583,00
Resultado líquido do período		20 126,66	-347 022,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

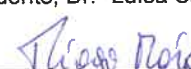


(Dr.ª Isabel Tunes)

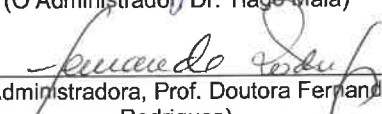
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(A Presidente, Dr.ª Luísa Sagueiro)



(O Administrador, Dr. Tiago Maia)



(A Administradora, Prof. Doutora Fernanda Rodrigues)

Matosinhos, 31 de março de 2021



UNIAO EM
 BERAÇÃO: DE DE



MATOSINHOSHABIT-B2:Q65MH, EM
 Rua Alfredo Cunha, 99 - 1º
 4450-023 MATOSINHOS
 NIF: 504597221

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

U.M. EUR

	Notas	Capital próprio						Resultado líquido do período	Total
		Capital subscrito	Outros instrumentos de cap.	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no cap. próprio		
Posição em 01.01.2019	1	264 362,89	-	81 658,22	46 834,43	338 874,60	-	136 327,83	868 057,97
Alterações no período									
Aplicação do resultado líquido do período anterior		-	-	-	-	136 327,83	-	(136 327,83)	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-
Total de alterações no período	2	-	-	-	-	136 327,83	-	(136 327,83)	-
Resultado líquido do período	3							(347 022,98)	(347 022,98)
Resultado integral	4=2+3							(483 350,81)	(483 350,81)
Operações com detentores de capital no período									
Realização de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-
Total operações com detentores de capital	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31.12.2019	6=1+2+3+5	264 362,89	-	81 658,22	46 834,43	475 202,43	-	(347 022,98)	521 034,99

U.M. EUR

	Notas	Capital próprio						Resultado líquido do período	Total
		Capital subscrito	Outros instrumentos de cap.	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no cap. próprio		
Posição em 01.01.2020	1	264 362,89	-	81 658,22	46 834,43	475 202,43	-	(347 022,98)	521 034,99
Alterações no período									
Aplicação do resultado líquido do período anterior		-	-	-	-	(347 022,98)	-	347 022,98	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-
Total de alterações no período	2	-	-	-	-	(347 022,98)	-	347 022,98	-
Resultado líquido do período	3							20 126,66	20 126,66
Resultado integral	4=2+3							367 149,64	367 149,64
Operações com detentores de capital no período									
Realização de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-
Total operações com detentores de capital	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31.12.2020	6=1+2+3+5	264 362,89	-	81 658,22	46 834,43	128 179,45	-	20 126,66	541 161,65

O CONTABILISTA CERTIFICADO

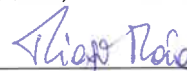


(Dr.ª Isabel Tunes)

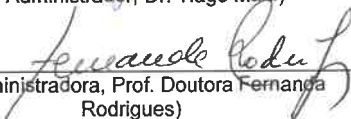
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(A Presidente, Dr.ª Luísa Salgueiro)



(O Administrador, Dr. Tiago Maia)



(A Administradora, Prof. Doutora Fernanda Rodrigues)

Matosinhos, 31 de março de 2021



70
 DE 2021
 DE 2021
 DE 2021

MATOSINHOSHABIT-MH, EM
 Rua Alfredo Cunha, 99 - 1º
 4450-023 MATOSINHOS
 NIF: 504597221

MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência anterior	866 410,97	Despesas Orçamentais	5 132 804,99
Execução Orçamental 765 594,88		Correntes 4 949 651,11	
Operações de Tesouraria .. 100 816,09		Capital 183 153,88	
Receitas Orçamentais	4 733 958,38	Operações de Tesouraria	53 527,16
Correntes 4 733 958,38		Saldo para a Gerência Seguinte	429 780,99
Capital 0,00		Execução Orçamental 366 748,27	
Outras 0,00		Operações de Tesouraria .. 63 032,72	
Operações de Tesouraria	15 743,79		
Total	5 616 113,14	Total	5 616 113,14

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Tunes
 (Dr.ª Isabel Tunes)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luísa Salgueiro
 (A Presidente, Dr.ª Luísa Salgueiro)

Tiago Maia
 (O Administrador, Dr. Tiago Maia)

Fernanda Rodrigues
 (A Administradora, Prof. Doutora Fernanda Rodrigues)

Matosinhos, 31 de março de 2021



ANEXO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
MatosinhosHabit

PR
88
F
Int

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: MatosinhosHabit - MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, EM

Sede: Rua Alfredo Cunha 99-1º Código Postal 4450-023 Matosinhos

Natureza Jurídica: Empresa Publica Municipal Intermunicipal e Regional

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 20 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 20 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).
- Lei n.º 75- B/2020 de 31 de dezembro, que aprova o orçamento de Estado para 2021, art.º 350º n.º 2 - A prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC -AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, por este motivo não foi aplicado o Decreto-Lei n.º



192/2015, art.º 3º, de 11 de setembro, que aprova o SNC-AP, (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não se registaram no período quaisquer alterações das políticas contabilísticas relativamente às utilizadas no período anterior, não houve necessidade de proceder a qualquer reclassificação das quantias comparativas decorrentes de quaisquer erros reportados a períodos anteriores e não se registaram alterações significativas do âmbito da atividade da Empresa que possam prejudicar a comparabilidade dos itens das demonstrações financeiras ou pôr em causa a característica qualitativa das informações disponibilizadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (NCRF).

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis que se encontram reconhecidos compreendem essencialmente programas de computador.

Estes ativos, de vida útil finita, são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos.





As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

	Anos	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos fixos tangíveis	5-8

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/ retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Investimentos financeiros

Os montantes registados como ativo, na rubrica "Outros investimentos financeiros", são relativos ao fundo de compensação - FCT, que correspondem às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho.



EU-IA-1-DE-DE
VERAÇÃO:



Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Nas locações financeiras, o custo do ativo é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo é registado como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo) e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu não reconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

iv) Fundo de compensação do trabalho (FCT)

Os montantes relativos ao FCT são registados como ativo, na rubrica “Outros investimentos financeiros”, correspondendo às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua



divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Regime de acréscimo

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o regime de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

Rédito

A faturação de rendas tem por base a aplicação da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua versão atualizada que estabelece o regime do arrendamento apoiado para a habitação.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”), a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, a uma taxa de 21% da matéria coletável acrescida de 1,50% a título de Derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam



entre 10% e 35%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos. Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, para a ADSE e para a Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, quando aplicável, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

i) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Para além desta demonstração de fluxos de caixa está incluído nas demonstrações financeiras um fluxo de caixa elaborado pela ótica orçamental.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:



Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Saldo 31-12-2020	Saldo 31-12-2019
Caixa	Numerário	2.543,13 €	9.364,89 €
	...		
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	427.237,86 €	857.046,08 €
	Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
	...		
Total		429.780,99 €	866.410,97 €

5. PARTES RELACIONADAS

A empresa é detida a 100% pelo Município de Matosinhos, tendo celebrado neste exercício contrato-programa para financiamento da atividade no montante de 300.000,00 euros (Subsídio à exploração).

No âmbito dos contratos de prestação de serviços celebrados entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a MatosinhosHabit, foi faturado o montante de 732.355,01 euros.

O valor de 52.077,96 euros inscrito na conta “outras contas a receber e a pagar” refere-se a valores a regularizar com a Câmara Municipal de Matosinhos, a saber:

- Parque infantil 2007 – crédito de 46.307,67 euros;
- Estrutura de Ensombramento 2008 – crédito de 6.170,29 euros;
- PMAA – débito de 400,00 euros

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Divulgações sobre ativos intangíveis

a) Bases de mensuração usadas

Os ativos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

Estes ativos, de vida útil finita, são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos.



c) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante os anos de 2020 e 2019 são os que se seguem:

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2020	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2020
44 – ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	14.861,95 €	22.526,74 €	0,00 €	0,00 €	37.388,69 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	14.861,95 €	22.526,74 €	0,00 €	0,00 €	37.388,69 €

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2020	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2020
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	13.048,21 €	9.305,79 €	0,00 €	22.354,00 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	13.048,21 €	9.305,79 €	0,00 €	22.354,00 €

Total 31/12/2020	31/12/2020	15.034,69 €
-------------------------	-------------------	--------------------

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2019	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2019
44 – ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador	12.956,76 €	2.265,19 €	0,00 €	0,00 €	14.861,95 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	12.956,76 €	2.265,19 €	0,00 €	0,00 €	14.861,95 €

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2019	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2019
44 - ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	11.429,59 €	1.618,62 €	0,00 €	13.048,21 €
Outros ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	11.429,59 €	1.618,62 €	0,00 €	13.048,21 €

Total	31/12/2019	1.813,74 €
--------------	-------------------	-------------------

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usadas

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.



b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os anos de 2020 e 2019 são os que se seguem:

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2020	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2020
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	702.489,96	0,00	0,00	0,00	702.489,96
Equipamento Básico	159,00	0,00	0,00	0,00	159,00
Equipamento de Transporte	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00
Equipamento Administrativo	466.637,91	34.612,25	0,00	0,00	501.250,16
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	100.518,20	350,55	0,00	0,00	100.868,75
Total	1.318.805,07	34.962,80	0,00	0,00	1.353.767,87

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2020	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2020
438 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	385.817,67 €	28.981,03 €	0,00 €	414.798,70 €
Equipamento Básico	159,00 €	0,00 €	0,00 €	159,00 €
Equipamento de Transporte	49.000,00 €	0,00 €	0,00 €	49.000,00 €
Equipamento Administrativo	434.457,75 €	21.084,46 €	0,00 €	455.542,21 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos fixos tangíveis	67.676,99 €	10.723,62 €	0,00 €	78.400,61 €
Total	937.111,41 €	60.789,11 €	0,00 €	997.900,52 €

Total 31/12/2020	355.867,35 €
-------------------------	---------------------

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2019	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2019
43 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	692.401,56	10.088,40	0,00	0,00	702.489,96
Equipamento Básico	159,00	0,00	0,00	0,00	159,00
Equipamento de Transporte	49.000,00	0,00	0,00	0,00	49.000,00
Equipamento Administrativo	456.245,24	10.392,67	0,00	0,00	466.637,91
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	99.160,65	1.357,55	0,00	0,00	100.518,20
Total	1.296.966,45	21.838,62	0,00	0,00	1.318.805,07



DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo inicial 01/01/2019	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final 31/12/2019
438 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	352.953,45 €	32.864,22 €	0,00 €	385.817,67 €
Equipamento Básico	159,00 €	0,00 €	0,00 €	159,00 €
Equipamento de Transporte	43.812,50 €	5.187,50 €	0,00 €	49.000,00 €
Equipamento Administrativo	415.708,34 €	18.749,41 €	0,00 €	434.457,75 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos fixos tangíveis	57.752,30 €	9.924,69 €	0,00 €	67.676,99 €
Total	870.385,59 €	66.725,82	0,00 €	937.111,41 €

Total 31/12/2019	381.693,66 €
-------------------------	---------------------

d) Investimento em ativos fixos tangíveis em curso

ATIVO BRUTO	Saldo inicial 01/01/2020	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates	Saldo Final 31/12/2020
45 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO					
Edifícios e Outras Construções	0,00 €	88.904,95 €	0,00 €	0,00 €	88.904,85€
Total	0,00 €	88.904,85 €	0,00 €	0,00 €	88.904,85 €

8. LOCAÇÕES

8.1. Locações financeiras - Locatários:

- a) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço e o seu valor presente:

	Valor Presente 31-Dez-2020
Não mais de 1 ano	6.589,53 €
Mais de 1 ano e não mais de 5 anos	6.937,78 €
Mais do que 5 anos	0,00 €
Total	13.527,31 €

- b) Descrição dos acordos de locação financeira em vigor em 31 de dezembro de 2020:

Nº contrato	Locadora	Data início	Data fim	Bem locado	Valor do contrato
215857	Santander	15/12/2016	15/12/2022	Equipamento Desobstrução	39.360,00 €





Zxt

9. RÉDITO

As Prestações de serviços incluem o valor de 4.467.430,86 euros que diz respeito à totalidade de faturação emitida aos nossos arrendatários por rendas emitidas.

Esta rubrica inclui também o valor de 732.355,01 euros, que diz respeito a contratos de prestação de serviços celebrados entre a MatosinhosHabit e a Câmara Municipal de Matosinhos.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2020 tinha sido efetuado pagamento de 291.048,40 mil euros referentes aos processos de IRC relativos a 2004 e 2005, tendo para isso sido utilizada a provisão anteriormente constituída.

Esta provisão foi reforçada em 95.000,00 euros, para fazer face ao Processo de IRC 2003, tendo em conta as melhores estimativas atuais.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

No âmbito do Contrato Programa efetuado com a Câmara Municipal de Matosinhos contabilizamos 300.000,00 euros como proveito em 2020.

Relativamente ao valor de 11.566,36 euros, este refere-se a três contratos no âmbito da medida de estágio profissional, realizados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 31 de março de 2021.



REUNIR EM DE DE
LIBERAÇÃO: DE

fe
ra
88
ZAT

12.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data de balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Face à pandemia e às medidas de mitigação introduzidas durante o ano de 2020, verificou-se que o impacto financeiro mais significativo foi a diminuição no recebimento de rendas que, no entanto, não comprometeram a liquidez da empresa. De referir que a este propósito, estando o ano de 2021 a sofrer de medidas de emergência e contingência idênticas ao ano anterior e que seguramente irão ter impacto financeiro da mesma natureza que 2020 é convicção da Administração que não comprometerão a continuidade da empresa.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Foi apurado no final do período o imposto estimado de 55.064,44 euros. Este valor resulta do apuramento da coleta (48.607,04), da tributação autónoma (2.985,47) e do cálculo da derrama do ano de 2020 (3.471,93).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

Valores 2019

	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Cientes	1.093.972,06 €	983.737,70 €	110.234,36 €
Outros créditos a receber	209.908,53 €	83.312,64 €	126.595,89 €

Valores 2020

	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Cientes	971.566,26 €	726.419,11 €	245.147,15 €
Outros créditos a receber	159.839,72 €	83.312,64 €	76.527,08 €



REU-EM DE
LIBERACAO:

14.2. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Quantia escriturada 31.12.2020	Quantia escriturada 31.12.2019
Fornecedores, c/c	56.202,40 €	257.947,03 €
Fornecedores – Cauções	22.980,15 €	22.941,95 €
Fornecedores – faturas em receção e conferência	2.834,71 €	2.625,61 €
FORNECEDORES	82.017,26 €	283.514,59 €
Empréstimos bancários	0,00 €	0,00 €
Locações financeiras	13.527,31 €	38.174,95 €
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	13.527,31 €	38.174,95 €
Credores por acréscimo de gastos	271.996,22 €	240.679,65 €
Outros Credores	45.989,33 €	28.734,19 €
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	317.985,55 €	269.413,84 €

14.3. Perda por imparidade em ativos financeiros

Para os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor através de resultados e relativamente aos quais se verificaram indícios de imparidade, a Empresa avaliou as imparidades respetivas.

Durante o exercício findo em 31-12-2020, ocorreram os seguintes movimentos em perdas por imparidade:

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Imparidade de clientes	629.994,99 €	96.424,12 €	0,00 €	726.419,11 €
Imparidade de dívidas a receber	83.312,64 €	0,00 €	0,00 €	83.312,64 €
Total	713.307,63 €	96.424,12 €	0,00 €	809.731,75 €

O saldo inicial de imparidades ascendia a 983.737,70 euros, mas foi efetuado um abatimento em balanço aos débitos de rendas dos municípios que já não ocupam os respetivos fogos e cujas imparidades fiscais se encontram totalmente satisfeitas, no valor de 353.742,71 euros. As imparidades decorrem da dificuldade financeira, incumprimento no pagamento ou probabilidade de o devedor entrar em insolvência.

14.4. Gasto de juros para passivos financeiros

O total de gastos de juros para os passivos financeiros, discrimina-se como se segue:

Passivos Financeiros	31/12/2020
Empréstimos bancários	0,00 €
Locações financeiras	644,23 €
Juros de mora e compensatórios	149,39 €
Total	793,62 €



14.5. Montante de capital social

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital social da MatosinhosHabit era 100% detido pela Câmara Municipal de Matosinhos.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1. Gastos com pessoal

O detalhe da rubrica de “Gastos com o pessoal” é como segue:

	2020	2019
Remunerações órgãos sociais	48.847,67 €	48.749,61 €
Remunerações do pessoal	1.394.121,78 €	1.309.613,30 €
Encargos sobre remunerações	325.647,76 €	306.992,29 €
Seguros de acidente no trabalho	21.215,84 €	15.675,46 €
Gastos de ação Social	26.177,88 €	28.897,30 €
Outros gastos com pessoal	5.787,35 €	17.235,10 €
Total	1.821.798,28 €	1.727.093,06 €

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

16.1. Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro:

A Empresa não está em mora no pagamento de contribuições e impostos ao Estado.

16.2. Código Contributivo (art.º 210º):

A Empresa não tem dívidas vencidas e em mora à Segurança Social.

16.3. Remunerações dos órgãos sociais

Os membros do Conselho de Administração tiveram remunerações até 31 de dezembro de 2020 no valor total de 48.847,67 euros.



Handwritten signatures and initials: *ph*, *8*, *Iat*

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Estimativa de imposto+ tributação autónoma + derrama	0,00 €	(6.583,00) €
Pagamento por conta	0,00 €	39.975,00 €
Pagamento Especial por Conta	0,00 €	0,00 €
Retenção na fonte IRC	0,00 €	623,64 €
IVA	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	34.015,64 €
Passivo		
Estimativa de imposto+ tributação autónoma + derrama	55.064,44 €	0,00 €
Retenção na fonte IRC	623,64 €	0,00 €
Pagamento por conta	0,00 €	0,00 €
Pagamento Especial por Conta	0,00 €	0,00 €
Retenção IRS, Rendimentos prediais	18.548,00 €	17.940,48 €
IVA	14.050,14 €	24.350,10 €
Contribuições para a Segurança Social	32.765,14 €	32.116,08 €
Total	119.804,08 €	74.406,66 €

17.2. Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 a empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, de acordo com a informação que se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Valor
CGD	DGCI	IRC 2003	181.059,48 €
CGD	DGCI	IRC 2005	233.146,30 €

17.3. Fornecimentos e serviços externos

Quadro comparativo dos gastos com fornecimentos e serviços externos:

	2020	2019
Subcontratos	1.740.765,58 €	1.592.979,36 €
Trabalhos especializados	218.013,27 €	439.923,94 €
Publicidade	12.057,53 €	6.968,52 €
Vigilância e segurança	16.844,82 €	18.293,83 €
Conservação e reparação	23.613,35 €	29.249,03 €
Encargos Bancários	16.341,17 €	8.721,00 €



Materiais	10.278,32 €	8.427,47 €
Energia e fluidos	263.813,29 €	241.274,76 €
Deslocações e estadas	3.465,28 €	2.666,63 €
Rendas e alugueres	163.362,10 €	151.202,22 €
Comunicação	50.556,03 €	46.389,59 €
Seguros	9.091,94 €	8.635,37 €
Contencioso	2.347,00 €	1.588,44 €
Limpeza, higiene e conforto	23.963,40 €	22.374,37 €
Outros Serviços	14.934,93 €	58.683,93 €
Total	2.569.448,01 €	2.637.378,46 €

17.4. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” tem no período 2020 e 2019 a seguinte composição:

	2020	2019
Outros rendimentos		
Venda de energia	803,71 €	1.241,55 €
Indemnizações	0,00 €	620,00 €
Outros	1.430,89 €	3.133,32 €
Total	2.234,60 €	4.994,87 €

17.5. Outros gastos

A rubrica de “Outros Gastos” tem no período 2020 e 2019 a seguinte composição:

	2020	2019
Outros gastos		
Impostos	2.810,27 €	4.168,36 €
Outros	1.150,92 €	154,88 €
Quotizações	1.000,00 €	1.000,00 €
Insuficiência de estimativa de imposto	3.571,35 €	0,00 €
Outros	43.949,25 €	3.733,50 €
Total	52.481,79 €	9.056,74 €



18. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O exercício de 2020 apresenta um resultado líquido positivo no montante de 20.126,66 euros, propondo-se que este seja levado a Resultados Transitados

19. IDENTIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

19.1. Período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

Conselho de Administração

Dr.^a Luísa Maria Neves Salgueiro

NIF: 192254731

Cargo: Presidente

Dr. Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia

NIF: 233754539

Cargo: Vogal

Prof. Doutora Fernanda Perpétua Rodrigues

NIF: 137150679

Cargo: Vogal

Fiscal Único

Horwath Associados, SROC Lda.

NIF: 506942155

Cargo: SROC n.º 186

Matosinhos, 31 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

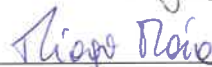


(Dr.^a Isabel Tunes)

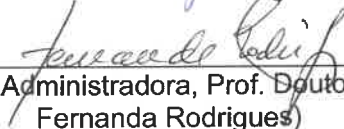
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(A Presidente, Dr.^a Luísa Salgueiro)



(O Administrador, Dr. Tiago Maia)



(A Administradora, Prof. Doutora
Fernanda Rodrigues)



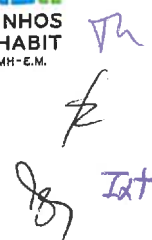
LIBERAÇÃO: DE 91

MATOSINHOSHABIT, MH-EM
RECEITA E DESPESA ATÉ 2020/12

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	%	DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01 Impostos diretos	30.445,00	30.444,29	100,00	01 Despesas com o pessoal	1.830.702,00	1.778.014,75	97,12
02 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	02 Aquisição de bens e serviços	3.646.160,88	2.804.205,01	76,91
03 Contribuições para Segurança Social, Caixa G	0,00	0,00	0,00	03 Juros e outros encargos	94.000,00	83.259,39	88,57
04 Taxas, multas e outras penalidades:	0,00	0,00	0,00	06 Outras despesas correntes	448.579,00	284.171,96	63,35
05 Rendimentos de propriedade	3.500.348,00	3.495.657,62	99,87				
06 Transferências correntes	311.518,00	311.566,36	100,02				
07 Venda de bens e serviços correntes	1.732.536,00	894.470,99	51,63				
08 Outras receitas correntes	100,00	1.819,12	1.819,12				
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.574.947,00	4.733.958,38	84,91	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.019.441,88	4.949.651,11	82,23
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			
12 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	07 Aquisição de bens de capital	320.100,00	183.153,88	57,22
13 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	08 Transferências de Capital	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	321.100,00	183.153,88	57,04
OUTRAS RECEITAS							
14 Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00				
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00				
16 Saldo da gestão anterior	765.594,88	0,00	0,00				
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	765.594,88	0,00	0,00				
TOTAL GERAL	6.340.541,88	4.733.958,38	74,66	TOTAL GERAL	6.340.541,88	5.132.804,99	80,95
				Saldo da Gestão Anterior		765.594,88	
				Saldo 2020 (Receitas - Despesas)		-398.846,61	
				Saldo para a Gestão Seguinte		366.748,27	

Mod. ExpandIndústria 3.6

POC101 - 1



 DEPENDÊNCIA DE
 LIBERAÇÃO: DE ____ DE 20__

MA TOS INHOSHA BIT, MH-EM

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Recebimentos e restituições			Receitas cobradas brutas			Receitas por cobrar no final do período	ANO/MÊS: 2020/12	
						Pagos	Entulho	(6)	Períodos anteriores	(8)	Período corrente		Total	(12)=(11)+(13)
01	Impostos diretos	30.445,00	0,00	30.444,29	0,00	30.444,29	0,00	0,00	0,00	30.444,29	30.444,29	0,00	0,00	100,00
0101	Sobre o rendimento	30.445,00	0,00	30.444,29	0,00	30.444,29	0,00	0,00	0,00	30.444,29	30.444,29	0,00	0,00	100,00
010102	Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	30.445,00	0,00	30.444,29	0,00	30.444,29	0,00	0,00	0,00	30.444,29	30.444,29	0,00	0,00	100,00
05	Rendimentos de propriedade	3.500,348,00	1.043.552,52	3.727.265,83	0,00	3.495.657,62	0,00	0,00	0,00	3.495.657,62	3.495.657,62	1.275.160,73	5,69	139,87
0501	Rendas	3.500,348,00	1.043.552,52	3.727.265,83	0,00	3.495.657,62	0,00	0,00	0,00	3.495.657,62	3.495.657,62	1.275.160,73	5,69	139,87
050103	Habitações	3.112,078,00	942.538,24	3.331.914,93	0,00	3.149.513,48	0,00	0,00	0,00	3.149.513,48	3.149.513,48	1.124.939,69	4,92	143,03
0501099	Outros	388,270,00	101.014,28	395.350,90	0,00	346.144,14	0,00	0,00	0,00	346.144,14	346.144,14	150.221,04	12,89	115,97
050109901	Equipamentos	388,270,00	101.014,28	395.350,90	0,00	346.144,14	0,00	0,00	0,00	346.144,14	346.144,14	150.221,04	12,89	115,97
06	Transferências correntes	311.518,00	0,00	311.566,36	0,00	311.566,36	0,00	0,00	0,00	311.566,36	311.566,36	0,00	0,00	100,02
0603	Administração central	11.518,00	0,00	11.566,36	0,00	11.566,36	0,00	0,00	0,00	11.566,36	11.566,36	0,00	0,00	100,42
0603031	Estado	11.518,00	0,00	11.566,36	0,00	11.566,36	0,00	0,00	0,00	11.566,36	11.566,36	0,00	0,00	100,42
06030199	Outros	11.518,00	0,00	11.566,36	0,00	11.566,36	0,00	0,00	0,00	11.566,36	11.566,36	0,00	0,00	100,42
0605	Administração local	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	100,00
060501	Contribuinte	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	100,00
06050101	Municípios	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	100,00
07	Venda de bens e serviços correntes	1.732.536,00	85.897,00	808.614,46	0,00	894.470,99	0,00	0,00	0,00	85.899,66	808.571,33	894.470,99	15,47	100,03
0701	Venda de bens	2.900,00	27,32	803,71	0,00	815,56	0,00	0,00	0,00	54,98	760,58	815,56	15,47	201,24
070108	Mercadorias	2.900,00	27,32	803,71	0,00	815,56	0,00	0,00	0,00	54,98	760,58	815,56	15,47	201,24
07010803	Elétrico	2.900,00	27,32	803,71	0,00	815,56	0,00	0,00	0,00	54,98	760,58	815,56	15,47	201,24
0702	Serviços	1.729.636,00	85.844,68	807.810,75	0,00	893.655,43	0,00	0,00	0,00	85.844,68	807.810,75	893.655,43	0,00	100,00
070203	Veículos e embarcos	12.500,00	0,00	7.809,96	0,00	7.809,96	0,00	0,00	0,00	0,00	7.809,96	0,00	0,00	62,46
070209	Outros	1.717.136,00	85.844,68	800.000,79	0,00	885.845,47	0,00	0,00	0,00	85.844,68	800.000,79	885.845,47	0,00	100,00
08	Outras receitas correntes	100,00	455,00	1.688,97	0,00	1.819,12	0,00	0,00	0,00	130,00	1.689,12	1.819,12	324,85	-475,81
0801	Outras	100,00	455,00	1.688,97	0,00	1.819,12	0,00	0,00	0,00	130,00	1.689,12	1.819,12	324,85	-475,81
080109	Outras	100,00	455,00	1.688,97	0,00	1.819,12	0,00	0,00	0,00	130,00	1.689,12	1.819,12	324,85	-475,81
08019999	Outras	100,00	455,00	1.688,97	0,00	1.819,12	0,00	0,00	0,00	130,00	1.689,12	1.819,12	324,85	-475,81
	Corrente	5.574.947,00	1.129.879,52	4.879.579,91	0,00	4.733.958,38	0,00	0,00	0,00	145.454,01	4.588.504,37	4.733.958,38	1.275.501,05	12,87
	A TRANSPORTAR :	5.574.947,00	1.129.879,52	4.879.579,91	0,00	4.733.958,38	0,00	0,00	0,00	145.454.014.988.504,37	4.733.958,38	1.275.501,05	12,87	103,23

Mod. Expandindústria 3.0

POC189R -1

MA TOSIN HOSHA BIT, MH-EM

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

[illegible]

Mod. Expandindústria 3.0

POC189R -2

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica		Descrição	ANO/MÊS: 2020/12												
			Despesas por pagar de períodos anteriores			Obrigações		Despesas pagas liquidadas de períodos anteriores		Compromissos a transferir		Obrigações por pagar		Grau de execução oram. Período corrente	
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)-(4)+(7)	(9)-(4)-(5)	(10)-(5)-(4)	(11)-(6)-(3)+(10)	(12)-(7)-(3)+(11)	
01		Despesas com o pessoal	0,00	1.830.702,00		1.806.135,10	1.806.135,10	21.787,07	1.756.227,68	1.778.014,75	0,00	28.120,35	1,19	95,93	
0101		Remunerações certas e permanentes	0,00	1.438.991,00		1.424.205,09	1.424.205,09	0,00	1.396.084,74	1.396.084,74	0,00	28.120,35	0,00	97,02	
010104		Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual	0,00	980.831,00		974.957,71	974.957,71	0,00	953.069,58	953.069,58	0,00	21.888,13	0,00	97,17	
01010401		Pessoal em funções	0,00	978.792,00		974.957,71	974.957,71	0,00	953.069,58	953.069,58	0,00	21.888,13	0,00	97,37	
01010402		Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01010403		Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01010404		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	0,00	2.037,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010106		Pessoal contratado a termo	0,00	107.276,00		106.731,85	106.731,85	0,00	101.905,52	101.905,52	0,00	4.826,33	0,00	94,99	
01010601		Pessoal em funções	0,00	107.276,00		106.731,85	106.731,85	0,00	101.905,52	101.905,52	0,00	4.826,33	0,00	94,99	
010108		Pessoal aguardando aposentação	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010109		Pessoal em qualquer outra situação	0,00	49.696,00		48.283,73	48.283,73	0,00	46.877,84	46.877,84	0,00	1.405,89	0,00	94,33	
010111		Representação	0,00	30.368,00		28.704,13	28.704,13	0,00	28.704,13	28.704,13	0,00	0,00	0,00	94,52	
010113		Subsídio de refeição	0,00	71.545,00		69.289,02	69.289,02	0,00	69.289,02	69.289,02	0,00	0,00	0,00	96,85	
010114		Subsídio de férias e de Natal	0,00	199.273,00		196.238,65	196.238,65	0,00	196.238,65	196.238,65	0,00	0,00	0,00	98,48	
010115		Remunerações por doença e maternidade / paternidade	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0102		Abonos variáveis ou eventuais	0,00	8.878,00		4.650,95	4.650,95	0,00	4.650,95	4.650,95	0,00	0,00	0,00	52,39	
010202		Horas extraordinárias	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010204		Ajuda de custo	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010205		Abono para falhas	0,00	2.375,00		1.860,95	1.860,95	0,00	1.860,95	1.860,95	0,00	0,00	0,00	78,36	
010206		Formação	0,00	6.500,00		2.790,00	2.790,00	0,00	2.790,00	2.790,00	0,00	0,00	0,00	42,92	
010212		Indemnizações por cessação de funções	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0103		Segurança social	0,00	382.833,00		377.279,06	377.279,06	21.787,07	355.491,99	377.279,06	0,00	0,00	5,69	92,86	
010301		Encargos com a saúde	0,00	3.500,00		2.600,12	2.600,12	0,00	2.600,12	2.600,12	0,00	0,00	0,00	74,29	
010302		Outros encargos com a saúde	0,00	28.000,00		25.007,92	25.007,92	0,00	25.007,92	25.007,92	0,00	0,00	0,00	89,31	
A TRANSPORTAR :			0,00	1.479.369,00		1.456.464,08	1.456.464,08	0,00	1.428.343,73	1.428.343,73	0,00	28.120,35	0,00	96,55	

REU... EM... DE...
LIBERAÇÃO: ...

Handwritten signatures and initials.

MATOSINHOSHABIT, MH-EM

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica	Descrição	ANO/MÊS: 2020/12									
		Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Doações corrigidas (2)	Cativos/descontos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas passíveis de reposição		Compromissos a transferir (9)=(4)+(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)+(9)	Grau de execução orçam. Período corrente (11)=(7)/(10)2020
							Período anteriores (6)	Período corrente (7)			
	TRANSPORTE	0,00	1.479.369,00		1.456.464,08	1.456.464,08	0,00	1.428.343,73	0,00	28.120,35	
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	2.004,00		650,96	650,96	0,00	650,96	0,00	0,00	0,00
010304	Outras prestações familiares	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010305	Contribuições para a segurança social	0,00	321.326,00		321.193,04	321.193,04	21.787,07	299.405,97	0,00	0,00	6,78
01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato d	0,00	321.326,00		321.193,04	321.193,04	21.787,07	299.405,97	0,00	0,00	6,78
0103050203	Outros	0,00	321.326,00		321.193,04	321.193,04	21.787,07	299.405,97	0,00	0,00	6,78
010305020301	Segurança Social - Regime geral	0,00	215.344,00		215.240,81	215.240,81	14.504,44	200.735,37	0,00	0,00	6,74
010305020302	Caixa Geral de Aposentações	0,00	105.982,00		105.952,23	105.952,23	7.282,63	98.669,60	0,00	0,00	6,87
010309	Seguros	0,00	28.000,00		27.827,02	27.827,02	0,00	27.827,02	0,00	0,00	0,00
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	28.000,00		27.827,02	27.827,02	0,00	27.827,02	0,00	0,00	0,00
010310	Outras despesas de segurança social	0,00	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adoção	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01031099	Outras despesas de segurança social	0,00	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	Aquisição de bens e serviços	0,00	3.646.160,88		2.849.167,19	2.849.167,19	271.436,46	2.532.768,55	0,00	44.962,18	7,44
0201	Aquisição de bens	0,00	56.500,00		33.465,90	33.465,90	109,10	33.024,94	0,00	331,86	0,19
020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	9.500,00		6.114,50	6.114,50	0,00	6.114,50	0,00	0,00	0,00
02010201	Gasolina	0,00	5.000,00		2.837,62	2.837,62	0,00	2.837,62	0,00	0,00	0,00
02010202	Gasóleo	0,00	3.500,00		2.433,09	2.433,09	0,00	2.433,09	0,00	0,00	0,00
02010299	Outros	0,00	1.000,00		843,79	843,79	0,00	843,79	0,00	0,00	0,00
020104	Limpeza e higiene	0,00	4.000,00		1.777,01	1.777,01	0,00	1.777,01	0,00	0,00	0,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	5.000,00		909,61	909,61	0,00	909,61	0,00	0,00	0,00
020108	Material de escritório	0,00	6.000,00		2.157,10	2.157,10	0,00	2.157,10	0,00	0,00	0,00
020114	Outro material - Peças	0,00	20.000,00		14.114,40	14.114,40	109,10	14.005,30	0,00	0,00	0,55
020117	Ferramentas e utensílios	0,00	3.000,00		944,57	944,57	0,00	944,57	0,00	0,00	0,00
020118	Livros e documentação técnica	0,00	500,00		288,90	288,90	0,00	176,40	0,00	112,50	0,00
A TRANSPORTAR :		0,00	1.878.702,00		1.832.441,19	1.832.441,19	21.896,17	1.782.312,17	0,00	28.232,85	1,17
94,87											

Mod. ExpandIndústria 3.0

POC189D 2

tu
k
Jot

MATOSINHOS HABIT
MATOSINHOS HABIT, MH-EM
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica	Descrição	ANO/MÊS: 2020/12									
		Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposição	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orgam. Período anterior	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
	TRANSPORTE	0,00	1.878.702,00	1.832.441,19	1.832.441,19	1.832.441,19	21.896,17	1.782.312,17	1.804.206,34	0,00	28.232,85
020121	Outros bens	0,00	8.500,00	7.159,81	7.159,81	7.159,81	0,00	6.940,45	6.940,45	0,00	81,65
02012101	Promoção Atividade Social	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02012102	Matosinhos Solidário	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02012103	Outros	0,00	8.300,00	7.159,81	7.159,81	7.159,81	0,00	6.940,45	6.940,45	0,00	83,62
0202	Aquisição de serviços	0,00	3.589.660,88	2.815.701,29	2.815.701,29	2.815.701,29	271.327,36	2.499.745,61	2.771.070,97	7,56	69,64
020201	Encargos das instalações	0,00	257.500,00	256.802,53	256.802,53	256.802,53	163,97	254.491,31	254.655,28	0,06	98,83
02020101	Encargos das instalações - Sede	0,00	10.100,00	9.980,93	9.980,93	9.980,93	0,00	9.980,93	9.980,93	0,00	98,82
0202010102	Eleticidade	0,00	10.100,00	9.980,93	9.980,93	9.980,93	0,00	9.980,93	9.980,93	0,00	98,82
02020102	Encargos das instalações - Conj. Habitacionais	0,00	247.400,00	246.821,60	246.821,60	246.821,60	163,97	244.510,38	244.674,35	0,07	98,83
0202010201	Água	0,00	156.510,00	156.497,03	156.497,03	156.497,03	0,00	156.401,26	156.401,26	0,00	99,93
0202010202	Eleticidade	0,00	90.890,00	90.324,57	90.324,57	90.324,57	163,97	88.109,12	88.273,09	0,18	96,94
020202	Limpeza e Higiene	0,00	338.628,00	318.622,68	318.622,68	318.622,68	22.505,84	263.902,34	286.408,18	6,65	77,93
02020201	Limpeza do edifício sede e Outras Instalações	0,00	26.128,00	24.131,91	24.131,91	24.131,91	1.319,79	22.812,12	24.131,91	5,05	87,31
02020202	Limpeza das zonas comuns dos conjuntos habitacionais	0,00	312.500,00	294.490,77	294.490,77	294.490,77	21.186,05	241.090,22	262.276,27	6,78	77,15
020203	Conservação de bens	0,00	2.427.688,88	1.712.290,65	1.712.290,65	1.712.290,65	238.770,86	1.471.243,68	1.710.014,54	9,84	60,60
02020301	Reabilitação dos Conj. Habitacionais	0,00	1.641.280,88	948.100,10	948.100,10	948.100,10	183.104,25	764.995,85	948.100,10	11,16	46,61
02020302	Reabilitação dos Conj. Habitacionais	0,00	769.008,00	755.384,54	755.384,54	755.384,54	54.108,35	699.790,35	753.898,70	7,04	91,00
0202030201	Habitacões	0,00	401.778,00	401.074,09	401.074,09	401.074,09	16.143,71	383.598,29	399.742,00	4,02	95,46
0202030202	Espacos comuns	0,00	163.484,00	153.731,94	153.731,94	153.731,94	8.143,29	145.588,65	153.731,94	4,98	89,05
0202030203	Manutenção de coberturas e telhados	0,00	50.350,00	50.314,29	50.314,29	50.314,29	0,00	50.314,29	50.314,29	0,00	99,93
0202030204	Reparação de fogos	0,00	20.000,00	18.384,26	18.384,26	18.384,26	0,00	18.384,26	18.384,26	0,00	91,92
0202030205	Equipamentos sociais	0,00	15.500,00	15.194,01	15.194,01	15.194,01	0,00	15.194,01	15.194,01	0,00	98,03
0202030206	Ajudas técnicas	0,00	15.200,00	14.981,40	14.981,40	14.981,40	879,45	14.101,95	14.981,40	5,79	92,78
0202030207	Higiene e Salubridade	0,00	31.000,00	30.279,41	30.279,41	30.279,41	4.341,90	25.787,76	30.125,66	14,01	83,17
	A TRANSPORTAR :	0,00	4.821.922,88	4.047.085,71	4.047.085,71	4.047.085,71	257.178,58	3.725.607,33	3.982.785,91	5,33	77,26

Mod. ExpandIndústria 3.0

POC189D 3

 REVISÃO DE _____ DE
 LIBERAÇÃO: _____ DE

 f2
 f2
 f2

 f2
 f2

 f2
 f2

MATOSINHOS HABIT, MH-EM**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

Rubrica	Descrição	ANO/MÊS: 2020/12											
		Despesas por pagar de períodos anteriores		Dotações corrigidas anteriores	Ativos/descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposição		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçam.	
		Períodos anteriores	Período corrente					Total	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
				(1)	(2)	(3)	(4)			(5)	(6)		
TRANSPORTE:													
0202030208	Equipamentos recreativos	0,00	98,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202030209	Manutenção de Jardins	0,00	98,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202030210	Painéis solares e fotorolais	0,00	71.500,00		71.425,14	24.600,00	46.825,14	71.425,14	0,00	0,00	0,00	34,41	65,49
02020303	Conservação e reparação no edifício sede	0,00	6.000,00		1.762,11	968,88	793,23	1.762,11	0,00	0,00	0,00	16,15	13,22
02020304	Intervenções do Matosinhos solidário	0,00	2.000,00		731,85	0,00	731,85	731,85	0,00	0,00	0,00	0,00	36,59
02020305	Outras conservações e reparações	0,00	9.400,00		6.312,05	589,38	4.932,40	5.521,78	0,00	790,27	0,00	6,27	52,47
020204	Locação de edifícios	0,00	78.000,00		78.000,00	0,00	76.375,00	76.375,00	0,00	1.625,00	0,00	0,00	97,92
020205	Locação de material de informática	0,00	67.615,00		66.129,94	3.259,70	62.870,24	66.129,94	0,00	0,00	0,00	4,82	92,98
020206	Locação de material de transporte	0,00	22.024,00		18.112,26	0,00	18.112,26	18.112,26	0,00	0,00	0,00	0,00	82,24
020209	Comunicações	0,00	66.800,00		51.068,39	5.090,18	44.998,34	49.588,52	0,00	1.479,87	7,62	66,61	0,00
020211	Representação dos serviços	0,00	1.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020212	Seguros	0,00	7.500,00		6.323,59	788,65	5.259,43	6.048,08	0,00	275,51	10,52	70,13	0,00
020213	Deslocações e estadas	0,00	1.500,00		957,92	0,00	957,92	957,92	0,00	0,00	0,00	63,86	0,00
020217	Publicidade	0,00	13.000,00		11.087,05	0,00	10.226,05	10.226,05	0,00	861,00	0,00	78,66	0,00
020218	Vigilância e segurança	0,00	16.800,00		16.687,10	0,00	16.687,10	16.687,10	0,00	0,00	0,00	99,33	0,00
020219	Assistência técnica	0,00	7.400,00		7.303,47	0,00	7.303,47	7.303,47	0,00	0,00	0,00	98,70	0,00
020220	Outros trabalhos especializados	0,00	226.655,00		218.275,06	0,00	215.757,99	215.757,99	0,00	2.517,07	0,00	95,19	0,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	0,00	15.000,00		14.976,71	608,85	13.903,66	14.512,51	0,00	464,20	4,06	92,69	0,00
020225	Outros serviços	0,00	42.550,00		39.063,94	139,31	38.154,82	38.294,13	0,00	769,81	0,33	89,67	0,00
03	Juros e outros encargos	0,00	94.000,00		83.259,39	0,00	83.259,39	83.259,39	0,00	0,00	0,00	88,57	0,00
0303	Juros de locação financeira	0,00	2.200,00		644,21	0,00	644,21	644,21	0,00	0,00	0,00	29,28	0,00
030305	Material de transporte	0,00	800,00		298,36	0,00	298,36	298,36	0,00	0,00	0,00	37,30	0,00
030306	Material de informática	0,00	200,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030307	Maquinaria e equipamento	0,00	1.200,00		345,85	0,00	345,85	345,85	0,00	0,00	0,00	28,82	0,00
A TRANSPORTAR :		0,00	5.479.062,88		4.655.946,50	293.223,53	4.289.640,44	4.582.863,97	0,00	73.082,53	5,35	78,29	0,00

Mod. ExpandIndústria 3.0

POC189D 4

MA TOSINHOSHABIT, MH-EM**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

Rubrica	Descrição	ANO/MÊS: 2020/12										
		Despesas por pagar de períodos anteriores (13)	Doações corrigidas (13)	Cálculos/descontos (13)	Compromissos (14)	Obrigações (15)	Despesas pagas liquidas de reposição		Compromissos a transferir (19)+(14)+(2)	Obrigações por pagar (18)+(15)+(1)	Grau de execução orçam. Período corrente (13)+(18)+(2)+(16)+(12)+(2)+(24)+(25)	
							Períodos anteriores (16)	Período corrente (17)				Total (18)+(16)+(17)
TRANSPORTE:												
0305	Outros juros	0,00	91.800,00	82.615,18	82.615,18	82.615,18	0,00	82.615,18	82.615,18	0,00	0,00	89,99
030502	Outros	0,00	91.800,00	82.615,18	82.615,18	82.615,18	0,00	82.615,18	82.615,18	0,00	0,00	89,99
03050299	Outros	0,00	91.800,00	82.615,18	82.615,18	82.615,18	0,00	82.615,18	82.615,18	0,00	0,00	89,99
06	Outras despesas correntes	0,00	448.579,00	284.171,96	284.171,96	284.171,96	0,00	284.171,96	284.171,96	0,00	0,00	63,35
0602	Diversas	0,00	448.579,00	284.171,96	284.171,96	284.171,96	0,00	284.171,96	284.171,96	0,00	0,00	63,35
060201	Impostos e taxas	0,00	222.200,00	213.671,41	213.671,41	213.671,41	0,00	213.671,41	213.671,41	0,00	0,00	96,16
060203	Outras	0,00	226.379,00	70.500,55	70.500,55	70.500,55	0,00	70.500,55	70.500,55	0,00	0,00	31,14
06020302	IVA pago	0,00	174.179,00	20.751,67	20.751,67	20.751,67	0,00	20.751,67	20.751,67	0,00	0,00	11,91
06020304	Serviços bancários	0,00	3.500,00	2.161,13	2.161,13	2.161,13	0,00	2.161,13	2.161,13	0,00	0,00	61,75
06020305	Outras	0,00	48.700,00	47.587,75	47.587,75	47.587,75	0,00	47.587,75	47.587,75	0,00	0,00	97,72
Corrente		0,00	6.019.441,88	5.022.733,64	5.022.733,64	5.022.733,64	293.223,53	4.656.427,58	4.949.651,11	0,00	73.082,53	77,36
07	Aquisição de bens de capital	0,00	320.100,00	183.264,43	183.264,43	183.264,43	20.820,77	162.333,11	183.153,88	0,00	110,55	50,71
0701	Investimentos	0,00	287.500,00	158.556,21	158.556,21	158.556,21	12.103,40	146.402,82	158.506,22	0,00	49,99	50,92
070102	Habitações	0,00	210.000,00	98.993,25	98.993,25	98.993,25	10.088,40	88.904,85	98.993,25	0,00	0,00	48,00
07010203	Reparação e beneficiação	0,00	210.000,00	98.993,25	98.993,25	98.993,25	10.088,40	88.904,85	98.993,25	0,00	0,00	42,34
070107	Equipamento de informática	0,00	30.500,00	18.126,16	18.126,16	18.126,16	2.015,00	16.061,17	18.076,17	0,00	49,99	52,66
070108	Software informático	0,00	24.000,00	22.815,79	22.815,79	22.815,79	0,00	22.815,79	22.815,79	0,00	0,00	95,07
070109	Equipamento administrativo	0,00	21.000,00	18.270,46	18.270,46	18.270,46	0,00	18.270,46	18.270,46	0,00	0,00	87,00
070111	Ferramentas e utensílios	0,00	2.000,00	350,55	350,55	350,55	0,00	350,55	350,55	0,00	0,00	17,53
0702	Locação financeira	0,00	32.600,00	24.708,22	24.708,22	24.708,22	8.717,37	15.930,29	24.647,66	0,00	60,56	48,87
070205	Material de transporte	0,00	14.800,00	14.228,82	14.228,82	14.228,82	4.778,61	9.450,22	14.228,83	0,00	-0,01	32,29
070209	Maquinaria e Equipamento	0,00	17.800,00	10.479,40	10.479,40	10.479,40	3.938,76	6.480,07	10.418,83	0,00	60,57	36,40
08	Transferências de Capital	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A TRANSPORTAR :		0,00	6.339.541,88	5.205.998,07	5.205.998,07	5.205.998,07	314.044,30	4.818.760,69	5.132.804,99	0,00	73.193,08	4,95
												76,01

Mod. Expandindustria 3.0

POC189D 5



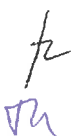

LIBERAÇÃO: DE _____ DE 2020

MATOSINHOS HABIT, MH-EM

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANO/MÊS: 2020/12												
Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Doações corrigidas (2)	Cativos/descontos (3)	Compromissos anteriores (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas liquadas de reposição		Compromissos a transferir (9)= (4)+(5)	Obrigações por pagar (10)= (5)+(8)	Grau de execução orçam. Período corrente	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)			(11)= (8)/(20100)	(12)= (7)/(20100)
TRANSPORTE:												
0806	Segurança social	0,00	1.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
080601	Sistema de solidariedade e segurança social	0,00	1.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	321.100,00		183.264,43	183.264,43	20.820,77	162.333,11	0,00	110,55	6,48	50,56
TOTALS:		0,00	6.340.541,88		5.205.998,07	5.205.998,07	314.044,30	4.818.760,69	0,00	73.193,08	4,95	76,00


 Int


 f

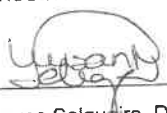
 100
 DE
 DE



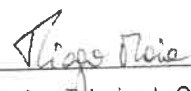
DECLARAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração da MatosinhosHabit, para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, declara que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2020 se encontram devidamente registados na base de dados.

A Presidente do Conselho de Administração,


(Luisa Maria Neves Salgueiro, Dra.)

O Administrador Executivo,


(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia, Dr.)

NIFC - 504507221 (CAPITAL SOCIAL)
264 362,89 €

Rua Alfredo Cunha, n.º 99, 1.º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e-mail geral@matosinhoshabit.eu



101
UNIAO EM
BERCAO: DE



DECLARAÇÃO

A Presidente do Conselho de Administração da MatosinhosHabit, para os efeitos previstos na alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, elenca de forma analítica, todos os recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2020 conforme mapa anexo. Mais informa que a essa data não existem quaisquer pagamentos em atraso.

A Presidente do Conselho de Administração,

(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dra.)

O Administrador Executivo,

(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia, Dr.)

204 162 89 F

Rua Alfredo Cunha, nº 99, 1º
4455-023 Matosinhos

telefone (+351) 22 939 99 90
fax (+351) 22 939 99 95

web www.matosinhoshabit.eu
e-mail geral@matosinhoshabit.eu



102

RECEBUEM DE _____ DE _____

LIBERAÇÃO: _____

DE _____





VALOR EM DÉBITO
 (alínea b) do artigo 15º da lei nº 8/2012, de 21 de
 fevereiro)

6	330,00
7	10,19
15	10,00
21	3 451,89
31	31,44
36	186,28
37	6 930,63
38	104,35
41	10,00
44	1 792,33
52	442,22
53	1 629,28
55	538,09
61	60,00
65	405,20
68	444,00
91	164,38
118	962,87
127	862,30
139	206,84
142	4 605,40
155	353,63
176	202,10
180	491,80
197	208,38
200	317,51
213	76,66
215	777,60
229	6,60
230	69,30
234	151,31
235	1 170,04
236	1 643,04
237	216,12
238	1 236,36
251	503,67
252	550,38
254	41,07
259	51,72
264	950,53
270	52,20
274	63,06
275	1 461,63
277	30,00
282	4,00



104

ELABORADO: DE 2020

286
301
303
304
306
307
308
309
314
315
316
318
324
325
327
328
454
455
461
463
464
467
472
481
482
483
485
488
489
491
494
495
498
499
502
509
514
520
525
527
528
531
533
537
542
571
577
585
588
593

509,30
5 044,20
151,76
131,53
35,00
1 259,75
224,54
589,83
246,99
146,18
17,22
1 200,00
723,72
6,47
109,18
28,34
117,85
140,94
560,00
4 211,20
31,50
5 000,00
5,00
763,63
117,82
5,00
284,90
2 340,32
114,74
133,08
69,10
76,16
48,64
1 104,10
165,20
68,71
708,33
417,08
680,09
31,64
563,04
71,45
3 500,50
13,32
606,40
295,44
71,16
500,00
141,86
56,95



105

REU
ELIBERAÇÃO: DE DE 2

fz

tu

87

597	13,68
602	105,78
621	3 778,34
622	3 850,00
623	3 646,56
626	61,78
627	500,35
628	1 188,36
635	73,82
647	20,85
650	1 400,50
665	77,46
685	242,75
690	1 568,27
693	26,02
712	1 314,73
723	252,44
727	35,61
729	570,28
746	106,62
756	904,71
758	244,62
765	2 800,59
773	1 210,90
777	60,00
784	52,64
791	436,16
793	62,87
794	483,08
802	194,38
813	307,32
819	32,75
820	15,00
823	18,37
825	3 885,63
835	1 032,45
838	825,10
839	192,77
844	475,60
851	701,70
854	665,42
856	38,95
866	57,25
872	5,00
875	494,70
876	31,24
892	113,80
941	1 637,57
957	29,44
967	134,89



106

 EM DE 20
 RACAO: DE 20

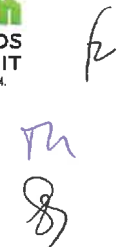
 EM DE 20
 RACAO: DE 20

995	16,32
1024	920,15
1026	224,60
1028	48,60
1037	97,92
1047	83,85
1053	8 558,93
1055	338,02
1072	607,80
1078	52,23
1081	74,09
1086	64,28
1106	1 966,40
1108	1 121,95
1109	32,75
1118	3 336,61
1126	741,36
1152	817,18
1153	770,93
1158	444,00
1164	36,11
1177	713,64
1181	45,88
1183	5 498,11
1185	116,48
1191	310,90
1194	3 791,90
1199	957,66
1202	70,75
1209	169,64
1223	119,68
1251	38,31
1255	197,20
1304	877,28
1309	370,00
1310	2 528,14
1311	669,53
1312	11,04
1319	136,61
1322	4 346,86
1323	154,20
1324	73,84
1340	225,24
1341	154,14
1347	972,10
1348	690,72
1349	2 718,39
1353	62,14
1361	1 581,20
1362	4,03

RECEBIMOS DE _____
 R\$ _____
 DATA: _____

RECEBIMOS DE _____
 R\$ _____
 DATA: _____





1374	203,39
1375	224,18
1382	18,94
1398	1 158,24
1402	365,39
1404	2 597,14
1422	18,50
1428	32,12
1446	80,46
1448	1 916,42
1450	156,98
1452	1 354,84
1457	25,02
1464	75,40
1469	50,57
1473	23,16
1474	45,18
1491	132,23
1515	315,52
1516	78,60
1527	48,41
1544	82,90
1559	95,93
1595	206,32
1603	891,59
1619	107,16
1628	976,30
1633	39,60
1660	3 462,08
1666	82,19
1687	45,32
1702	112,90
1722	194,58
1726	87,84
1729	1 197,04
1743	6 933,54
1772	170,28
1797	288,77
1813	312,51
1820	121,46
1832	466,31
1838	487,80
1846	516,31
1870	1 336,41
1876	614,58
1881	28,08
1894	128,61
1911	354,80
1917	59,82
1939	507,36



108

DEMONSTRAÇÃO DE DE

DEMONSTRAÇÃO DE DE

1949	437,20
1954	38,38
1960	292,48
1966	558,91
1970	25,30
1972	518,21
1982	466,99
1990	298,52
1993	21,77
2002	38,46
2003	5,00
2005	170,64
2014	73,23
2019	935,60
2026	796,44
2038	64,94
2039	2 414,62
2042	171,21
2043	1 555,67
2046	1 889,12
2047	2 117,94
2051	187,26
2067	904,42
2068	25,00
2071	245,32
2076	136,92
2078	700,00
2080	2 756,68
2092	1 197,40
2101	44,95
2108	15,00
2109	88,44
2110	65,61
2115	1 581,58
2120	566,18
2121	35,00
2128	170,97
2142	120,88
2144	1 041,88
2148	79,35
2150	100,00
2153	186,68
2157	5,00
2163	209,30
2168	25,96
2169	250,74
2170	35,34
2189	478,28
2194	332,15
2196	125,28



2198	225,00
2202	237,44
2210	108,71
2223	10,00
2247	102,64
2289	33,03
2296	45,14
2297	87,20
2310	19,99
2316	51,48
2333	23,10
2345	121,83
2346	25,00
2371	32,82
2375	1 019,28
2380	163,13
2382	3 042,75
2390	248,61
2398	247,92
2399	180,80
2402	5,00
2406	508,94
2408	16,02
2417	178,80
2420	220,10
2423	224,76
2431	43,96
2439	409,00
2451	69,10
2452	100,00
2461	538,44
2473	997,94
2475	512,01
2482	476,56
2483	2 313,00
2484	479,34
2488	6,07
2489	45,00
2491	1 449,92
2494	10,00
2500	184,66
2504	1 981,19
2507	764,29
2514	101,42
2520	241,60
2521	11,08
2522	176,48
2525	10,88
2527	596,58
2528	9,18



REUNIÃO EM DE DF
DELIBERAÇÃO: DE DF

REUNIÃO EM DE DF
DELIBERAÇÃO: DE DF

fz
Th
88

2534	36,72
2536	10,00
2537	838,00
2542	15,20
2546	192,78
2550	291,68
2551	1 611,36
2554	1 776,64
2561	66,01
2569	1 709,63
2571	3 979,24
2589	6 672,55
2598	81,09
2600	797,03
2606	58,06
2608	5,00
2616	3 189,67
2617	1 572,22
2618	2 912,60
2626	1 442,91
2627	1 213,06
2628	284,00
2635	46,61
2638	730,05
2652	71,87
2654	477,78
2658	102,80
2667	1 618,38
2669	169,27
2672	902,50
2673	431,60
2675	910,63
2676	14,50
2679	26,72
2691	1 663,62
2694	670,23
2703	126,09
2705	718,38
2710	78,28
2713	188,47
2715	786,12
2722	1 726,48
2723	1 067,64
2725	27,52
2741	1 428,20
2788	278,10
2796	47,46
2818	20,23
2828	57,63
2843	3 587,13

REVISÃO DE
ELABORAÇÃO:REVISÃO DE
ELABORAÇÃO:

111

	331,94
2854	1 993,19
2862	10,00
2864	445,00
2878	25,84
2881	864,32
2903	57,99
2916	50,40
2918	1 125,63
2923	261,13
2924	50,19
2928	3 952,64
2945	1 401,60
2951	4 694,43
2952	39,77
2953	3 508,80
2957	5,59
2967	32,93
2979	57,25
2985	67,62
3003	223,28
3015	1 275,67
3024	284,66
3026	240,10
3039	166,29
3059	16,94
3060	46,50
3064	127,10
3065	3 473,73
3067	847,99
3071	5 883,45
3077	460,45
3080	625,03
3083	398,46
3090	165,25
3091	133,83
3098	613,34
3101	1 103,44
3105	36,24
3108	1 225,80
3109	1 048,44
3111	583,20
3116	28,96
3124	451,06
3125	10,00
3126	240,62
3129	4 117,07
3132	3 476,24
3133	63,02
3138	7 456,99
3139	



REUNIR EM DE
UBERCAÇÃO:

REUNIR EM DE
UBERCAÇÃO:



3143	197,47
3145	323,28
3146	22,10
3147	23 022,20
3148	2 132,58
3161	570,78
3165	511,65
3168	5,00
3177	29,64
3181	1 520,15
3182	2 130,00
3192	621,45
3200	689,16
3201	671,80
3205	117,52
3206	4 952,80
3210	1 207,60
3212	1 596,01
3213	204,06
3247	5 000,00
3248	2 090,45
3255	14 451,36
3272	116,57
3273	2 623,28
3281	2 530,29
3285	43,23
3290	698,98
3294	142,90
3302	73,82
3305	159,12
3309	327,31
3324	5,00
3329	223,22
3348	755,00
3350	2 034,58
3353	5 145,78
3354	1 112,61
3360	54,12
3364	439,09
3370	5,00
3371	5,00
3379	187,64
3380	1 323,84
3384	132,18
3386	427,80
3388	267,88
3390	629,97
3393	203,56
3398	1 344,05
3409	100,00



113

REUNIAO DE
LIBERACAO: DE

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3413	5 494,28
3417	9,23
3419	56,88
3432	67,67
3434	60,43
3439	777,38
3465	614,16
3470	113,74
3473	33,73
3484	53,01
3490	3 728,73
3491	27,20
3495	10,00
3501	1 550,33
3508	1 008,24
3511	1 577,19
3513	38,91
3517	1 063,60
3520	3 000,00
3521	67,54
3523	156,00
3524	9 867,15
3525	10,00
3528	297,00
3533	17,88
3540	856,80
3544	37,06
3550	1 990,34
3553	403,56
3561	131,76
3564	625,85
3565	4 000,00
3566	4 502,07
3567	558,08
3568	476,10
3571	67,50
3573	1 931,49
3575	5 507,22
3599	31,28
3601	69,46
3602	85,91
3608	221,77
3610	1 888,81
3618	100,76
3622	60,00
3628	95,28
3629	162,88
3653	10,00
3654	5,00
3662	71,28



REUNIÃO EM DE
LIBERAÇÃO: DE

fu
 m
 87

3676	67,67
3684	1 082,97
3692	50,74
3695	296,43
3698	233,04
3705	464,13
3707	4 006,09
3724	94,50
3730	2 099,48
3742	294,50
3755	2 185,72
3761	504,04
3767	103,46
3770	1 018,80
3773	398,31
3775	90,45
3798	20,00
3800	146,65
3819	33,10
3824	53,44
3830	126,72
3838	119,24
3841	77,18
3845	1 402,56
3863	6 452,91
3870	469,60
3872	33,12
3884	395,00
3887	533,33
3890	176,10
3891	19,16
3894	580,67
3895	81,77
3896	51,10
3900	1 587,80
3904	34,22
3906	440,86
3918	37,12
3919	1 338,67
3924	58,59
3927	12 062,84
3931	943,78
3932	763,04
3941	774,09
3943	155,09
3949	5,00
3952	15,00
3955	171,28
3962	11,78
3982	2 215,21

MAIO EM DE
 CAÇÃO: DE

REUN. DE
 ELIB. DE 2º



115







4780	123,84
4785	573,03
4797	188,70
4811	134,96
4812	8,32
4816	5,00
4841	5,00
4844	13,87
4851	79,60
4861	1 095,00
4867	292,88
4869	424,47
4873	5,00
4890	5,00
4894	35,00
4896	206,50
4897	1 415,20
4898	40,00
4899	58,68
4900	282,71
4901	60,00
4905	30,30
4910	6,62
4916	5,00
4920	513,82
4925	239,01
4927	339,71
4933	375,95
4935	145,85
4940	5,31
4944	229,72
4949	15,94
4957	350,00
4960	1 247,71
4961	1 653,26
4962	985,32
4967	5 406,18
4968	93,32
4969	204,97
4970	266,80
4978	642,17
4984	1 229,65
4987	86,76
4994	17,84
4996	39,85
4997	3 195,83
5012	259,84
5013	330,02
5018	558,52
5021	84,70

 10 EM DE
 RAÇÃO:

 117
 10 EM DE
 RAÇÃO:








5022	158,90
5025	53,36
5027	12,20
5029	5,00
5034	116,76
5039	249,00
5045	8,44
5046	10,96
5050	356,00
5051	286,87
5053	1 223,40
5057	1 056,90
5058	7 569,40
5064	24,66
5075	480,40
5076	859,60
5080	105,40
5082	26,55
5085	15,00
5094	195,00
5095	455,44
5097	104,26
5107	15,00
5108	505,84
5135	116,34
5141	295,86
5152	314,15
5167	20,56
5186	5,44
5188	135,80
5197	20,00
5198	11,78
5207	22,90
5214	5,00
5224	2 042,54
5231	93,92
5233	61,99
5237	101,28
5238	14,58
5241	682,93
5244	60,00
5253	89,90
5259	548,17
5268	1 393,96
5270	46,45
5273	10,00
5281	99,08
5285	55,84
5288	10,00
5291	5,00



REUNIÃO EM DE _____ DE 20__

LIBERAÇÃO: _____ DE _____ DE 20__



5307	26,65
5310	41,37
5316	22,84
5319	15,00
5330	10,22
5339	162,92
5340	445,38
5349	100,00
5350	8,13
5353	121,92
5355	305,10
5356	156,74
5362	40,00
5364	30,00
5367	52,43
5378	15,00
5394	6 911,82
5415	813,86
5420	15,00
5421	12,34
5425	55,84
5439	175,00
5444	67,83
5448	5,00
5449	1 915,07
5450	197,40
5455	132,60
5456	55,53
5467	81,90
5470	119,16
5480	45,00
5489	204,72
5492	100,00
5495	48,30
5496	440,12
5504	73,83
5510	9,42
5512	10,00
5517	44,99
5525	24,52
5531	10,00
5542	127,80
5544	15,00
5545	13,00
5561	10,00
5569	359,76
5574	54,72
5575	25,14
5577	5,00
5588	50,00

 O EM DE
 CÃO:

 DEU EM DE
 LIBERAÇÃO:


119

fe
TH
87

5594	65,20
5596	28,16
5598	1 290,30
5601	0,44
5604	54,68
5605	7,39
5611	5,00
5627	23,60
5628	5,00
5633	198,45
5648	37,49
5650	878,42
5652	425,70
5654	90,08
5678	5,31
5681	18,64
5682	167,16
5688	148,32
5696	35,00
5698	154,22
5707	147,52
5715	423,69
5722	14,96
5731	326,20
5735	217,24
5757	114,88
9500	346,40
9501	234,41
9502	82,22
9505	168,08
9509	90,00
9510	90,00
9511	711,72
9512	30,00
8503	120 908,78
8507	8 393,22
8516	2 084,94
8519	4 406,60



REUNIÃO EM DE 2020
LIBERAÇÃO: DE 2020

6. Certificação Legal das Contas/Relatório e Parecer do Fiscal Único



121
REUNIÃO DE _____ DE ____ DE ____
LIBERAÇÃO: _____

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.238.447 euros e um total de capital próprio de 541.162 euros, incluindo um resultado líquido de 20.127 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao disposto no artigo 25.º, n.º 6, al. j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto e no artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 31 de março de 2021



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC 1127)

REUNIÃO EM _____ DE _____
DELIBERAÇÃO: _____ DE 21

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Município de Matosinhos

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal (Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Entidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e o correspondente Anexo. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis e refletem a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da MatosinhosHabit – Entidade Empresarial Municipal, pelo que poderão ser aprovados.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 31 de março de 2021



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Carla Manuela Serra Galdes (ROC n.º 1127)